SERÁ INAUGURADA NO DIA 7 A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA NORTE-SUL

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

PROGRIDEM OS ALIADOS NA CORÉIA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

FALARÁ AMANHÃ AO POVO DE GOIÁS O CANDIDATO DEMOCRATICO

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.793

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Embarca hoje com destino a Goiania o sr. Cristiano Machado

Presidirá à sessão de encerramento da Convenção do PSD goiano — Importante discurso sôbre os problemas do Brasil-Central

Retomando a sua campanha eleitoral, depois de ter visitado, na semana última, extensa faixa do setentrião brasileiro, segue hoje com destino a Goiás, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à Presidência da República.

Na capital Goiana, o líder mineiro presidirá a sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD, ocasião em que pronunciará um discurso focalizando os problemas do Brasil Central. A oração do candidato democrático atribui-se grande importância em face do papel preponderante que aquela região do nosso território desempenha na economia e no progresso da nação.

Informações que nos chegam de Goiânia dão conta de que grandes homenagens de cunho popular serão prestadas ali ao

(Conclui na 7.ª pág.)



CRISTIANO MACHADO

FALA UM MESTRE DA PINTURA MODERNA

Ado Malagoli traça comentários sôbre o Salão Nacional de Belas Artes — Amadorismo, calamidade para os que fazem telas de verdade — O regulamento, uma questão de ordem interna



O pintor Ado Malagoli em seu atelier.

Em continuação a série de entrevistas que vimos fazendo com os mestres da pintura nacional, vamos dar, hoje, a opinião de uma das mais renomadas figuras de nossa geração, no que diz respeito à pintura.

Ado Malagoli, tôda gente sabe, é prêmio de viagem ao País e ao estrangeiro e um dos mais renomados professores da Associação Brasileira de Desenho. Pois foi a sua palavra disciplinada e culta que procuramos ouvir sôbre a organização do Salão Nacional que já está sendo anunciado para 15 de outubro.

Recebeu-nos o ilustre pintor brasileiro no seu apartamento, em Copacabana, e sabedor dos propósitos da nossa visita, foi logo esclarecendo:

— E' difícil fazer qualquer apreciação a respeito do próximo Salão porque a contínua mudança do Regulamento improvisa, às vêzes, verdadeira celeuma, como aconteceu no ano passado, com a fusão das duas

(Conclui na 4.ª pág.)

Prossegue animado o concurso para escolha da "Rainha do Comercio"

Premios para os cabos eleitorais — A festa de Lila, hoje, no Clube de Regatas do Flamengo — A relação das casas que fornecem premios em troca de votos

O concurso para escolha da "Rainha do Comércio" prossegue com brilhantismo, despertando o interesse de todas as classes sociais.

A última apuração trouxe para o primeiro lugar a candidata Lila Lea Lemos, da casa Catalina-Esporte, jovem e prendada mineira que vinha obtendo nas apurações anteriores expressiva votação.

A festa de Lila

Teremos, hoje, finalmente, a festa de Lila Lea Lemos, a graciosa candidata que na apuração, ontem realizada, conseguiu vencer a sua mais seria competidora, Ivone Corrêa por uma expressiva maioria de votos.

A festa que será realizada nos luxuosos salões do Clube Regatas do Flamengo, promete revestir-se de muito brilhantismo, certo como é, desfrutar Lila de grande prestigio entre os seus inúmeros admiradores, todos eles empenhados em dar uma vitória espetacular à representante da Casa Catalina-Esporte. Tocará durante o baile a orquestra de Pedroca, sendo que se tem como certa, nessa encantadora recepção de Lila, a presença de todas as demais candidatas inscritas no sensacional certame.

Prêmios sôbre prêmios

Inúmeras são as casas comerciais que vêm oferecendo prêmios àque-

(Conclui na 7.ª pág.)

O elogio do Presidente Dutra na Convenção Nacional Universitária

Falando na sessão solene da I Convenção Nacional Universitária que apoiou a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, o acadêmico Antônio Carlos Rossi, da Faculdade de Direito de São Paulo, saudou o presidente Dutra, fazendo o seu elogio como cidadão e chefe do Estado. A oração do universitário paulista foi entrecortada de vibrantes aplausos da grande assistência presente à reunião que ovacionou demoradamente o nome do Chefe do Govêrno.

A certa altura do seu discurso, disse:

— "Recebendo o govêrno brasileiro na hora mais difícil de nossa história, S. Exa. soube conduzir a vida administrativa da Pátria, brilhantemente, vencendo tôdas as barreiras, corrigindo todos os erros da administração anterior, elevando o nosso padrão de vida, diminuindo a nossa dívida externa, rasgando estradas, construindo hospitais e casas populares em profusão, moralizando a administração pública e amparando, principalmente, os trabalhadores — grandes obreiros de nosso progresso material".

Perdeu um motor em pleno vôo

SEATTLE, Estado de Washington, 2 (I.N.S.) — Um avião da Pan American da rota Honolulu-Seattle perdeu hoje um motor em pleno vôo, mas conseguiu aterrissar nesta cidade às 12 horas e seis minutos da tarde, hora de Nova Iorque. Um porta-voz da companhia disse que o aparelho chegou com três motores e um buraco.

INAUGURADO O CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO



Na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, teve lugar na noite de ontem a inauguração do Concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro, certame que se identifica como o mais sensacional e importante já realizado na América do Sul e um dos mais renhidos no mundo inteiro. Reunindo saltadores do Chile, da Argentina, de Portugal e do Brasil, civis e militares, representando a fôrça máxima do hipismo desses países, o referido Concurso teve início auspicioso, contando a presenciá-lo com numerosa e seleta assistência. As fotos são dois flagrantes do grande acontecimento, vendo-se, em cima, o presidente da República, general Eurico Dutra e o ministro Armando Trompowsky, entre os assistentes e, em baixo, um cavaleiro saltando um obstáculo.

REVIGORADA A ALIANÇA ENTRE OS INTEGRALISTAS E A U.D.N.

Apôio dos Legionários de Plínio Salgado à candidatura do senhor Odilon Braga à vice-presidência da República



Odilon Braga e Plínio Salgado, ontem à noite, na Convenção Nacional do PRP, em que os legionários integralistas, consolidando a sua aliança com a UDN, resolveram adotar também a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República, como companheiro de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes. (Vide o noticiário na página dez).

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A PRESIDENCIA DA C.E.T.E.X.

Deixou essas funções o sr. Guilherme da Silveira Filho

O presidente da República assinou ato na pasta do Trabalho concedendo dispensa ao sr. Guilherme da Silveira Filho, das funções de presidente da Comissão Executiva Textil (C.E.T.E.X.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

CULTURA brasileira

Condições de vida no Brasil antigo

Gilberto Freyre tem, realmente, uma tendência: a de só aproveitar, no manuseio dos livros e documentos antigos, os pequenos fatos e detalhes insignificantes que, isolados, poderiam contribuir para a crença errônea de que a terra brasileira era, de fato, má. Assim, depois de afirmar que, entre nós, só as terras roxas ou pretas eram férteis, pretendeu contrariar a opinião de Capistrano de Abreu, de que o Brasil era o tal país de Cocagne. E escreve: "País de Cocagne coisa nenhuma: terra de alimentação incerta e vida difícil é que foi o Brasil dos três séculos coloniais". E, como que interessado em contrariar também — e de novo — o argutíssimo Caminha, volta a falar das saúvas, das enchentes, das secas, que dificultavam "ao grosso da população o suprimento de víveres". Entretanto, que afirmou o nosso primeiro cronista? Que a terra lhe parecia fértil e que, uma vez cultivada, haveria de produzir bons frutos. Ora, nas próprias páginas do ilustre sociólogo é que vamos encontrar a comprovação de que o escrivão da Armada de Cabral tinha razão...

●

Por que teria havido, algumas vezes, no Brasil Colonial, falta de víveres e até de legumes, segundo nos assegura o autor de "Casa Grande & Senzala"? A resposta se encontra nas palavras do autor dos "Diálogos das Grandezas do Brasil", citadas pelo próprio Freyre, pelas quais ficamos sabendo que os plantadores de cana não deixavam que seus escravos se ocupassem de outra coisa que não fôsse da "lavoura que professam". Eis aí a explicação. Se chegou a faltar ovos, legumes, frutas — isso só teria acontecido porque os plantadores de cana, ardorosamente adeptos da monocultura, somente cuidavam da plantação da cana. Note-se, no entanto: esta plantação floresceu maravilhosamente, demonstrando a fertilidade de nossa terra. E seria evidentemente demais que se exigisse, para o reconhecimento da fertilidade do solo brasileiro, que das plantações de cana surgissem, por milagre, tomates ou laranjas...

●

Não são igualmente convincentes as considerações desenvolvidas por Freyre para provar que a sociedade colonial foi pessimamente alimentada. O ilustre sociólogo cita o depoimento de dois escritores antigos — o de Fernão Cardim e o de Gabriel Soares de Souza, os quais, entretanto, sustentaram precisamente o contrário do que êle sustenta. Freyre julga fabulosas as descrições que ambos fizeram de nossa fartura. Sôbre Cardim, por exemplo, apressou-se em declarar: "Deve-se tomar em consideração o seu caráter de padre visitador, recebido nos engenhos e colégios com festas e jantares excepcionais". Quer dizer: não se deve dar importância ao testemunho do padre, dêsse padre ilustre que também afirmou que nem se podia descrever a fertilidade de nossos canaviais! Todavia, Cardim foi sempre conceituadíssimo. Falando dêle, ou melhor, de seu "Tratado da Terra e Gente do Brasil", Tristão de Athayde assegurou que é uma obra que não pode faltar em "tôda a biblioteca, onde haja ao menos um esbôço de brasiliana". E por que? Exatamente porque, conforme reconhece o grande crítico, em Cardim se encontra "o sabor puro da terra nova em sua visão direta, no contacto com a natureza, com o índio e o alvorecer da civilização". Tristão de Athayde reconhece, mui acertadamente, que a obra de Cardim espelha a colônia nascente e reproduz aspectos "com tôda a honestidade do observador fiel". Somos da mesma opinião. Outro tanto se poderia dizer, também, com referência a Gabriel Soares de Souza, autor do "Tratado Descritivo do Brasil", extraordinàriamente minucioso, do qual Calogeras disse ser uma das mais notáveis obras da mentalidade portuguesa no século XVI. No entanto, fazendo pouco dos depoimentos de Cardim e de Souza, Gilberto Freyre preferiu dar muito maior importância aos dados que, a custo, conseguiu encontrar nos "Documentos Históricos do Arquivo Municipal" de Salvador, revelando que, em princípios do século XVII, houve escassez de víveres na Bahia, em consequência da própria guerra que se expandia no norte, contra os holandeses! Poder-se-ia, dêste modo, lembrar ao ilustre sociólogo que a luta contra os holandeses, embora tenaz, árdua e heróica, não durou os três séculos do Brasil Colônia. Ou ainda: que a ausência de víveres, num período anormal, e circunscrita a uma única região da Colônia, jamais deveria ser citada como prova da improdutividade dos solos nacionais.

●

Sociedade mal alimentada, a brasileira, no período colonial? Entre alguns outros elementos, de importância discutível, que Gilberto Freyre conseguiu descobrir em abono de sua tese, destaca-se a citação do abade Reynal, segundo a qual, na Bahia, "não se vê carneiro e raro é o gado bovino que preste". Pressuroso, talvez contente com a descoberta, o ilustre sociólogo imediatamente acrescentou: "Nem carne de vaca, nem de carneiro, nem mesmo de galhinha. Nem frutas nem legumes; que legumes eram raros na terra e frutos quase que só chegavam à mesa já bichados..." Até parece editorial inserto em jornal de oposição, contra a carestia da vida! Mas, cabe, aqui, uma pergunta: o depoimento de Reynal, verdadeiramente excepcional, pode ser levado em conta? Pelo menos, um outro estrangeiro, John Mawe (que Gilberto Freyre apontou, de logo, como autoridade que se deve buscar para conhecer o Brasil) fez afirmação parecida, embora gratuita, que mereceu retificação segura de Augusto de Lima Junior: "O viajante inglês John Mawe, com a ligeireza que geralmente caracteriza suas observações, afirma que em Minas, em 1809, não se conheciam carneiros. Entretanto, em autos de execução procedida contra Bartholomeu Henriques, morador na Serra de Ouro Preto, em 1755, entre outros bens, foram arroladas numerosas ovelhas". E então? Havia ou não havia carneiros no Brasil colonial?

●

Aliás, o professor Freyre deixa perceber — e talvez contra a sua própria vontade — que só se aventurou a tratar dêste assunto de parqueza de recursos, ausência de víveres e alimentação difícil nos três séculos do Brasil colonial por inspiração da leitura do livro "Nutritional Physiology", de Percy Goldthwait Stiles. Este técnico de nutrição, professor de Harvard, descreveu, em seu livro, um jantar colonial em Boston, no século XVIII — "um jantar de dia de festa, com pudim de ameixa, carne de porco, galhinha, toucinho, bife, carne de carneiro, peru assado, molho grosso, bolos, pastéis, queijos, etc.". Segundo Freyre de quem são as palavras acima, Stiles observou, mui sensatamente, que semelhante fartura talvez não fôsse típica do regime alimentar dos colonos americanos. E tanto bastou. O ilustre sociólogo brasileiro sentiu logo desejo de repetir, com relação ao Brasil, o comentário de Stiles relativamente a Boston. E, assim como o técnico de alimentação americano acentuou, mui sensatamente, que o descrito jantar de Boston não era típico (e nem podia sê-lo, pois era de um dia de festa), Freyre também resolveu afirmar, mui sensatamente, que as descrições de nossos banquetes coloniais, feitas por Cardim, só se referiram a banquetes excepcionais para honrar a presença do padre visitador. Esqueceu-se, porém, o ilustre sociólogo que o depoimento de Cardim não é único. São numerosos e concludentes os testemunhos de vários outros escritores antigos...

●

E' o que veremos em nosso próximo artigo.

Hélio Sodré

Nereu Ramos

Passa hoje o aniversário do vice-presidente da República

Passa hoje o aniversário natalício do dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. O ilustre aniversariante, um dos vultos de maior projeção da política brasileira, é justamente apreciado pelas suas grandes qualidades pessoais e pelos serviços relevantes que tem prestado ao país nos altos postos que tem ocupado com inteligência, probidade e civismo. Governador e Interventor Federal do Estado de Santa Catarina, membro da Assembléia Nacional Constituinte, líder da maioria parlamentar, vice-presidente da República, em todos êsses cargos Nereu Ramos deu mostras de sua capacidade e espírito público. Releva ainda assinalar a sua passagem pela presidência do Partido Social Democrático e ainda agora a sua posição de chefe da seção catarinense do partido, por cuja legenda concorre às próximas eleições como candidato a senador e a deputado. Não faltarão nesta data ao dr. Nereu Ramos as demonstrações de justo aprêço e consideração de que é, por todos os títulos, merecedor.

PACHECO

Sr. Nereu Ramos

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-5005

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1965

★ Informações úteis ★

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — Do quadrante norte, frescos.
MAXIMA: — 30.
MINIMA: — 17.7

PAGAMENTO

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 11º dia util:
MINISTERIO DA GUERRA: A—D; D—J; J—M; M—V; e V—Z.
MONTEPIO MILITAR DA GUERRA: A—B; B—F; F—I; I—M; M: M—S; S—Z e A—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua da Alfandega 74 — 1º de Março, 14 — São Francisco da Prainha, 21 — Largo da Carioca, 10-12 — Lavradio, 50 — Lapa, 18 — Frei Orlando, 5 — Catete, 245 — Laranjeiras, 168-A — Marquês de Abrantes, 213 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Voluntarios da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Presidente Isabel, 46 — Siqueira Campos, 83 e 240-A — Av. Copacabana, 945-C e 1.074 — Visconde Pirajá, 146 e 338 — Francisco de Sá, 23 — Barata Ribeiro, 646-B — Fernando Mendes, 45-A — Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Frei Caneca, 8 aBrão São Felix, 69 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Joaquim Palhares, 721 — Pedro Alves, 273 — Machado Coelho, 73 — Av. Paulo Frontin, 56 — Rua Catumbi, 121 — Haddock Lobo, 1 — Itapiru, 175 — Estacio de Sá, 71 — Matoso, 3 — São Cristóvão, 566 e 1.021 — Mariz e Barros, 166 — São Luiz Gonzaga, 38 e 666 — São Januario, 706 — Piratini, 591 — Conde Leopoldina, 541 — Conde Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 59 — Dezembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão Drumond, 29 — São Francisco Xavier, 466 — Leopoldo, 89-B — 166-A e 986 — Barão Bom Retiro, 254-B — Pereira Nunes, 279 — Barão Mesquita, 590 — Ana Neri, 780 e 2078-A — José Mauricio, 40-A — Vinte e Quatro de Maio, 440 — Viuva Claudio, 469 — Adolfo Bergamini, 345 Av. Amaro Cavalcante, 2.065 — Barão Bom Retiro, 96 — Lins de Vasconcelos, 503 — Alvaro de Miranda, 261-B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628 — Vinte e Nove de Outubro, 3.850, 6.720, 8.255 e 10.442 — Rua Assis Carneiro, 66 — João Ribeiro, 197-B — Quintino Bocaiuva, 16 — Av. Nova Iorque, 14 — Teixeira de Castro, 121 — Praça Nações, 42-A — Rua Cardoso Moraes, 580 — Angélica Mota, 23 — Pirangi, 31-B — Montevidéu, 1.330 — Lobo Junior, 1.354 e 1739 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agosto, 36 — Etelvina, 9 — João Rêgo, 161 — Romeiros, 197 — Dionizio, 221 — Padre Januário, 43 — Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5.344 — Rua Antonio João, 2-A — Cordovil, 380-A — Estrada Vicente Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Vicente Carvalho, 393-A — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 651 — Fernandes Marinho, 45 — Carolina Machado, 490 e 1.480 — Americo Rocha, 616-A — Topazios, 71 — Maria Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 916-B — Estrada Nazareth, 396 e 2.574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Pereira da Rocha, 37-B — Siriei, 62-B — Candido Benicio, 4.152 — João Vicente, 55 e 667 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Av. Santa Cruz, 206 e 492 — Rua eBlizario de Souza, 36 — João Vicente, 1.173 — Av. 1º de Maio, 17 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24 — Lopes Moura, 66 — Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — Peixoto Carvalho, 14 — Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 5-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 728-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 219-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 103-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mayrink 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova Iorque, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1.354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januário 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4114 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua Belisário Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Pirocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Cispiatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à Rua Albino Mendes — (Senador Camará).

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio; Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

Colonos que sofrem duras perseguições

TUDO POR CAUSA DE UM PROPRIETÁRIO IRRESPONSAVEL — UM APELO DO INDIO LIRIO DO VALE ÀS NOSSAS AUTORIDADES

Lírio do Vale é um dêsses índios brasileiros que vieram ao encontro da civilização. Nasceu êle na tribu dos Taimbés, nas margens do rio Guamá, na baixo-amazonia. Quando criança foi trazido para a cidade e educado num colegio de religiosos. Cresceu e casou-se com uma carioca. Sua mulher acompanha-o em todas as jornadas que empreende através dos recintos mais longinquos do país. Pouco vivem nas capitais. De quando em vez, quando pode, vai até a tribu que lhe serviu de berço, onde seu irmão é o pagé. Seu verdadeiro nome é Tupi-cái, e tem o título de capitão da sua tribu. Por varios anos Lírio do Vale colaborou na Comissão chefiada pelo general Rondon na sua peregrinação através dos invios sertões do Brasil. Agora, trazido por sentimentos os mais sinceros. Lírio do Vale veio à nossa redação para fazer um apêlo:

— Residindo com sua familia no interior de Minas Gerais — num pequeno distrito de Pirapora, está cansado de vêr quanto sofre determinado numero de brasileiros ali residentes. Disse-nos que as terras onde mora pertenceram, anteriormente, a um senhor conhecido por Dr. Malat. Com a morte deste, a viuva vendeu-as a um hungaro, conhecido por Thomaz. Este, na qualidade de dono das terras, exerce toda especie de perseguição aos brasileiros, colonos, que ali vivem de suas roças, do seu suor. Nesse local — declarou-nos — vivem lavradores com mais de 10 anos de trabalho; muitos deles, que têm tentado reagir contra os desmandos do hungaro, têm sofrido duras perseguições. Quando os colonos saem para suas roças, ao regressarem a seus lares só encontram vestigios de suas moradas. O estrangeiro toca fogo nas casas. Quando os colonos protestam, ele alega que não teme a policia. E' rico e possui meios para defender-se. A casa de Thomaz — disse-nos o indio Lirio do Vale — vive cheia de pessoas estranhas que para aquelas paragens se deslocam constantemente e permanecem por dias seguidos, em verdadeiras orgias.

Contudo, o mais importante de tudo isso — continuou — é que as terras de Thomaz estão localizadas em zonas diamantiferas de Pirapora. A gleba onde o mesmo exerce seus desmandos vai para mais de mil hectares e além de ferteis, estão fora das zonas insalubres.

Aqui fica o apelo do indio Lirio do Vale às autoridades competentes que, por certo, providenciarão a respeito.

Diga a sua Dúvida

Respostas:

A. P. Deuta (Rio)

(1) "Santeanense, pré-colombiano, salinha-de-aula, carrinho-de-mão, guarda florestal, devem ser classificadas como palavras a um tempo compostas e derivadas?"

Não me parece que haja a palavra composta "salinha-de-aula".

As outras apresentam primordialmente composição (exceto pré-colombiano), havendo na primeira um sufixo pátrio, na quarta uma desinência de diminutivo, na quinta um sufixo formador de adjetivos.

Pré-colombiano apresenta derivação prefixal e derivação sufixal.

O que caracteriza a derivação é a adjunção de morfemas ao semantema. Morfema são os afixos e semantema é a raiz ou o radical.

Só há composição quando duas ou mais palavras se juntam para formar palavra nova. Pré não é palavra; é prefixo, sem vida independente.

"Em que silaba recai o acento tônico da palavra "cartomancia?"

Na silaba "ci".

Rosa, a Curiosa (Rio)

"Como se classifica, em relação ao conectivo e quanto a função, a cláusula: ou sejam os 3/3" do periodo: "Se 1/3 do numero vale 40, o numero todo, ou "sejam os 3/3, corresponderá a 40x30 = 120? Qual é o sujeito da oração em aprêço?"

Eu diria: ou seja e não ou sejam e poria uma virgula depois do seja.

Feita esta correção, as palavras "ou seja" viriam a constituir, não uma oração que precisasse de classificações quanto a conectivo e quanto a função, mas simplesmente uma expressão corretiva, parte integrante do sujeito "o numero todo".

(2) Gomes, Velasques, Bentes, Meireles, Montez, Diniz, Meneses e Guimarães são patronimicos? Em caso afirmativo, quais os personativos que serviram de base para a derivação?"

Somente são patronimicos Bentes (de Bento), Velasques (de Velasco) e Gomes (que se baseia numa forma gótica "gumo", significando "homem").

Nelson Dias (Rio)

Só tenho visto o advérbio "oportunamente" empregado em tempo futuro. Assim: Farei isso oportunamente. Queria saber se se pode empregar em tempo passado. Assim: Eu fiz oportunamente. Valtei oportunamente. Escolhi oportunamente.

Como não? Oportunamente quer dizer de modo oportuno, conveniente, favoravel, apropositado — Não implica idéia de tempo.

ANTENOR NASCENTES

Crônica do dia

HOJE TEM POEMA

PRETENDIA ocupar o espaço que Heitor Moniz me reserva neste cantinho de jornal falando, mais uma vez, de Zorobabel, o candidato. E' que S. Exa. fez chegar às minhas mãos uma grave carta lacrada, com as armas e os brazões de todos os Zorobabeis do mundo. Coisa muito séria! Nesse documento, que estou examinando com o máximo cuidado, fala o meu preclaro amigo Zorobabel de vários temas da vida do país. Sôbre coisas de patriotismo, por exemplo, tem S. Exa. esta frase que vale por todo um programa de vida pública: "Patriota, sim, mesmo nas horas mais graves, meu caro plumitivo". Mas comentarei a carta de Zorobabel em crônica futura. Hoje, domingo, dia de "pic-nic" e de turismo municipal, vou fazer gemer os prelos, como diria o bom Zorobabel, com um poema próprio para fins de semana, que fiz pensando em coisas simples e mansas. Pensando no tempo em que havia ainda primavera, lilazes e violetas. Hoje, não há mais nada disso. Ou se existe, é em lata. Em conserva Swift. Mas lá vai o meu poema rural com todos os "ff" e "rr":

Entre lilazes e bacerinhos

Gostaria de plantar em ti,
[como em terra inédita,
[os alicerces fundos de
[meu mundo novo.
Na primavera,
com as primeiras violetas,
colheríamos flores e fala-
[ríamos dos lírios que
[não tecem nem fiam
("mas nem Salomão, em
[tôda a sua glória, ja-
[mais se vestiu como um
[só dêles")
E quando o inverno che-
[gasse, trazendo ventos
[doidos e agasalhos de
[lã,
contaríamos a nossos fi-
[lhos histórias de caça-
[das de bichos medonhos,
de bichos que conhecíamos
[apenas por ouvir dizer...
Cuidaríamos também dos
[lilazes e das cenouras
e assim, entre o sonho e os
[bacorinhos,
construiríamos o nosso
[castelo
alto,
enorme,
ponteagudo como o maior
dos meus desejos.

José Candido de Carvalho

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

DRAMÁTICO APÊLO

NA IMINÊNCIA DE SEREM DESPEJADOS OS MORADORES DAS 61 CASAS DA "VILA SAMPAIO"

Estão vivendo dias difíceis os moradores das 61 casas que constituem a "Vila Sampaio", na estação do mesmo nome, e de propriedade do capitalista Vicente José Tertuliano Fernandes.

Há cerca de um ano, o referido sr. adquiriu o grupo e, tão amável para os moradores, conquistou-lhes a confiança. Entretanto, agora, resolveu vender a vila, por intermédio da Emprêsa Imobiliária E.I.C.A.. Funcionários dessa firma têm procurado os moradores para vender-lhes as casas em que residem. Mas pedem um preço e juros que êles, modestos trabalhadores, não podem pagar. Desse modo, correm os moradores o perigo de serem despejados. Mas acreditam que o bom coração do capitalista não permita que isso aconteça e lhe fazem um dramático apêlo. Não venda a vila, sr. Vicente José Tertuliano Fernandes. Tenha pena dos seus inquilinos.

NOVO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

ESTA SENDO ELABORADO O PROGRAMA DESSA VIAGEM

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está elaborando o Programa oficial do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1951, a bordo de uma das maiores e mais luxuosas unidades do Lóide Brasileiro. Serão visitadas as principais cidades do Norte, desde Vitória até Manáos. Em todos os portos de escala, haverá passeios, festas e recepções em honra dos viajantes, que terão, assim, ensêjo de realizar uma inesquecivel viagem de turismo e férias.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

OS ATROPELADOS

UM EM ESTADO DE "CHOQUE" — OUTROS COM O CRANIO E PERNA FRATURADOS

Na rua Piratini, em frente ao n.º 821, foi atropelado por um bonde o maritimo João Gomes Filho, de 60 anos, solteiro, domiciliado numa casa sem número da rua D. Camila. Teve esmagado o pé esquerdo e foi internado no H.P.S..

— Manoel de Medeiros Filho, de 34 anos, casado, comerciário, morador na rua Barão de Petrópolis, 1.129, foi colhido pelo automóvel chapa 10-96-78, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Pinto de Azevedo. Teve fraturados o crânio e perna direita. Internado no H.P.S..

— Alberto Caetano dos Santos, de 44 anos, domiciliado à rua Balduino de Aguiar, 327, no cruzamento das ruas Bulhões Maciel e Cordovil, foi atropelado por um ônibus, tendo recebido fortes contusões e escoriações pelo corpo. Foi internado no Hospital Getulio Vargas, em estado de "choque".

Discos a prazo
SÓ ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
CASA NENO

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

PRINCIPIOS DE INCÊNDIO

Na tarde de ontem ocorreu um principio de incêndio no depósito da firma Wanca Maria de Queirós, estabelecida com papelaria e brinquedos na rua Barão de Mesquita, 1026-A. Foram pequenos os prejuizos. A loja estava segurada em 100 mil cruzeiros, na Cia. Fenix, de Porto Alegre.

FOGO NO TELHADO

No telhado da casa n.º 45 da rua da Assembléia, uma grande quantidade de papéis velhos foi incendiada, causando alarme entre os moradores vizinhos. Foram chamados os bombeiros que, todavia, não chegaram a entrar em ação. Os moradores da casa já haviam apagado as chamas.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

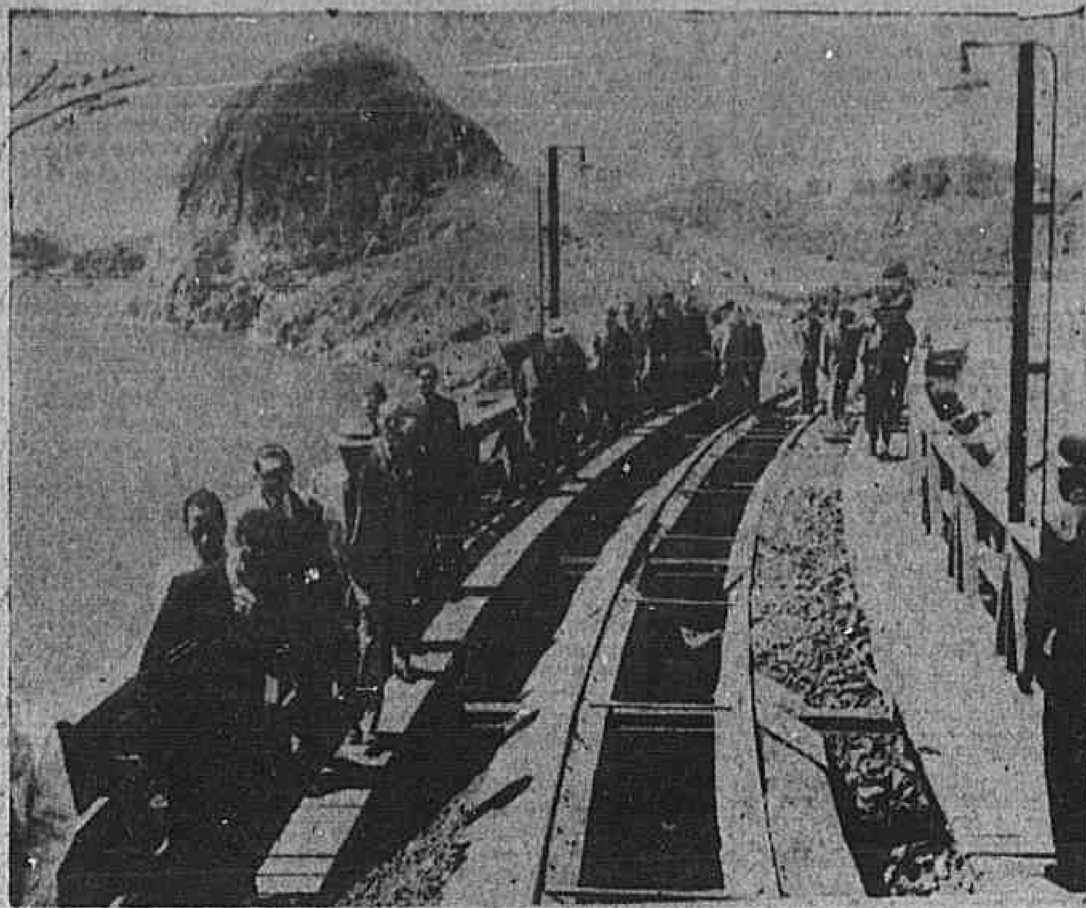
DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

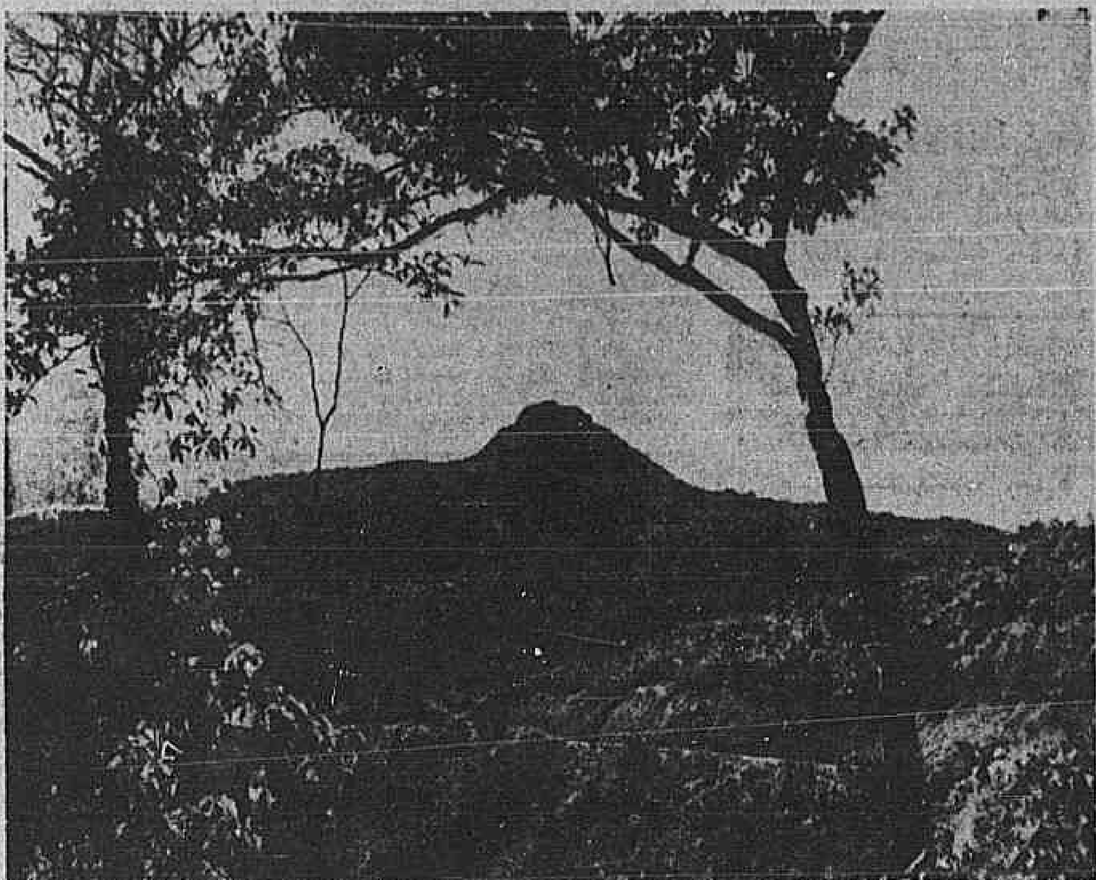
V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-2546
das 8 às 12 horas

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE E SUAS GRANDES POSSIBILIDADES

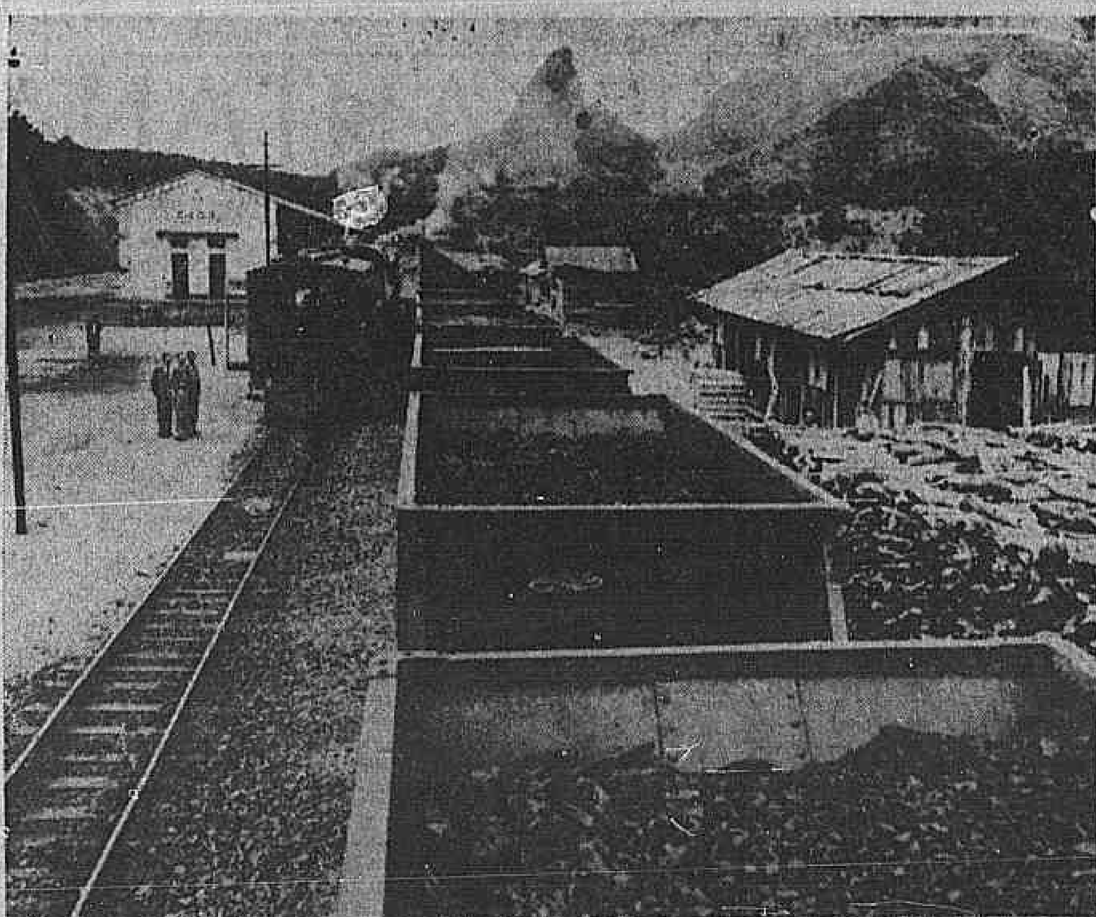
A conquista econômica dos famosos minérios do Vale do Rio Doce — O que representa, para o país, a atual Estrada de Ferro Vitória-Minas — A ação do govêrno do Presidente Dutra e os eloqüentes resultados colhidos em 1949 — Outros aspectos da grande emprêsa brasileira



Visita do presidente Eurico Dutra às instalações do Cais do Minério da Cia. Vale do Rio Doce, no pôrto de Vitória.



Vista do Cauê, onde a Cia. Vale do Rio Doce está extraindo, em grande escala, o melhor minério de ferro do mundo.



Trem de minério, com trinta vagões, transportando mil toneladas liquidas de minério de Itabira a Vitória, em trinta horas.

Falando sôbre a organização da Companhia Vale do Rio Doce, é necessário remontar aos anos que se seguiram à instituição do govêrno de 1930.

A política administrativa, até então seguida, em relação ao problema do minério de ferro, era de só permitir sua exportação em grande escala, satisfeita a obrigatoriedade da construção de usinas siderúrgicas no território nacional.

Dando novo rumo a esta política, decidiu o govêrno separar os dois problemas, isto é, exportar o minério do Vale do Rio Doce e beneficiar o da zona da linha do centro, isto é, de Lafayete.

Como medida preliminar, mas indispensável, para o estabelecimento desta nova política econômica para o setor do ferro, o govêrno, em 1939, declarou caduco, em caráter irrevogável, o contrato que, em 1920, havia celebrado com a Itabira Iron Ore Company, para que esta, mediante concessão de monopólio de transporte e de um pôrto marítimo, explorasse o minério em larga escala, e, ao mesmo tempo, construisse uma usina siderúrgica com a capacidade de 150 mil toneladas de ferro e aço.

Era propósito do govêrno, porém, dados os inconvenientes e delongas que a concessão à Itabira Iron trouxera ao país, que as duas questões fôssem resolvidas de modo que, embora se recorresse ao capital estrangeiro, os brasileiros possuissem a maior parte das ações e que, portanto, controlassem os negócios das companhias a serem organizadas.

Os capitais privados americanos, convidados a participar dêsses novos empreendimentos brasileiros, não se interessaram pelo negócio, em virtude das bases acima preestabelecidas, prontificando-se, apenas, a fornecer técnicos experimentados para, em colaboração com os brasileiros, proceder aos estudos, organizar os projetos e acompanhar a execução das normas.

Em janeiro de 1940, tendo ficado assentado, definitivamente, que não poderíamos contar com a cooperação do capital privado das grandes emprêsas siderúrgicas americanas, em conjugação com os interêsses brasileiros, para a construção de uma usina siderúrgica no nosso país — primeiro passo de nossa futura grande siderurgia —, a questão tomou novo rumo.

A guerra recem-declarada pela Alemanha às Nações democráticas da Europa, começava a arrastar o mundo inteiro. Tôdas as nações nela envolvidas, direta ou indiretamente, empregaram todos os meios ao seu alcance para resolver os seus problemas internos e externos, relacionados com a segurança nacional, tais como o abastecimento de matérias-primas externas indispensáveis à indústria pesada e à mútua cooperação internacional, de modo que todos os esforços visassem à consecução do objetivo almejado: esmagamento do nazismo e vitória da democracia mundial.

E foi em consequência dêsse elevado ambiente de cooperação internacional que o Brasil pôde dar execução ao seu magno problema, o de criar a siderurgia nacional e promover a exportação do minério de ferro através de organizações brasileiras de economia mista, nas quais o Govêrno brasileiro tem a maioria do capital, e o Govêrno americano tem a participação, através de seus estabelecimentos de crédito oficiais, dando-lhes autorização para inverter, nessas sociedades, fundos financeiros destinados à aquisição de equipamentos e materiais daquele país.

Em decorrência, portanto, da declaração de caducidade, em caráter irrevogável, do privilégio da concessão dada à Itabira Iron Ore Co., para a exportação do minério de ferro, surgiram tentativas de companhias brasileiros, de caráter privado, para se organizarem e obterem os necessários recursos financeiros para explorar e exportar o minério dos famosos depósitos do Vale do Rio Doce.

A Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. constituiu-se com o capital de Cr$ 2.000.000,00. O seu "objetivo era exploração, o que a isso fôr atinente, da siderurgia do minério de ferro, manganês, carvão e congêneres, transporte e tudo mais relativo a êstes ramos, obtidas, para tal fim, as autorizações necessárias".

A exploração das minas de ferro não foi explicitamente mencionada, mas, como veremos mais adiante, o seu principal objetivo era exatamente explorar o minério de ferro, transportá-lo e exportá-lo. No momento da constituição dessa Companhia, dado o ambiente desfavorável da ocasião, não era de conveniência revelar a sua principal intenção — a de substituir a Itabira Iron Ore Co., empenhada na exploração das minas de Itabira — para a exportação do minério de ferro pelo porto de Vitória.

Essa Companhia, tendo entrado em entendimento com a Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas, e no intuito de atender às necessidades de transporte do Vale do Rio Doce, conseguiu incorporá-la, mediante aprovação do Govêrno.

O capital da Companhia, para atender a essas despesas, foi elevado para Cr$ 7.000.000,00.

Finalmente, em 6 de agosto de 1940 celebrou contrato de concessão, com a União, para explorar a E. F. Vitória a Minas, construir e explorar o ramal de Barbados ao pôrto de Santa Cruz, e gozar do favor de preferência, em igualdade de condições, para as lavras de Minas situadas na zona privilegiada do Vale do Rio Doce.

Em compensação, obrigava-se a remodelar, sem ônus, para o Govêrno, a E. F. Vitória a Minas, a fim de que pudesse efetuar econômicamente, os transportes de mercadorias, especialmente o de três milhões de toneladas de minério, anualmente, no mínimo.

Essa Companhia brasileira conseguiu, assim, substituir, "in-totum", a Itabira Iron Ore Co. Ltd.

Foram iniciados os trabalhos de prolongamento da estrada até Itabira e os estudos para remodelação do traçado e, não dispondo dos recursos financeiros indispensáveis a uma obra de tamanho vulto, apelou para o crédito estrangeiro.

O capital privado americano, em face das nossas leis de nacionalização das minas, não estava interessado em fazer inversões no Brasil, sem que pudesse ter participação direta nas concessões das minas e na administração das Companhias.

Daí, a impossibilidade dessa Companhia Brasileira em realizar o programa, cujo objetivo principal era o de exportar, no mínimo, 3.000.000 de toneladas de minério de ferro.

Urgia, no entanto, encontrar solução para que o nosso minério de ferro, de alto teor, fosse alimentar as Usinas dos nossos amigos inglêses e americanos, empenhados em vencer a guerra mundial.

Na impossibilidade de se obter a conjugação dos capitais privados nacionais e estrangeiros, para se processar a exploração de minério de ferro, em maior escala os governo do Brasil, dos Estados Unidos e da Inglaterra entraram em entendimentos, no sentido de que os recursos necessários seriam providos pelos próprios Governos interessados.

Em consequência, foram celebrados, entre estes três países, os contratos denominados "Acôrdos de Washington", de 3 de março de 1942.

As condições principais dêsses Acôrdos foram resumidamente as seguintes:

Brasil:

— encampar, à sua custa, a E. F. Vitória Minas, remodelá-la e aparelhá-la para o transporte, no mínimo de 1.500.000 tons. de minério de ferro, entregando a sua direção a uma Companhia controlada pelo Govêrno;

— melhorar e completar o Cais de Minério do pôrto de Vitória, para o embarque de .... 1.500.000 tons.;

— aparelhar as minas de Itabira, organizar uma Companhia Brasileira para explorá-las, dirigida por cidadãos brasileiros e norte-americanos, até que sejam pagas tôdas as promissórias referentes ao empréstimo de US$ 14.000.000,00 a ser concedido pelo Banco oficial americano — Export-Import Bank of Washington;

— vender a cada um dos Governos americano e inglês 750 mil toneladas de minério de ferro, por prazo de 3 anos, prorrogável;

— contratar uma firma de engenheiros técnicos americanos para remodelar e reconstruir a E. F. Vitória a Minas e, bem assim, para efetuar todas as compras de equipamentos e materiais nos Estados Unidos.

Estados Unidos:

— conceder ao Brasil, por intermédio do Banco oficial — Export Import Bank of Washington — um crédito de US$14.000.000,00, para compra, nos Estados Unidos, de equipamento destinado às obras em aprêço, mediante o pagamento de uma taxa de 15% sôbre o preço de cada tonelada de minério exportada de Cr$ .. 2,00 por tonelada de minério transportado na Estrada;

— ter representantes que participem da direção da Companhia brasileira a organizar-se para explorar as minas até que sejam pagas todas as promissórias do empréstimo, resgatáveis, sòmente com os recursos produzidos por essas taxas.

— comprar 750 mil toneladas de minério, anualmente.

Inglaterra:

— adquirir e ceder, gratuitamente ao Brasil, as propriedades e grupos de jazidas que a British Itabira Company possuia no Estado de Minas;

— comprar 750 mil toneladas de minério, anualmente.

A Inglaterra, para fazer essa cessão gratuita ao Brasil, teve que adquirir as jazidas e indenizar à British Itabira Company, que era, então, a proprietária das mesmas: Cauê, Conceição e Dois Córregos, situadas em Itabira. Foi um gesto de desprendimento e de colaboração para com o nosso país, a fim de que ele nacionalizasse essas jazidas e as explorasse através de uma Companhia controlada pelo Govêrno Brasileiro.

Constituição da Companhia

Dando cumprimento a êsse acôrdo, o Govêrno Brasileiro, pelo Decreto n. 4.352, de 1º de junho de 1942, encampou a Companhia Brasileira de Siderurgia e Cia. Itabira de Mineração, que possuiam a E. F. Vitoria a Minas e a prioridade para explorar as minas de Itabira, autorizando a constituição da Companhia Vale do Rio Doce S. A., com o capital de Cr$ 200.000.000,00.

Atividades da Companhia

Desde a data de sua constituição, começou a Companhia a atacar, simultaneamente, todos os objetivos de seu grande programa de obras, isto é, — a reconstrução da linha da Vitória a Minas, mecanização da exploração das minas de Itabira e a terminação das obras do cais especial para embarque do minério, em Vitória.

A Vitória a Minas

Foi em meados de abril de 1903 que teve inicio a construção da Vitória a Minas. Em 1906 atingia Colatina; em 1907, Aimorés, já no Estado de Minas Gerais; em 1912, Cachoeira Escura e, em 1915, devido à guerra mundial, eram paralisadas as obras. Em 1919, entretanto, reiniciavam os trabalhos e, em 1931, chegaram os trilhos a Desembargador Drumond. Prolongando a E. F. Central do Brasil seus trilhos de Nova Era a Desembargador Drumond, em 1936, era feita a ligação definitiva entre a Capital do Espirito Santo e a Capital Mineira, rasgando novos horizontes e largas possibilidades aos dois Estados e à Vitoria a Minas.

Em Junho de 1940 tiveram inicio os trabalhos do prolongamento Drumond a Itabira e, em 1943, os trilhos atingiam seu objetivo e se estendiam ao Campestre, ao pé do famoso Cauê, a 603 quilômetros de Vitória.

Já sob a administração da Companhia Vale do Rio Doce foram terminadas as obras até Itabira e o prolongamento de 4.700 metros até o Campestre, enquanto que, de Vitória, se iniciavam as grandes obras de reconstrução para colocar a via-férrea em boas condições técnicas.

Atualmente, as obras já atingiram Ana Matos, ponto final da reconstrução, no km. 513 da linha antiga.

Mais de 12 milhões de metros cubicos foram escavados; dois grandes tuneis com o total de 1.600 metros, 39 pontes, 1 viaduto, mais de mil boeiros, passagens inferiores, estações, paradas, casas de agente, de mestre de linha, de turmas, caixas dágua, linhas telegráficas, cêrcas, etc. foram construidos.

Mais de 400 kms. de linha foram assentados e cêrca de 200, lastrados.

Pela nova linha, o encurtamento total entre Pedro Nolasco, em Vitória, e Ana Matos foi de cêrca de 40 kms.

São os seguintes os resultados práticos já obtidos com a remodelação da linha da Vitória a Minas, em vias de conclusão, e com os novos métodos administrativos introduzidos pela sua Administração:

Acréscimo de 4 vêzes na capacidade de transporte da Estrada, resultante do aumento do pêso dos trens de minério, cujas locomotivas, que primitivamente puxavam 250 toneladas liquidas, passaram a rebocar 1.000 toneladas, trem êsse que constitui o nosso tipo padrão de trem de minério;

Redução da viagem redonda entre Vitória a Itabira (Campestre) de 120 horas para 60 horas, isto é, o material rodante passou a transportar, na mesma unidade de tempo, **duas vezes mais;**

Aumento da capacidade de carregamento diário dos vagões nas Minas, a qual se elevou de 60 para 120 vagões, **seja um acréscimo de 100%;**

Acréscimo de minério transportado, que, em 1949, atingiu a 548.559 toneladas, com um excesso de 482.545 toneladas sôbre o de 1942, **seja um aumento de 87,9%.**

Acréscimo de minério exportado, cujo volume, em 1949, alcançou 464.429 toneladas inglesas contra 100.026 em 1942, seja um execesso de .. 364.403 toneladas, com um **acréscimo, portanto, de 78,4%.**

Nas minas

Ao chegar a via férrea ao Campestre, ponto de carregamento de minério, já estavam iniciadas as obras necessárias à exploração do minério. Estradas de rodagem de serviço e de acesso a frentes de ataque no Cauê, esplanadas, almoxarifados, oficinas, vilas para engenheiros, funcionários e operários foram construidas. Abastecimento dágua, linha de transmissão e campo de avaição constituem outras tantas obras importantes.

Atualmente estão a terminar as grandes instalações mecânicas de britagem, transporte e estocagem do minério com a devida classificação, assim como os dispositivos para o carregamento mecânico de vagões.

No cáis do minério

De Pedro Nolasco, estação inicial da Vitória a Minas, foi construida uma linha circular especial que leva os vagões ao Silo de embarque que tem a capacidade de 45.000 toneladas. Um sistema de 3 transportadoras mecânicas, trabalhando no cais anexo ao Silo, transporta o minério aos navios.

Para atender aos imprevistos do transporte ferroviário, foi construido, em Itacibá, um depósito de minério, com capacidade para 100.000 toneladas.

Para a execução do seu grande programa construtivo e de aparelhamento da Estrada, Minas e Cais do minério, obteve a Companhia 3 empréstimos externos no valor de 26.500.000 dólares e a subscrição, em moeda nacional, de 650.000.000 cruzeiros.

Exportação de minério

A despeito das inúmeras dificuldades que a guerra e os primeiros anos de após guerra trouxeram à Companhia, primeiro com atrasos e riscos ao receber a grande quantidade de material importado e depois, com a falta de navios para exportação de minério, a situação vem melhorando cada dia, assim como, crescendo o número dos compradores cada vez mais interessados, dadas as qualidades excepcionais do minério de Itabira.

A estatística de exportação é a seguinte:

Exportação de minério, a partir de 1942:

Ano	N.º de navios	Toneladas de 1016 kgs. Embarcados
1942	5	34.849
1943	9	62.079
1944	16	124.550
1945	13	100.026
1946	6	40.328
1947	19	173.190
1948	45	379.185
1949	57	464.479
1950 (até 31 de agosto)	37	399.255
Total		1.777.941

Ação do atual Govêrno Federal

Em princípios de 1946, quando o general Eurico Gaspar Dutra assumiu a presidência da República, a Companhia passava por uma das fases mais criticas de sua existência. Tinha sido necessário paralisar tôdas as construções das obras do seu programa, por falta de recursos financeiros. O govêrno do general Dutra, porém, tendo mandado examinar a situação da Companhia, chegou à conclusão de que essa organização merecia ser amparada, porque as suas finalidades eram de alto alcance para a economia do País.

Em 1948, autorizou o aumento de capital da Companhia, de ... Cr$ 300.000.000,00 para Cr$ ... 650.000.000,00, tendo sido êsse aumento subscrito integralmente pelo Tesouro Nacional, o qual ainda deu garantia ao empréstimo de US$7.500.000,00, que a Companhia, na mesma ocasião, contraíra com o Export-Import Bank of Washington.

Com êsses recursos, foram reiniciadas as construções do seu grande programa de obras, em vias de conclusão. Os resultados já obtidos mostram o esfôrço empregado e o acerto da solução adotada pelo govêrno do general Dutra.

Os seguintes dados demonstram a expansão de suas atividades, a partir do ano de 1945:

		1945		1949
Receita da E.F.V.M.	Cr$	45.673.467,70	Cr$	88.874.899,40
Mercadorias transportadas		418.909 ton.		984.251 ton.
Exportação de minério de ferro		100.026 ton.		464.479 ton.
Lucros e Perdas das Operações da Companhia ...	CR$	9.301.427,70 (Deficit)	Cr$	22.416.255,64 (saldo)

Os resultados de 1949 são eloquentes e mostram que, dentro em breve, quando a Vale do Rio Doce concluir a primeira etapa de seu programa, estará incluida entre as grandes companhias que, no País, se alicerçam em sólida base econômica.

O reflexo que vem tendo esta melhoria acentuada se traduz, por outro lado e de maneira positiva, na cotação de suas ações na Bolsa de Titulos, cuja sensibilidade não é influenciada por nenhuma forma de propaganda ou publicidade.

Assim é que a cotação de suas ações, no corrente ano, subiu de cêrca de 70%, não havendo vendedores.

Furacão devastador

EM RUINAS A ILHA ANTIGUA

PORT OF SPAIN, 2 (U.P.) — O furacão que deixou a ilha de Antigua em ruinas começou a ser sentido à meia-noite de anteontem para ontem. Derrubou grande número de edificios e deixou milhares de pessoas sem lugar. Os serviços de eletricidade e água ficaram inutilizados.

A base naval norte-americana de Antigua está completamente e mruinas, estando os molhes e as demais instalações completamente destroçadas. Foi a pior tormenta na história de Antigua e fez surgir a grave ameaça de escassez de alimentos, já que as ondas destruiram comestíveis armazenados na zona portuária.

RUIDOS SUBTERRANEOS PRENUNCIAM NOVO TERREMOTO NA INDIA

CALCUTÁ, India, 2 (U.P.) — Ruidos subterrâneos profundos fora mouvidos pelo terceiro dia consecutivo, em Assam, e suscitaram temores de que talvez êles sejam o prenúncio de novo terremoto, de devastadoras proporções. Os ruidos são acompanhados por fortes ribombos, lembrando tiros de canhão, de misteriosa origem. Tudo isso é parte dos fenômenos que estão ocorrendo em Assam, cuja terra continua a tremer, desde o terremoto de 15 de agôsto.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-9431

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista —— 42-2569

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

O ISOLACIONISMO NO VELHO MUNDO

ÀTUALMENTE na Europa se vem firmando, entre figuras expressivas da política, das ciências, das letras e das artes, o ponto de vista de que a pendência entre Oriente e Ocidente é questão que só diz respeito à Rússia e aos Estados Unidos. E' claro que êsse modo de pensar, esposado por uma parcela das elites, tem considerável reflexo na opinião pública. A Europa nada viria a lucrar mantendo-se ao lado da Rússia ou dos Estados Unidos — é o que se pensa e o que se diz no Velho Mundo, apesar das reservas impostas pela tremenda tensão política dos nossos dias.

Naqueles agitados anos que antecederam a segunda grande guerra também se infiltrou, no sadio pensamento norte-americano, idéia semelhante. E então pareceu que o isolacionismo, que mesmo o isolacionismo puro e simples, isento da nódoa infame do quintacolunismo, era um sintoma de decadência da jovem e poderosa nação. Houve mesmo quem visse na atitude passiva de norte-americanos eminentes, que desejavam que o seu povo só descruzasse os braços para bater palmas ao vencedor da luta prestes a desencadear-se, um sintoma de decadência, de senilidade precoce. Algum tempo depois, todavia, êsses desalentadores prognósticos eram desmentidos pelos fatos.

Talvez o mesmo aconteça com a Europa. No entanto, hoje também não faltam os que interpretem como um sintoma de decadência da Europa a existência dessa corrente de opinião, de tendência isolacionista. A Europa tem um longo passado, e através dêle se descobrem vários períodos de declínio, que podem ou não robustecer as previsões dos pessimistas.

Mas tôda discussão de um processo histórico que não se acha ainda completo é simplesmente hipótese e matéria de interpretação. A idéia de que a Europa atravessa uma fase de declínio, ainda bem longe de encerrar-se, não resultará de uma interpretação razoável dos fatos. Existe, sem dúvida, semelhanças entre o declínio do mundo antigo e o atual retrocesso da sociedade nos Estados Europeus.

Mas tais semelhanças não podem impressionar. O tempo que vai de Waterloo até a penúltima decada do século passado foi o período de maior esplendor da civilização européia, período de um renascimento magnífico, chamado, às vezes, de Era Romântica, e que definhou no começo do século XX. Mesmo aí por volta de 1890 já não havia gigantes nas artes, nem nas letras, como outrora, nas gerações anteriores. Os raros que apareceram podem considerar-se revivescência do passado. O zêlo espiritual achava-se quase exausto. Até mesmo o progresso das invenções mecânicas e dos melhoramentos afrouxou, embora algum se notasse nos motores de combustão interna — legado perigoso, senão fatal para os tempos que haviam de vir.

Todos os grandes estadistas, como Thiers, Bismarck, Lord Salisbury, Cavour, Gladstone, tinham desaparecido do cenário. Os primeiros quatorze anos do século vinte foram tempo de malestar, de greves, de golpes diplomáticos, de guerras ocasionais, de fracas experiências constitucionais. Sob diversos aspectos, foi, é verdade, um período de vida agradável, mas não houve grandes homens, capazes de enriquecer a civilização européia.

A guerra de 1914-1918 não era inevitável. Foi um êrro espantoso. Bem considerando, foi a grande guerra civil da comunidade dos Estados europeus. Tôda guerra civil é uma revolução; e esta, a mais colossal de tôdas as guerras civis, foi a mais colossal das revoluções, desde a queda do Império Romano. Justamente por isso a verdadeira paz não se estabeleceu em Versalhes e a perturbação continuou. O conflito de 1939 foi uma continuação da guerra de 1914, que esmoreceu em 1918 e se reiniciou por meios diversos de 1919 a 1938.

Não se pode, evidentemente, falar no renascimento europeu, nos dias de hoje. A recuperação econômica propiciada pelo Plano Marshall será talvez um passo para o renascimento. Mas o processo histórico de sucessão de conflitos ainda, parece, não se completou. Apreciada sob êsse ângulo, a situação da Europa é de declínio. Prova disso está na existência dos que advogam o isolacionismo, atitude ilógica, pois não se compreende uma declaração de neutralidade quando a Europa está diretamente ameaçada pelo Oriente, quando ela própria já foi seccionada em dois blocos.

As divergências entre Oriente e Ocidente envolvem, pela sua simples designação geográfica, o mundo inteiro. Ele existe. E' impossível negá-lo, honestamente. Não se trata de uma pendência entre a Rússia e os Estados Unidos. Os europeus defensores da neutralidade talvez suponham que após a luta, com o enfraquecimento dos dois grandes contendores, possa o Velho Mundo surgir como uma terceira fôrça, tornando a dar — quem sabe? — as cartas na política internacional. Mas não é êsse o caminho do renascimento. E' o caminho de um novo Munique...

Há de calar-se a voz dessa minoria das elites européias, do mesmo modo que os isolacionistas norte-americanos foram aos poucos perdendo tôda a influência entre os seus compatriotas. E a Europa, com guerra ou sem guerra, prosseguirá iluminando o mundo com o esplendor da sua civilização, reingressando numa nova fase de renascimento.

MOINHOS PARA OS LAVRADORES

ESTAMOS começando a presenciar os resultados da firme decisão do Govêrno em tôrno da campanha triticola levada a efeito no país, com facilidades concedidas aos produtores interessados nas regiões que se mostram apropriadas para a cultura do trigo. A exemplo do que ainda há pouco observamos com relação aos auspiciosos resultados colhidos pelos colonos holandeses em São Paulo, estamos começando a produzir em outros pontos do país o precioso grão em escala consideravel, depois da fase dispendiosa e dificil das experimentações, da seleção e das adaptações.

O Govêrno do Presidente Dutra venceu mais essa batalha, assegurando ao país uma das maiores conquistas no setor agricola nestes ultimos anos, com o que, a par de garantir o abastecimento interno, evitará a evasão para o exterior, anualmente, de somas vultosas que, daqui por diante, passarão a compensar o nosso proprio trabalho.

Mas, tendo passado a fase experimental da cultura, o govêrno agora se dispõe a atacar outros aspectos do problema do trigo, dentre os quais se situa o dos moinhos destinados aos lavradores. No sentido de facilitar a aquisição desses moinhos, o Ministerio da Agricultura acaba de iniciar o processamento da concorrencia para seleção de unidades moageiras destinadas à revenda aos lavradores.

Concluida a concorrencia, será amplamente divulgado o seu resultado, com a indicação das marcas selecionadas, suas caracteristicas técnicas e exigencias de instalação. Na base desses dados o lavrador poderá fazer, então, seus pedidos às inspetorias regionais do Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministerio, ou diretamente a este, declarando qual a área plantada, sua produção anual, zona em que se localiza, assim como qual a marca do moinho classificado que lhe interessa e que será entregue pelo preço de custo, sem juros, para pagamento em quatro prestações anuais.

Estamos assim diante de outra medida decisiva, tomada pelo Govêrno do Presidente Dutra em beneficio da já vitoriosa Campanha do Trigo. Medida eminentemente prática e exequivel pois a entrega de moinhos aos lavradores de trigo em condições excepcionais, vem objetivar outro empenho do govêrno, quando previu que seriam necessárias maiores facilidades para os que desejassem cooperar para a vitoria da Campanha cujos frutos já estamos começando a colher.

Café da Manhã

DEFESA CONTRA A ANGÚSTIA

ACABO de saber pelo jornal de uma notícia que me põe tôda a escuridão da tempestade na alma, nesta manhã tão clara. No espaço destinado aos registros policiais vem um nome que é tôda minha admiração e todo meu respeito. Como somos pouco prevenidos em relação ao mal! Por aquêle canto do matutino — eu me acostumara a acompanhar o desfile sombrio e anônimo dos Antônio da Silva que atiram nas namoradas, das domésticas Maria da Conceição, que ateiam fogo às vestes porque foram abandonadas pelo "amásio" — elas coitadas, que não têm nem direito a possuir já não digo um "companheiro", mas pelo menos um "amante" dos desordeiros Zé de Tal que esfaqueiam desconhecidos, e dos eternos Sebastiões que envergando fardas do glorioso Exército Nacional são presos quando vão no auge do sucesso dos "fechas" dos bailes ou dos botequins. Tôda essa lama inocente da cidade — mal que já nasceu no mal, gente sem um horizonte feliz, sempre no viveiro das pequenas grandes tragédias — sempre invariàvelmente as mesmas criaturas sem originalidade nas suas dores, nos seus crimes e nas suas mortes, flui num mesmo canto de jornal que eu frequento em todo os dias que Deus dá. Mas hoje ali, naquele ponto dos acontecimentos policiais encontrei o nome de um grande escritor! Seu filho se matara tomando formicida! Até parece que há nas desgraças dos intelectuais um instinto que os leva a adotar o fim dos mais humildes. O filho do escritor, êle mesmo escritor e jornalista adotava a mesma solução que Stefan Zweig tomara, e que todos os párias da cidade buscam em suas solidões: a formicida. Para quem quer morrer a sua violência não ilude. Não sei que meandros tortuosos, que amosfera asfixiante levaram o moço a essa decisão. Era êle depositário de uma pouca felicidade: a Felicidade de entender. Seu pai glorioso, um dos mais admirados romancistas do Brasil, lhe dera essa felicidade. Era o homem para o qual não havia tabus. Ele se não atemorizava diante dos fatos e dos homens.

Sua opinião, cortante, podia às vêzes ser injusta. Nunca era guardada. Cresceu o moço no gôsto dos livros e das idéias. E agora, arrastado por uma teia de que não pôde livrar-se, êle se suicida deixando o bilhete igual a todos os bilhetes: está desgostoso com o mundo... e por isso se mata. Sei que seu ilustre pai é homem que não tem medo da verdade. Amanhã decerto, contará êle o drama de seu filho com aquela heroica amargura de quem não tem cerimônias para com a Vida — senhora que não merece tantas considerações, nem vale disfarces e etiquetas. E' o seu direito — contar o que lhe ocorreu. E' o seu costume: contar sem disfarces. Mas eu não venço minha natureza. Sei que se o drama de um filho morto fôsse analisado friamente eu sofreria duas vezes: pelo que aconteceu — pela memória de um filho amado.

Ontem ouvi uma pergunta extremamente curiosa, e hoje eu a ligo ao episódio do rapaz que se matou.

"— O que será que se deve fazer num terremoto?" me perguntaram. "Eu moro no sétimo andar. O prédio tem quinze andares. Devo descer, ir para a rua?"

A pergunta fôra sugerida pelo terremoto em Lisboa, e pelas notícias terriveis do cataclismo do começo do mundo — que ocorreu no Tibet, no teto da Terra, quando uma cordilheira, tôda ela, afundou num mar de lavas.

— "Não sei, eu lhe disse, rindo. Você poderia ir para a rua..."

— "Para que um bloco do prédio me caisse em cima? Acha que correrei para praia", disse a pessoa, é muito sèriamente. E como eu continuasse a rir, ficou irritada:

— "Você está achando que eu estou cometendo uma tolice, — em preocupar-me com terremotos longinquos? Pois saiba: o êrro não é ter receios assim; o êrro é não tomar cuidado contra os perigos, não acreditar neles!... Não criar defesa para êles!"

Lendo sôbre êsse verdadeiro cataclismo que desabou na vida de um homem digno de tôda a nossa estima, eu me pergunto, em estado de alerta, com aquelas palavras sensatas sôbre o perigo: "Que devemos fazer para que isso jamais aconteça a um filho nosso? Que lhe podemos dar — que educação, que carinho, que defesa para evitar que um dia êle — como tantos, no desfile amargo dos vencidos pela vida, nas aparições trágicas, mas esquecíveis das seções policiais, apareça também com seu pequeno bilhete desesperado dizendo adeus à vida?" E diante dessa sombra que desce do céu e aperta a humanidade — O ÓDIO À VIDA eu só encontro uma defesa: Deus — a alma, a esperança de uma doçura que aqui nos foi negada. Para a defesa das pisadas formigas humanas — só êle, com sua fôrça. A inteligência é chama que brilha à-toa, luz para aclarar o deserto, quando não ilumina ela a oferenda da alma para Deus. A luz no altar protege. A luz das solidões mostra apenas o terror do deserto, a sua hostil realidade.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, designando suplente de Juiz, representante dos Empregadores, do Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região da Justiça do Trabalho, José Paulo Alimonda; 15.º avaliador judicial da Justiça do Distrito Federal, o escrivão da 4.ª Vara Criminal da mesma Justiça, Ary Koerner Lacombe; e, interinamente, como substituto, 15.º defensor publico, Carlos Frederico Lacerda de Araujo Cezar.

A aviação norte-americana faz uma exortação às mulheres especializadas em medicina

PODERÃO ALCANÇAR OS POSTOS DE 1.º TENENTE A CORONEL

WASHINGTON, 2 (INS) — A aviação norte-americana exortou hoje, as mulheres especializadas em algum setor da medicina a solicitarem inscrição para um cargo de oficial nas reservas e para prestar serviços nas bases aéreas. A aviação que, com essa medida, segue a pauta assentada pelo Exército, oferecerá, às mulheres as mesmas oportunidades concedidas aos homens. Os postos que poderão ser alcançados pelas mulheres vão de 1.º tenente a coronel.

Comentário Político de José Cao

GETULIO E A BAHIA

ACONSELHO os meus ouvintes a ler os discursos que o sr. Getulio Vargas vem proferindo em sua campanha eleitoral. Porque, se havia quem tivesse ilusões sôbre o preparo do sr. Getulio Vargas para enfrentar os graves problemas do Brasil moderno, essas ilusões dificilmente se podem manter de pé, em face da pobreza de idéias evidenciada nessas peças oratórias. O ex-ditador, até agora, não apontou uma solução própria, original e aceitável para qualquer dos nossos problemas. Limita-se a uma recordação saudosista do Estado Novo e à divulgação de promessas dirigidas de preferência às classes trabalhadoras.

Também é evidente, nos discursos do ex-ditador, uma especie de ciume ou de amargor em face das realizações do general Eurico Dutra. Quando não pode deixar de mencioná-las, procura apresentá-las sob aspecto desfavorável. Como regra geral, ignora simplesmente a sua existência.

Vejamos, por exemplo, a oração que o ex-ditador proferiu na Bahia. A certa altura, declarou ele, como quem faz uma grande descoberta: "Não se deve esquecer que a Bahia é um dos estados mais ricos do Brasil e que suas riquezas não têm sido devidamente aproveitadas." E' verdade. Mas o grande culpado pelo abandono em que, até há alguns anos atrás, viveu o estado-mater do Brasil, é exatamente o sr. Getulio Vargas que, tendo governado durante quinze anos, jamais lançou as vistas para a terra baiana. E, circunstancia curiosa, para a qual o sr. Getulio Vargas não atentou: foi exatamente no govêrno do presidente Eurico Dutra que começou a redenção da Bahia.

Querem provas? Aí vão algumas. Segundo a palavra insuspeita do governador Otavio Mangabeira, nunca a Bahia recebeu tantos benefícios do govêrno central como no presente quinquênio. Foi o presidente Eurico Dutra quem construiu e entregou ao tráfego a Rio-Bahia, estrada de colossal importancia econômica e estratégica, destinada a papel primacial no aceleramento do progresso do interior baiano. Outra importante realização do atual govêrno federal: a ligação ferroviária Rio-Bahia. No próximo dia 7 correrá o primeiro trem entre o Distrito Federal e a cidade de Salvador.

Ainda tenho a mencionar as realizações mais importantes: a usina hidrelétrica de Paulo Afonso e a Companhia de Aproveitamento do Vale do São Francisco. Durante a ditadura do sr. Getulio Vargas, o fabuloso vale foi inteiramente abandonado pelos poderes centrais. A população que o habitava conseguiu sobreviver quase que por milagre, tão precárias eram as suas condições de vida. As endemias, principalmente a terrivel malária, cobravam pesado tributo em vidas e energias aos infelizes sanfranciscanos.

Mas o general Dutra decidiu recuperar para o Brasil o vale do São Francisco. E, hoje, uma grande obra de saneamento e assistência ali se desenvolve. A malária foi completamente dominada. E o bravo povo sertanejo começa a viver dias melhores.

Como se sabe, o maior empreendimento ora em curso, visando beneficiar a Bahia, é a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. Siderado pela magnitude da obra, o sr. Getulio Vargas não pôde articular palavra contra ela. Preferiu desconhecer a sua existência.

Em certo trecho do seu discurso, o sr. Getulio Vargas se refere ao progresso que encontrou em Canudos, em consequência da construção da rodovia transnordestina. Eu o aconselho a visitar novamente os mesmos sertões adustos dentro de poucos anos, quando a energia de Paulo Afonso estiver ao serviço daquela gente laboriosa e indomável. Verá o sr. Getulio Vargas, então, o que é progresso e o quanto pode o govêrno fazer, quando quer e sabe, em beneficio do povo.

O sr. Getulio Vargas foi muito infeliz ao escolher a Bahia para traçar comparações entre o tempo da ditadura e a era democrática. Porque é exatamente a Bahia um dos estados onde êsse cotejo mais desfavorece o ex-ditador. Se, durante os quinze anos do seu govêrno, a Bahia nada teve do poder central, durante a administração do general Dutra pôde receber um decisivo impulso criador, que a habilitará a transformar-se, muito breve, num dos dinamos do progresso do Brasil.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Veemente desmentido do ministro do Exterior colombiano

BOGOTÁ, 2 (U.P.) — O Ministério do Exterior dirigiu uma comunicação à Embaixada colombiana no Brasil, desmentindo que o sr. Gonzalo Restrepo Jaramillo, gerente da Associação Nacional dos Exportadores de Café, tivesse declarado que a Colombia cortaria a exportação. A comunicação acrescenta: "Torne público que medidas de tal natureza não poderiam ser tomadas pela Associação dos Exportadores nem por qualquer entidade na Colombia, mas unicamente pelo govêrno nacional".

DEPURAÇÃO COMUNISTA NA ALEMANHA

BERLIM, 2 (U.P.) — A depuração de comunistas na zona russa, segundo se espera, se estenderá à Alemanha Ocidental, onde Max Reimann lidera 200.000 membros do partido. Não há notícias de Reimann desde 25 de agosto, quando se apresentou em Berlim para a conferência do partido da zona oriental. A direção do partido em Dusseldorf e em Berlim negou-se a falar de seu paradeiro. Entretanto, esse "desaparecimento" temporário não significa necessàriamente que tenha sido depurado, pois êle tem o costume de desaparecer por muito tempo e voltar a aparecer, depois de uma permanência na Alemanha Oriental.

DEVASTADOR INCÊNDIO NUMA REFINARIA DE PETRÓLEO

CONVICTON, Kentucky, 2 (INS) — Um terrivel incêndio devastou hoje as instalações da Adland Oil Refining, nesta cidade. Felizmente, um aguaceiro contribuiu para dominar o fogo, que era combatido pelos bombeiros de quatro comunidades vizinhas. Acredita-se que a chuva torrencial impediu que o desastre se estendesse. O fogo começou num depósito de petróleo. Depois houve a explosão de um tanque de gasolina. Os bombeiros informaram que houve pelo menos três feridos ou queimados no incêndio das refinarias Adland.

★ Iluminuras seculares

OS peregrinos que se dirigem a Roma para assistir às festividades em tôrno do Ano Santo teem, naturalmente, muita coisa sugestiva e interessante para observar, uma vez que, na Cidade Eterna, andam "pisando em História". Todavia, é de duvidar que, em matéria de curiosidade caracterizada pela delicadeza e pela extrema raridade, possam ver algo que ultrapasse à raridade e à delicadeza da exposição organizada pelos bibliotecários do Vaticano.

Tal exposição, organizada mais com o objetivo de comemorar a passagem do 500.º aniversário da fundação da famosa Biblioteca do Vaticano, reune preciosidades que, através do tempo, não foram e não serão dadas a ver senão a número diminuto de pessoas. Saiba-se, por exemplo, que, além das raridades que há centenas de anos permanecem no Vaticano, a exposição de agora reune a coleção de obras raras do duque Frederico di Montefeltro, um homem que não gostava de obras estampadas ou impressas, porque, dizia, tinham algo de mecânico, sendo, portanto, destituidas de valor artístico.

Na referida exposição existem exemplos notáveis de manuscritos e livros de fôlhas soltas decorados com iluminuras de incalculável valor histórico e artístico, sendo que uma destas iluminuras tem as partes douradas em lâminas metálicas de ouro, e outras azuis que se conservam perfeitas há vários séculos, dotados de brilho e sutileza de tons surpreendentes.

Obras como estas, junto das mais deve-se notar a existência de um "Inferno" de Dante, ilustrado por Botticelli, é que dão o característico marcante da exposição a que nos referimos. Essa mostra de arte é, sem duvida, daquelas destinadas a causar admiração aos bibliófilos de mais apurado gosto.

☆ Química e agricultura

AS atividades agricolas vivem em perpetua ofensiva contra as forças negativas da natureza que, a todo transe querem impedir o esforço do homem no objetivo de produzir mais e melhor. O clima, o imprevisto das condições atmosféricas, a força solidaria das hervas daninhas, eis um trio tenebroso para o homem que lavra e cultiva a terra.

Contra as hervas daninhas que infestam as culturas, crescendo junto às plantas, impedindo-lhes o desenvolvimento normal, tem sido enorme a luta do homem, através de processos que variaram através dos tempos, sem que fosse encontrada uma solução capaz de resultados realmente satisfatorios. Só agora, com o aperfeiçoamento dos conhecimentos cientificos é que esses resultados vão sendo alcançados, com a aplicação de produtos químicos que atuam sôbre as hervas estranhas às culturas.

Durante a ultima guerra foi notável o desenvolvimento das pesquisas no terreno da bioquimica, possibilitando copia enorme de recursos para a agricultura, na batalha que sustenta contra as plantas indesejáveis.

Certas drogas capazes de atuar contra as plantas daninhas, sem prejudicar aquelas que são realmente cultivadas, vêm sendo aplicadas com resultados mais que satisfatorios. O chamado composto 24-D, por exemplo, age de maneira decisiva contra as pragas da cultura de cereais, sem afeta-los em parcela minima. E, segundo se noticia, o Instituto Agronômico de Campinas vem realisando interessantes experiencias com o TCA, que age sôbre tiririca e sôbre a chamada grama-sêca, de maneira a extermina-las.

Tais experiencias abrirão, como é de esperar, amplos e promissores horizontes à agricultura.

★ Guerra e geografia

AS GUERRAS tambem tem o seu lado pitoresco, que se revela nos momentos de folga dos combatentes, e têm ainda o seu lado educativo, não só nos dominios da estrategia militar, mas tambem naqueles condizentes com a ampliação dos parcos conhecimentos das massas. E claro que isso, em hipótese alguma, pretende insinuar uma justificação dos choques armados. E apenas uma observação e uma observação que, se traduz diariamente na linguagem dos telegramas, vulgarizando pontos curiosos de geografia e que, cessada a luta, se apresenta através de pormenores espirituosos e anedóticos que vêm ao conhecimento de todos, até através de livros.

Com relação ao primeiro caso há, o exemplo vivo, porque presente, da luta que se desenvolve na Coréia.

Desde junho a imprensa de todo o mundo vem tratando do conflito coreano em que poderá estar o estopim da proxima conflagração. Através de telegramas tópicos, artigos assinados observamos palavras estranhas aos nossos ouvidos, e todas elas portadoras de terminações repetidas com insistencia, para designar rios, montanhas, cidades, portos, etc. Assim, os telegramas de guerra são verdadeiras lições de geografia pois descrevem panoramas e focalizam com insistencia acidentes geograficos de importancia.

E por isso que, desejando contribuir para maior facilidade de leitura dos telegramas, diversas publicacões nacionais e estrangeiras têm publicado o significado das referidas e constantes terminações de certas palavras permanentemente destacadas pelo serviço telegrafico. Eis alguns exemplo destas desinências e seus respectivos significados, com relação à guerra da Coréia: tong, cidade; dong, aldeia; san, monte; bong, montanha; chiang, rio; man, baia; hog, grande rio; cundo, arquipélago; chima, ilha; gand, riacho; do, ilha;etc.

E assim a geografia se difunde através do noticiario da guerra, com a rapidez possibilitada pelo radio e pelo telégrafo.

OS MARUJOS DE SANTANA

CYRO DOS ANJOS

NEM sempre apareciam marujos nas Festas de Agôsto. A's vezes, só os triviais [illegible] alegravam o cortejo do Rei e da Rainha, ou, no terceiro dia, abrilhantavam a coroação do Imperador do Divino.

Como o torneio das Cavalhadas, ou a dança dos Caboclinhos, aquêle bailado — para nós tão estranho — da gente do mar não era incluido no programa, todos os anos. Por isso, ficavamos em ansiosa expectativa, quando alguém anunciava: "Este ano vai ter marujada!"

x x x

Os marujos chegavam à praça principal de Santana do Rio Verde metidos numa barca nada semelhante às que conheciamos através de gravuras, e que eram aptas a atravessar uma baía ou um rio. Tratava-se de uma armação de madeira, revestida de pano e em forma de paralelepípedo, pobre arremêdo náutico que não tinha fundo, nem coisa alguma que se parecesse com a quilha ou os costados duma embarcação. E isto pela razão, muito simples, de que essa barca simbólica não se destinava à água, e sim à terra firme, cabendo-lhe navegar desde uma casa que havia no sopé do Morrinho, de onde saiam os marujos, até à Igreja do Rosário, através da poeira fina e penetrante da continental Santana.

Nem mesmo a aparelhavam com uma prancha de rodas, que a pudesse transportar, mediante tração. Essa função cabia a moleques que, de dentro do paralelepípedo de pano o carregavam. Assim, não tocando o solo, a barca deixava ver os pés dos marujos, que caminhavam, no interior. E isso nos tirava, um pouco, o entusiasmo.

Tanta fôrça possuia, porém, a imaginação infantil, que logo supria aquela falha, e a pobre barca terrestre nos perturbava como se fosse um navio de verdade, um navio fantástico, que houvesse passado do mar à terra, e se embrenhado pelo sertão, até alcançar a longinqua Santana.

Os marujos traziam calções de cetim azul, blusa vermelha, com profusão de rendas e fitas, chapeu de abas largas, quebrado na frente, e tinham a face oculta por máscaras de tela fina, ovais, que não acompanhavam o modelado do rosto. Mais tarde, pude saber que eram máscaras para uso de apicultores. Olhos e bigodes pintados na tela lhes davam um impagável aspecto. Mas, para nós, meninos, tudo aquilo contribuia para aumentar o mistério e criar em tôrno dos marujos uma atmosfera irreal. Lembra-me o desapontamento que experimentei, quando, um dia, vi um dos marujos levantar sua máscara, para tomar um gole dágua. Foi uma decepção: tratava-se de um homem comum e bebia água, como qualquer pessoa. Além disso, mostrava o aspecto humilde, de animal cansado.

De pé, num tablado que se armava na praça, o capitão do Porto sondava os horizontes com um óculo de alcance, a fim de, no momento preciso, poder anunciar ao povo a aproximação da barca. Esse capitão do Porto, de longos bigodes, acudia, no século, pelo modesto nome de Manuel Cangica, e era arrieiro do meu pai.

Eu preferiria, por certo, que o capitão fosse outro, que não Manuel Cangica, pessoa muito prosaica, que eu via a todo instante em minha casa. Essa circunstancia devolvia-me à realidade, de modo um tanto abrupto. Aconteceu, também, e desgraçadamente, que eu o surpreendesse, de uma feita, a fabricar o óculo, que era apenas um canudo de papelão, coberto de papel dourado. Em todo o caso, para as despesas de minha imaginação, restava-me a barca, com os seus tripulantes misteriosos e que talvez viessem, mesmo, de longes terras, e, quem sabe, de mares remotos.

Quando a barca se aproximava, Manuel Cangica, de seu palanque, gritava ao Patrão:

"Grande Sultão, monarca augusto
Lá da mata do Tamerlão,
Que marcha de peito a peito
E de face a face,
Quero saber que significa
Marujos na praça
Com instrumentos na mão?"

Ao que o Patrão lhe respondia, de forma tranquilizadora:

"Eu sou o Patrão da marujada
Que venho louvar a virgem do Rosário
Hoje e sempre
Remos para boa viagem
Gente, que terra é esta,
Terra de muita alegria,
E' o campo do Rosário
Que festejamos neste dia"

x x x

Onde teria Manuel Cangica aprendido aquelas palavras cabalisticas, que nos faziam fremir de emoção? O povo formava alas, para a barca chegar até o pé do palanque, onde era atracada. Abria-se uma porta de pano, e os marujos desembarcavam, a um de fundo.

Enfileirados, depois, iniciavam a representação. Ficava à frente dêles o Patrão e, atrás, o contra-mestre e o piloto. Traziam espada desembainhada, enquanto os marujos tocavam pandeiros e cantavam, gingando, como se estivessem no mar:

"Zum, zum, zum...
Lá no meio do mar
E' o vento que nos atalha,
E' o mar que nos atrapalha,
Para no porto chegar!"

Os versos contavam, a história de uma revolta a bordo. O contra-mestre conspirara contra o Patrão. O navio estava parado, havia três dias. Encalhara nalgum banco de areia? Quem poderia saber? A cantiga não entrava em pormenores. Antes se dissera:

"Leva o pano arriba
Que o vento é muito,
Nós estamos perdidos."

O certo é que um combate se travara e a marujada estava excitadíssima. Assim o testemunhava a letra, cantada por todos, em côro:

"Fogo, mais fogo, mais fogo de arrasar!
Temos pólvora, chumbo e bala,
Só queremos guerrear!"

Marujos fieis advertiam o Patrão, apontando o contra-mestre, como conspirador:

"Senhor Patrão, prende êste homem,
Que êste homem é um valentão!"

O calafatinho enumerava os cumplices com voz fina, de garoto:

— "Primeiro foi êste..."

— "E' mentira! Tal coisa não há", respondiam.

A representação era longa, durava seguramente uma hora. Havia duelo a espada. O contra-mestre matava o Patrão. Os revoltosos gritavam, triunfantes, afinal:

— "Patrão morreu, nós jogamos no mar
O dinheiro dêle é prá nos chular!"

Mas, o fiel Piloto apelava para a bandeira do Divino Espirito Santo. Baixando-a sôbre o Patrão, fazia com que êle recuperasse, milagrosamente, a vida. Parece que, depois, os homens de bordo se congraçavam, e a paz descia sôbre a barca. Seguiam-se cantigas alegres:

"Cadê Mariquinha?
Ela foi passear,
Entrou no balão
Virou fogo no ar"

Ou, então:

"Maricotinha, quem te fez
Tão bonitinha?
Foi o sol, foi a lua,
Foi as estrela miudinha".

Henriette Morineau dará, hoje, mais um espetáculo no Teatro Municipal de Niterói ☆ Walter Pinto e Freire Junior separaram-se e, por isso, não vão mais aparecer em parcerias ☆ Marcada para o dia 15 a estréia da nova Companhia de Revistas do Teatrinho Jardel

Mundo Social

CHEGOU de Buenos Aires o embaixador Osvaldo "Ial, chefe da representação diplomática chilena em nosso país. Seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi concorridíssimo, dadas a simpatia e as muitas relações de amizade que desfruta entre nós.

A encantadora poetisa e declamadora espanhola Aurelia De La Sierra, que vem precedida de justa fama pela sua original interpretação dos mais famosos poetas ibero-americanos, dará amanhã um recital no Teatro Copacabana, marcado para as vinte e uma horas. As músicas de Falla, Albeniz e Granados serão um complemento e não interpretação poética.

"QUANDO se sonha"... Eis um belo poema de Marita Vinelli Baptista: "Quando nasce a ilusão, quando se sonha, e o coração se agita sem receio, e o pensamento em doce devaneio, nos faz estremecer muda e risonha, quando a cisma romântica e enfadonha, e a mágica esperança num anseio, povoam com nostálgico meneio, a nossa mente dócil tão tristonha, não se deve deixá-las vôo alçar, rumando longe sítio acolhedor, porque as almas sós, desiludidas, sombrias viverão sempre a chorar, errantes, desditosas como a dor, vagando solitárias pela vida!"

MUITO elegante a festa de casamento da srta. Geysa Orosco com o comandante Joaquim Americo Coelho Lobo. A cerimônia religiosa, que contou com a presença de figuras distintas do nosso alto mundo social, teve lugar ontem às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. A noiva, muito graciosa, trajava linda toilette, cetim, de pura seda, de estilo clássico e véu de tule. O noivo, trajando primeiro uniforme, honrava pelo seu garbo a gloriosa arma a que pertence. Paraninfaram os noivos, no ato civil, o dr. Landelino Freire Junior e sra. Raquel Orosco e o sr. e sra. Antonio Abreu. No ato religioso, foram testemunhas os pais do noivo, sr. e sra. Americo Coelho Lobo, e ainda o sr. e sra. comandante Orlando Ferreira da Costa e o sr. e sra. Augusto Eugenio de Castro Rodrigues. Na residência dos pais da noiva, sr. e sra. Cesar Orosco, o jovem par ofereceu uma recepção íntima aos convidados. Todos ficaram encantados com a graça e jovialidade do novo casal — figuras expressivas da nossa mais fina sociedade.

MAGALI

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. e sra. Francisco Coutinho, com o nascimento do menino Aleir.

Clubes e Festas

A.A.B.B. — A Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá, hoje, à tarde, na "boite" Acapulco, uma reunião dançante, aos seus associados.

— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — René Talba, com um grupo de alunos, dará amanhã, às 21 horas, um concerto vocal, no Clube de Regatas do Flamengo.

Conferências

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Depois de amanhã, terça-feira às 21 horas, o prof. Irineu Malaguêta fará, uma conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia, tratando das "recentes aquisições no tratamento da malária", tema de palpitante interêsse para os estudiosos do assunto.

A sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia é na Av. Mem de Sá, 197, não tendo sido feitos convites especiais para esta conferência.

— Hoje, às 17.30 horas, na sede do IPASE, o prof. Moreira de Souza, fará uma conferência sôbre: "O ensino rural brasileiro".

— O sr. Durval Lacerda, fará uma palestra amanhã, às 18 horas, na A.B.I., sôbre o tema: "A situação do operário".

— "As origens portuguesas do nosso folclore" será o tema da conferência que proferirá, amanhã, às 17.30 horas, no Liceu Literário Português, o prof. Renato de Almeida.

Reuniões

Reunir-se-á amanhã, às 17 horas, à Praça da República, 54, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia, para resolver a respeito da renúncia à presidência, pelo ministro J. S. da Fonseca Hermes.

Enfermos

O jornalista Amador Cisneiros, acidentado em Macapá, acha-se internado no Hospital Central de Acidentados, onde vem sendo muito visitado.

In Memoriam

Transcorrendo hoje, o 2.º aniversário de falecimento do padre Leonel Franca, a Universidade Católica do Rio de Janeiro, promoverá várias homenagens, à sua memória. As 7 horas, será celebrada missa de "requiem", no jazigo do cemitério de São João Batista, por monsenhor Leovigildo Franca, e às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, o reitor Paulo Bannwarth celebrará outra missa.

Missa

CELEBRAM-SE AMANHA:

— ALMINDA DE PAIVA MUNIZ, 11.º aniversário de falecimento, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Clarice Bastos Santos
Ana Clara Oliveira Melo
Julieta Gomes Menezes
Antonia Moutinho Ribeiro da Costa

SENHORITAS:
Lizete Neto Pereira
Aurenita Costa de Albuquerque
Branca Sampaio
Maria Margarida de Araujo Morais

SENHORES:
Senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica
Almirante Vasco Leitão da Cunha
Luiz Gazão do Rêgo
Desembargador Gastão Farnense
Mario Câmara
Cesar Dane
Rui Lourdes
Cornelio Lacerda
José Moreira Neves
Aracildo Ferreira
João Almeida Araujo
Claudio Borges
Euldão Júnior
Pedro Barcelos

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Balbina Reis Lopes
Rosalina da Mata
Nilza Camila Garcia
Maria de Lourdes Aguiar

SENHORITAS:
Iris Orlando Proença
Lia Cardoso
Helena Fragoso Mendonça
Gilda Lemos Werneck
— Passa amanhã, o aniversário

SENHORES:
Prof. Henrique Roxo
Jornalista J. E. de Macedo Soares
Ministro Alvaro Goulart de Oliveira
Jornalista Otávio Silvério de Castro
Prof. Augusto Paulino Soares de Souza
Viterbo de Carvalho
Landulfo Alves
Rosemiro da Silva Nunes
Ernani Bastos Dias
Camilo Otati Nunes
Celso Nunes Neto
Nelson Cirilo de Magalhães

MADALENA MENDES GOMES — Transcorre, hoje, dia 3, o aniversário natalício da senhorita Madalena Mendes Gomes, dileta neta do conceituado negociante Antonio Mendes Monteiro e ornamento destacado na sociedade carioca. Dadas as virtudes pessoais da aniversariante, sua residência, será pequena para comportar as pessoas que irão levar-lhe os cumprimentos, às quais, será servida uma lauta mesa de doces, em sua residência, no Largo do Var Lobo.

RAYMUNDO LIMA FILHO — Completa hoje, o seu segundo aniversário natalício, o interessante Raymundo Lima de Oliveira Filho. Seus pais, Raymundo Lima de Oliveira e sua esposa, sra. Joana da Costa Oliveira, regozijados, oferecerão aos amigos de Raymundinho uma mesa de doces.

LUIZ ANTONIO — Completou um ano de idade, no dia 30 do mês p. findo, o menino Luiz Antonio, filho do dr. João Salim Dualibe e de sua esposa, sra. Marieta Alves Dualibe.

DAISY — Completa, hoje, o seu segundo aniversário, a menina Daisy, filha do casal Edson-Iára Queiroz.

— Aniversaria hoje, a menina Lidia Rosa da Silva, filha do sr. Elias Santos Silva e de sua esposa, sra. Jandyra Souza Silva.

— Faz anos, amanhã, o sr. Otávio S. de Castro, nosso confrade de imprensa.

— Passa amanhã o aniversário natalício da prendada senhorita Maria de Oliveira, filha do distinto casal Severino de Oliveira-d. Umbelina de Oliveira. A jovem aniversariante oferecerá uma mesa de doces, às pessoas de sua amizade.

Será fundado um club de sub-tenentes e sargentos

Apoio do ministro da Guerra e do comandante da 1.ª R.M.

Os subtenentes e sargentos do Exército vão fundar uma agremiação de âmbito nacional, com o fim especial de congregar todos os seus elementos e respectivas famílias. Os generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Exército e Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e guarnição desta capital, deram todo apoio a essa iniciativa. A comissão aclamada pelos oficiais subalternos do nosso Exército, entregou ontem ao Ministro da Guerra o seguinte memorial:

FUNDAÇÃO DE UM CLUBE DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Transcreve-se abaixo o memorial que foi entregue ao exmo. sr. Ministro da Guerra, no dia 22 de julho do corrente ano:

"Exmo. sr. Ministro de Estado dos Negócios da Guerra.

Baseados no que dispõe o art. 141, § 12, da Constituição Federal de 1946, os subtenentes e sargentos do Exército, em serviço ativo, pretendem fundar, nesta Capital, uma Associação, atendendo aos motivos que abaixo expõem:

A — O que se pretende:

Pretende-se fundar na Capital da República uma Associação de Subtenentes e Sargentos do Exército, em serviço ativo, observando-se em todos os atos da Associação, o que preceituam os artigos 3.º, 4.º, 14 e 25, do Estatuto dos Militares.

Todo homem vive a sua vida íntima, vive em família e por conseguinte em comunhão social: daí a necessidade de pautar os seus atos de caráter íntimo, familiar ou social, por uma norma que não repugne a consciência, não escandalize a família e nem alarme a sociedade.

Assim teremos de dirigir os nossos esforços quando procuramos nos associar. E no momento atual, quando se observa que uma minoria, ao invés da evolução social luta por todos os meios para implantar a revolução, ameaçando seriamente o nosso regime, mais do que nunca é necessário lembrar da parcela de responsabilidade que pesa sôbre os nossos hombros. Não preconizamos mas apenas reafirmamos a elevação dos nossos sentimentos de soldados fiéis à defesa da Pátria.

Quando nos for dada a permissão que ora solicitamos a V. Ex.ª, teremos, então, a oportunidade de apresentar sugestões e recebermos outras, iniciando, então, a nossa Cruzada, que temos certeza, será coroada de êxito.

B — Finalidades a atingir:

Congregar todos os subtenentes e sargentos do Exército através da Associação, na qual se prolongue o ambiente de confiança, de camaradagem, de ordem e disciplina vivido nos quartéis.

Criar uma sociedade condigna e na qual as famílias dos associados possam estreitar os laços de amizade já existentes, sem comprometer no mundo civil a reputação da classe.

A Associação viverá de seus associados para seus associados, não sendo permitido, portanto, realizações de festas com entradas pagas para que não se ofereça ao público o espetáculo deprimente surgido com a promiscuidade de famílias de sargentos com pessoas de reputação duvidosa.

Teremos de manter em nossas reuniões atitudes que bem definem a personalidade do militar, não deixando que a entidade seja porta-voz de protestos contra atos emanados das autoridades competentes, ou endossando aplausos a atitudes que não nos digam respeito.

Não nos move o propósito de entrarmos em conflito com a Casa do Sargento do Brasil, porém, se falarmos com sinceridade, não podemos deixar de externar o nosso desalento e nossas desilusões, para, em exame sereno e desapaixonado, chegarmos à triste conclusão de que a referida Casa, com 18 anos de existência, não conseguiu ainda despertar o interesse dos que a ela se poderiam associar. Para tal afirmativa, vale a pena dizer, que sendo uma entidade destinada a congregar elementos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, conta apenas com um número de associados que não vai além de 4% do efetivo global de subtenentes, suboficiais e sargentos das corporações sediados nesta Capital.

Atendendo-se às causas do indiferentismo dos nossos companheiros com relação àquela Casa, chegaremos à conclusão de que ali nada se tem realizado no que diz respeito à assistência e beneficiência, mantendo-se, até hoje, apenas, como sociedade de caráter recreativo.

Para culminar com a sua inoperância e afastar ainda mais os subtenentes e sargentos do Exército daquela associação, a Casa do Sargento, em data recente, protestou contra o fechamento de uma sociedade denominada Humaitá, sem, pelo menos, procurar averiguar as causas justas que determinaram tal medida, numa atitude que comprometeu aquela entidade e, consequentemente, seus associados, procurando incompatibilizar a classe dos sargentos com as autoridades constituídas.

Das derrocadas é que surgem as melhores lições. Assim, a par do principal objetivo — beneficiência e assistência —, é oportuno dizer e afirmar, que teremos de estabelecer um clima de confiança que nos permita trabalhar no seio da entidade, com a certeza de que as autoridades constituídas possam, em qualquer momento, endossar os nossos atos, pois seremos intransigentes na defesa do regime e das instituições.

Nosso ânimo é forte e se consubstancia na certeza de que no exmo. sr. general Canrobert Pereira da Costa, D.D. Ministro da Guerra, encontraremos apoio moral para a concretização de nossos anseios.

Não temos programa para encetarmos o trabalho da fundação da entidade, porque ele será em conjunto, auscultando opiniões e recebendo sugestões, contento que não fujam das normas gerais que traçamos. E se não temos um programa delineado, temos, contudo, um compromisso perante o Altar da Pátria.

Pedimos a Deus que ilumine as nossas consciências para que se mantenha intangível o sagrado juramento que prestamos diante da Bandeira Nacional.

Está acesa a chama do nosso entusiasmo com a idéia da fundação da entidade dos Subtenentes e Sargentos do Exército e V. Ex.ª decidirá do nosso anelo.

Respeitosamente, pela Comissão (aa) Manoel Henrique da Cunha Rabello, Subtenente, Apolonio Rodrigues Barbosa, 1.º sargento e João Batista de Paula 2.º sargento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1950.

AOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Aí tendes a cópia do memorial entregue ao exmo. sr. Ministro da Guerra, no dia 22 de julho próximo findo.

Os últimos acontecimentos havidos na Casa do Sargento, demonstraram de modo insofismável o acêrto de nossa iniciativa.

A medida disciplinar determinando a expulsão das fileiras do Exército do Presidente daquela Casa, teve uma consequência lógica que não surpreendeu: identificou-se publicamente que as explorações em torno do Código de Vencimentos e Vantagens era apenas o motivo para provocar agitações e lançar os associados contra as autoridades constituídas num flagrante desrespeito à disciplina e ao regime democrático. Aconteceu o que previamos no nosso memorial.

A defesa do sargento expulso e feita através da "Imprensa Popular" de 20 de agosto p. passado, mantém inalterável identidade com a orientação daquela Casa.

Assim, estamos incompatibilizados com a orientação daquela entidade que fala em nosso nome sem consultar o nosso pensamento.

Só nos resta um caminho: deixar que a Casa do Sargento se projete na voragem em que se aventurou e fundarmos o nosso CLUB.

Em poder do subtenente Rabello — Edifício da Guerra, 9.º andar, se encontram duas relações:

Uma contendo os nomes dos subtenentes e sargentos que pretendem ter a sua entidade.

Outra contendo os nomes dos subtenentes e sargentos que não mais desejam continuar como associados da Casa do Sargento do Brasil.

Camaradas! A fundação do nosso Club, era antes, apenas uma modesta aspiração, agora é um dever.

Pela Comissão Pro-fundação, (a) Manoel Henrique da Cunha Rabello, subtenente. Rio, 1.º de setembro de 1950".

UMA FRASE DIZ TUDO.
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TATIANA MC KINNEY

Como anunciamos em nossa última edição, realizou-se às 17 horas de ontem, no salão de conferências do Palace Hotel, a inauguração da exposição de pintura de Tatiana Mc Kinney. Esse ato foi muito concorrido vendo-se, cumprimentando a laureada artista ianque, inúmeros membros da colonia norte-americana nesta capital, jornalistas, pintores, inclusive Wim Von Dijú, pintor holandês. Tatiana exibe agora sessenta e três telas, quase tôdas inspiradas em motivos brasileiros.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.490,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em deposito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosario, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7666.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

MOVIMENTO DE AÇUCAR
VAGÕES DESCARREGADOS EM PRAIA FORMOSA
DIA 1 — 9 — 1950

DESPACHO N.º	DESPACHO DATA	VAGÃO	PROCEDÊNCIA	REMETENTE — USINA	CONSIGNATÁRIO
31	28-8-1950	4.977 — E. V.	Goitacazes	Usina São José	Refinaria Piedade S. A.
41	28-8-1950	4.635 — E. V.	Cupim	Usina Cupim	Cia. Usinas Nacionais
23	28-8-1950	4.835 — E. V.	Bêco	Usina Santo Antonio	—"—
91	26-8-1950	4.823 — E. V.	Campos	Usina Queimados	—"—
38	28-8-1950	861 — F.	Cupim	Usina Cupim	—"—
22	28-8-1950	4.910 — E. V.	Bêco	Usina Santo Antonio	—"—
95	26-8-1950	1.476 — E. V.	Campos	Usina Queimados	Refinaria Piedade S. A.
40	28-8-1950	4.634 — E. V.	Cupim	Usina Cupim	S. A. Refinaria Magalhães
13	26-8-1950	1.466 — E. V.	Crespo	Usina São João S. A.	Refinaria Ramiro S. A.
22	28-8-1950	3.230 — E. V.	C. Macabú	Usina Conceição Macabú	—"—
39	28-8-1950	4.643 — E. V.	Cupim	Usina Cupim	—"—
8	28-8-1950	2.968 — E. V.	C. de Araruama	Cia. Eng. Central Quissamã	Cia. Usina Sergipe
7	28-8-1950	3.152 — E. V.	—"—	—"—	—"—
105	28-8-1950	4.719 — E. V.	Campos	Usina São João S. A.	—"—
103	29-8-1950	1.446 — E. V.	—"—	—"—	—"—

TOTAL DE SACOS — 6.120 Rio, 1.º de setembro de 1950

Ao iniciar o expediente, hoje, 2-9-1950, existiam 12 vagões por descarregar chegados em 1-9-1950.

José Carlos de Moraes Sarmento
ADMINISTRADOR GERAL

Teatro

DALVA DE OLIVEIRA não irá para o teatro Recreio. A querida cantora diz que não está disposta a esperar mais pelo "scratch" teatral de Walter Pinto, pois que este já devia ter estreado em maio.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Em Lisboa está anunciada para o dia 3 de outubro a estréia de Eva Todor e seus artistas no Teatro Avenida.

Henriette Morineau dará hoje, no Teatro Municipal, de Niterói, mais um dos seus ótimos espetáculos.

Romperam relações comerciais o empresário Walter Pinto e o escritor Freire Junior, que era exclusivo do Teatro Recreio. E' que Freire Junior quer ter a liberdade de escrever para outros empresários.

Volta ao cartaz — O Teatro de Bolso, a partir de sábado, às 20 e 22 horas, vai reapresentar "A garçonnière de meu marido", a melhor das três sátiras de Silveira Sampaio, para atender a uma infinidade de pedidos.

Em "A garçonnière do meu marido", Silveira Sampaio que é o notável "dr. Iseu", é coadjuvado por Laura Suarez, Luis Delfino, Raymundo Furtado e Mary Soares. O cenário e a decoração, de Carlos Perry, concorrem para a beleza do espetáculo, que realizará a sua 1.ª vesperal no domingo, às 16 horas.

Amanhã, "As mãos de Euridice" — Amanhã, no Teatro Regina, teremos mais duas apresentações da sensacional peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", nesta temporada das segundas-feiras. Teremos uma vesperal, às 17 horas e uma sessão à noite, às 21 horas. Rodolfo Mayer tem, nesta peça, a maior criação de sua brilhante carreira artística, pois realiza sozinho todo o espetáculo e desce à platéia para fazê-la participar do mesmo, de uma maneira originalíssima e empolgante. Todo o público e tôda a crítica têm sido entusiásticos nos aplausos ao trabalho magistral de Rodolfo Mayer. Muitas pessoas já têm assistido à peça um sem número de vezes tal a sua intensidade emotiva e densidade dramática. Amanhã teremos vesperal e "soirée" com "As mãos de Euridice" e a bilheteria do Teatro Regina já pôs à venda os ingressos para êsses espetáculos.

Alda Garrido despede-se hoje do Teatro Rival, com o extraordinário sucesso que é "Se o Guilherme fôsse vivo". Esse original bateu todos os recordes registrados no teatro de comédia.

Milésimo recital — A distinguida declamadora patrícia Margarida Lopes de Almeida festejará, no próximo dia 13 do corrente, um acontecimento de grande significação para sua vida artística: o milésimo recital público. Fixada para as 21 horas, no Teatro Municipal, a audição da eminente artista está, assim, destinada a extraordinário brilhantismo. Intelectuais, poetas e jornalistas cariocas vão prestar, na oportunidade, uma expressiva homenagem à insigne "diseuse", cuja arte singular tem elevado bem alto, no Velho e no Novo Mundo, o nome artístico do Brasil. A festividade de 13 do corrente será, por conseguinte, um acontecimento artístico e social de realce, por isso que reunirá as elites do meio cultural e da melhor sociedade carioca, para homenagear uma das figuras de maior projeção do mundo artístico brasileiro.

Beatriz Costa estreou no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Mão Boba". Ao lado de Beatriz estão Colé, Spina, Salomé e outros.

Palco giratório — A reforma do Teatrinho Jardel, para apresentação da revista "Miss França", está sendo realizada pelo cenógrafo Nilson Pena, com a colaboração direta de Mara Rubia, mas, no palco haverá também a inovação da instalação de vários discos giratórios, que está sendo realizada gentilmente pelo engenheiro Niso de Faria, por um processo técnico de grande efeito. Com essa inovação, Geysa Boscoli pretende apresentar seu novo espetáculo por uma forma completamente diferente. Aguardemos a reabertura do Teatrinho Jardel, no dia 15 dêste mês.

Cantarelli — Na segunda quinzena de setembro teremos no Teatro João Caetano a companhia de revistas mágicas com Cantarelli, um dos maiores magos.

"A Patativa" — Gilda Abreu e Vicente Celestino continuam apresentando no Teatro João Caetano a "Patativa", uma burleta revista que tem sua parte forte na comicidade defendida por Walter D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Amadeu Celestino. Destacamos os nomes de Zaira Cavalcanti, Nair Farias, Lou, Diva Sonia.

Espetáculo infantil — Com as impagáveis peças "Médico à muque" e "A volta do Fantasma", a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas dará hoje, domingo, duas vesperais no Teatrinho Jardel: uma às 15 horas e outra às 16,30 horas. Nas duas sessões, além dessas pecinhas, haverá as habituais brincadeiras com as próprias crianças que participam em várias competições.

Festival no João Caetano — Tomando parte vários elementos de teatro e astros radiofonicos da Rádio Nacional, Rádio Clube do Brasil e de outras emissoras, realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 5 de setembro, às 21 horas, no Teatro João Caetano, uma grande festa artística em homenagem ao locutor Manoel Barcelos e ao dr. Jací de Oliveira Lima.

Assembléia geral — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará na terça-feira vindoura, 5 de setembro, às 17.30 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária com o fim especial de referendar decisões do Conselho Deliberativo e para discussão e votação de outros assuntos que se acham em pauta, devidamente despachados pela Presidência. Não havendo "quorum" na primeira convocação, a Assembléia ter-se-á por convocada, automaticamente, para ser realizada uma hora depois, conforme disposto no Art. 64, do Estatuto. Para essa importante reunião estão convocados todos os Sócios Efetivos da SBAT.

"Caminhantes sem lua" — Sabemos o que é uma estréia: uma peça que vai à cena depois de semanas de ensaios do elenco e de ajustamento dos mil e um problemas da montagem. Peça de grande montagem, "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Cesar Borba apresentou numerosos problemas de interpretação e de montagem e irá à cena, na quarta-feira, 6 de setembro, mais do que numa estréia, num autêntico acontecimento teatral. A Companhia Sarah-José Cesar Borba inaugura com esta obra, as suas atividades, que pretende desenvolver dentro do mais puro e sério sentimento do teatro. Do teatro como arte eminentemente do povo, que ali vai participar — tanto quanto os atores — do que está sendo apresentado no palco. Cada situação psicológica de "Caminhantes sem lua" retrata um flagrante humano, um episódio, uma emoção, uma reminiscência, uma afinidade moral a comunicar-se diretamente com a sensibilidade da platéia, que assistirá em formas artísticas muita coisa que está acostumada a ver na vida de cada um... E dentro dêste drama de conflitos humanos, artistas que valorizam a vibração própria dos personagens: Sadi Cabral, Aurora Aboim, Flora May, Nicette Bruno, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde. Tudo num espetáculo de beleza inesquecível, onde o grande efeito dos cenários de Loeffler se harmonizam com o toque elegante das "toilettes" exibidas no palco, em figurinos-modelos especialmente executados por Marjô, para "Caminhantes sem lua".

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, próprio para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2251.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

DISCOS USADOS compro

CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos.

A Feira dos Discos ★ Rua São José, 67 Telefone: 42-2577.

Enforcou-se o operário português

Na residência do sôgro

Pouco depois das 10,30 horas, da manhã, de ontem, ocorreu um suicídio na casa 316, da rua Ferreira Pontes. João Alves Vaz, português, de 60 anos, viuvo, operário, domiciliado numa casa sem número, da rua Adolfo Caminha, procurava aquele endereço, aliás, moradia do seu sogro, e, sem que ninguém o percebesse, na bandeira da porta do banheiro atou uma corda, tendo feito na outra extremidade da mesma, uma laçada, onde enfiou a cabeça, morrendo assim, enforcado.

Cientificado do fato esteve, no local, o comissário Maia, do 18.º D.P., que tomou todas as providências da sua alçada, inclusive fazendo recolher o cadáver à morgue do I.M.L.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
O NOIVO DE MINHA MULHER
CATALANO, ORLANDO VILLAR, DULCE BRESSANE, BLACK-OUT, CAZARRÉ, HORTENSIA SANTOS
Direção de F. CERIO
Produção EAFILM CINEMATOGRAFICA SOL BRASILEIRA S.A.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A GRANDE ILUSÃO

(ALL THE KING'S MEN)

EM CARTAZ NO PALACIO

$4\frac{1}{2}$

A história é baseada em uma novela distinguida com a mais alta reverência da literatura americana — o prêmio Pulitzer. Seu autor é Robert Penn Warren, um escritor decididamente corajoso. O seu trabalho é um tremendo libelo contra a parte sórdida da política. Agora, que se aproximam as eleições no Brasil, o tema se torna oportunissimo. Porém, não há "carapuças", apenas para determinados paises e sim para todo o mundo. Apesar de haver um prisma em que se reduz a opinião da massa a um plano asfixiado, o celulóide, sob o ponto de vista temático, é impressionante. Podem caber restrições a ligeiros pontos do conteúdo, bem como da passagem afetiva entre a espôsa do jornalista e o seu novo amor. Sim, não está suficientemente explicado o caso intimo da criatura. Porém, não há obra que não caiba numa ou outra ponderação.

Dominando quase tôdas as possiveis restrições há uma poderosa fôrça cinematográfica. O filme pode ser comparado a um dinamo de grande propulsão. O ritmo é dos mais precisos dos últimos anos de cinema. As imagens decorrem sob uma vibração verdadeiramente fabulosa. Verdadeira lição de cinema, a que é sugerida pelo corte e montagem do trabalho. E' preciso ter em conta que o celulóide gira em volta de política e o assunto é verdadeiramente árido para cinema. Sòmente esta gigantesca coordenação entre roteiro e síntese — há muito tempo não assistimos a tão brilhante sentido neste gênero — poderia resultar em película que interessasse do começo ao final. Robert Rossen lavrou uma enorme vitória com a sua realização. Principalmente porque conseguiu aliar à técnica, motivos plásticos — a estética foi bem cuidada — e também psicológicos.

É uma maravilha a observação que faz do "matuto" que se torna governador. Pena é que, impedindo a nota máxima, surgisse aquêle tão mal ambientado caso de queda de amor entre o reporter e a espôsa.

Se fôsse suprimida essa passagem e olhada de outra maneira a índole da massa, o celulóide seria perfeito.

Broderick Crawford ganhou o prêmio da Academia com êste desempenho, sem dúvida esplêndido. John Ireland, o soldado-poeta de "Um passeio ao sol", contribui valiosamente no "cast". Há muito boa escolha para os diversos temperamentos do "cast" onde registramos valiosas atuações de Joanne Dru, John Dereck, Mercedes Mac Cambridge, Shepperd Strudwick, Anne Seymom e outros. A fotografia é de Burnett Guffey, como sempre um magistral iluminador. Em conjunto não é um filme que agrade ao belo sexo, no grupo que prefere ver tudo ao sabor do argumento. Ao contrário, é vasta a sua curiosidade entre o sexo forte. Principalmente, porque é um filme violentamente sincero. Não tem meias medidas. Conta mesmo, sem a habitual convenção, a verdade sôbre certa baixeza existente na política em geral.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O noivo de minha mulher", com Orlando Vilar e Dulce Bressane. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O noivo de minha mulher", com Orlando Vilar e Dulce Bressane. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro, Sadi Cabral, Cyl Farney, Jurema Magalhães e outros. As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e .. 22,20 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "A Grande Ilusão", com Broderic Crakword e Mercedes Mc Cambridge. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Furia Sanguinária", com James Cagney e Virgina Mayo. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Stromboli", com Ingrid Bergman e Rossellini. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' 3ª semana — "Vitimas do Destino", com Suzanne Cloutier e Serge Reggiani. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "A Grande Aurora", com Rossano Brazzi, Renée Faure e Pierino Gamba. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Correspondente Estrangeiro", com Joel McCrea. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

REX — "O Lutador", com Randolph Scott e "Tambor de Bruch", com Ana Mariscal. — A partir das 14 horas.

ELDORADO, IPANEMA e MARACANÃ — "Pecado de Nina" filme nacional, com Fada Santoro, Sadi Cabral, Cyl Farney, Jurema Magalhães e outros. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Grande Aurora", com Rosano Brazzi, Renée Faure e Pierino Gamba. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. JOSE' — "O Inimigo Secreto", com Ralph Rodges e Gloria Marlen. — Sessões para senhoras. — As 12 — 12,30 — 15 e — 16,30 horas. Para homens: às 18 — .. 19,30 — 21 e 22,30 horas.

IDEAL — "O Grande Pecador", com Gregory Peck. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "A Filha de Netuno". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Porto da Tentação", com Simone Simon e Robert Newton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Pecado de Nina", filme Nacional, com Fada Santoro e Sadi Cabral. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo e Oscarito. — A partir das 14 horas.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.



"MULHER, A QUANTO OBRIGAS!" E "ROMANCE CARIOCA" VEM AI...

No grupo das mais próximas apresentações Metro-Goldwin-Mayer nos 3 cines figuram dois cartazes de grandes atrativos — uma comédia trepidante, com dois nomes queridíssimos à frente, no desempenho — Clark Gable e Loretta Young — e uma comédia musical, um romance musical em Técnicolor, com grande encenação, com Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern e o Bando da Lua. MULHER, A QUANTO OBRIGAS! (Key to the City) é o título da comédia de Gabb e Loretta; "ROMANCE CARIOCA" é o título do romance musical. No clichê, uma cena de "MULHER, A QUANTO OBRIGAS!"

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VITORIA
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
Robert CUMMINGS Ann BLYTH em
"INVENTOR das ARÁBIAS"
("Free For All")
com Percy KILBRIDE
Ray Collins · Mikhail Rasumny · Donald Woods
Acompanham Complementos Nacionais

O SÉTIMO VÉU

Um dos pontos mais rebatidos quando da inicial apresentação de "O SÉTIMO VÉU" foi a necessidade de assistir o filme desde o início para a perfeita compreensão do desenrolar da história. "O SÉTIMO VÉU" vem provar que tudo no mundo é possível. E' um filme que relata uma história autêntica, com pilada de elementos tirados da vida. Um estudo psiquiatra com uma apresentação de música clássica que deixa o espectador enebriado. ANN TODD, a heroina do filme está magnifica, talvez êste "SÉTIMO VÉU" seja na verdade seu melhor papel de tôda carreira, enquanto que JAMES MASON nos dá um tipo de homem odioso, exibido com tanta naturalidade que o tornou inesquevível. Herbert Lom, o psiquiatra, Hugh Mc Deesmotts estudante boêmio, Albert Lieven o pintor, todos magistralmente dirigidos por Compton Bennett. A reapresentação de "O SÉTIMO VÉU" na próxima segunda-feira nos Cinemas IMPÉRIO, IPANEMA e AVENIDA constituirá sem dúvida uma das grandes atrações cinematográficas da semana. Não percam.

BAGDAD

BAGDAD, o filme que a Universal International estréia AMANHÃ nos Cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, PIRAJÁ, FLORIANO, MONTE CASTELO e MADUREIRA, é sem dúvida uma das lendas mais encantadoras dos contos das "MIL E UMA NOITES", banhado num maravilhoso técnicolor. Um filme de aventuras, romance, ação, vivido de maneira encantadora por MAUREEN O'HARA, PAUL CHRISTIAN e VINCENT PRICE. Maureen O'Hara além de desempenhar um papel intensamente dramático, exibe-se num primoroso bailado clássico, numa dança cigana e canta algumas canções muito lindas. Sua voz é quente, profunda e bem timbrada. Seus galãs são o novo astro suiço Paul Christian, um magnífico exemplar de perfeição masculina e Vincent Price, sempre correto nas suas interpretações

INVENTOR DAS ARABIAS

O inventor das arabias tinha descoberto uma fórmula que tornava a água em gasolina e de posse do segrêdo tocou para Washington, onde pretendia registrar seu invento. Era tarde, o departamento já tinha encerrado o expediente, mas o chefe era camarada e convidou o inventor para passar o fim de semana em sua casa e na segunda-feira então cuidaram do resto. Um filme divertidíssimo, interpretado por Robert Cummings, Ann Blyth e Percy Kilbride e inúmeros outros, INVENTOR DAS ARABIAS é o filme que a Universal International estréia AMANHÃ no Cinema VITÓRIA

"O LADRÃO"

Vai ser motivo de alarde e alvoroço entre os fãs de cinema, o próximo lançamento da FILMEX no cine PRESIDENTE a partir de amanhã, quando o público irá se regalar com uma das mais interessantes comédias do ano, "O LADRÃO", com o artista LUIS SANDRINI, já aplaudido em suas criações anteriores, que desta vez, vem com um pedaço do outro mundo, a deliciosa ELZA AGUIRRE. Um grande êxito que chegará junto aos frequentadores de cinema dos frequentadores de cinema vorita do cine PRESIDENTE, onde "O LADRÃO" irá fazer uma carreira de sucesso...

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

"TARZAN E A MULHER LEOPARDO"



Acquanetta parece estar destinada a personificar na tela essas creaturas exóticas, estranhas, com um corpo de mulher e alma de demonio, que tanto dano vem causar no mundo... Acquanetta já tem sido a "mulher-gorila", a "mulher-selvagem", e agora em "TARZAN E A MULHER LEOPARDO" que a RKO Radio apresentará segunda-feira no Parisiense, Astória, Olinda, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, ela é a perigosa "Lea", a formosa sacerdotiza de uma tribu cruel de "homens-leopardos", que praticava ritos sinistros! Ela está esplêndida em sua parte, exalando meiguice em olhares angélicos e irradiando diabolismo dos seus olhos estranhos... Com que volúpia, ela decreta "morte!" para Tarzan, o homem que ousara se antepor em seu caminho! Acquanetta é realmente uma das grandes atrações de "TARZAN E A MULHER LEOPARDO", a nova e movimentada aventura de "Tarzan" Weissmuller, com Brenda Joyce e Johnny Sheffield nos outros papeis.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ARACI — Bage — Rio (Grande do Sul) — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. E' profundamente mistica e fàcilmente deixa-se influenciar por superstições e crendices. Sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VERDES MARES — S. José dos Campos — (S. Paulo) — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza emotiva, prudente e retraida. Espirito apreensivo. Vontade indecisa. Duvida de tudo e só crer no que vê. Posui grande conformidade fatalistica. Incapaz de exteriorizar seus sentimentos interiormente revoltados. Aprecia o silêncio e o isolamento. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SALVADOR — Cidade do Salvador (Bahia) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sincera, ambiciosa e independente. Espirito altivo. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. E' engenhoso e capaz de exercer diversas atividades. Inteligência desenvolvida e gôsto pelas letras. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CRAVINA — Recife (Pernambuco) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, empreendedora e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Inflama-se fàcilmente e nunca desanima, pois possui uma grande dose de fé interna. Tem inato senso para organizar e dirigir. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco venturoso e modificações desfavoráveis. Anos importantes: 38, 40 e 42. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LEÃO — Taubaté (São Paulo) — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, idealista e altiva. Espirito decisivo. Vontade poderosa, persistência inquebrantável e coragem a tôda prova. Tem consciência de seu valor e não recua diante dos obstáculos. Apesar disso seus impulsos são sempre controlados e nunca precipita uma ação ou age antes do momento oportuno. O ano de 1950 lhe promete um periodo bastante desfavoravel. Anos importante: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

SANDRA — Niterói (Estado do Rio) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza emotiva, sincera e generosa. Espirito reverente e melancólico. Vontade persistente. Disposição emocional muito forte, sendo capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso, sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ANITA — Niterói (Estado do Rio) — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, afetuosa e sugestionável. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MORENA FLOR — Niterói (Estado do Rio) — Observo no seu tema natal: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade inconstante. Tendência a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Um tanto critica e inclinada a zombaria. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

SILVIARITA — Juiz de Fora (Minas Gerais) — Os astros da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito combativo. Vontade vacilante. Paixões ardentes, porém não persistentes. E pouco paciente e tolerante. Facilmente irritável. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

ÓTIMAS CENAS CÔMICAS. MUITA BELEZA FEMININA
O LADRÃO
(EL LADRON) com
LUIS SANDRINI, ELSA AGUIRRE
DOMINGO SOLER e CONSUELO G. DE LUNA
PROD: FILMEX S.A.
AMANHÃ
PRESIDENTE

"O NOIVO DE MINHA MULHER"

Catalano, Orlando Villar, Dulce Bressane, Black-Out, Hortensia Santos, Alvaro Aguiar e Walter Sequeira são figuras da interpretação da divertida comédia que os 3 Cines Metro têm em cartaz. "O NOIVO DE MINHA MULHER" é da Eafilm Sol Cinematográfica Brasileira S. A., sendo de F. Cerio a direção.

Suzanne CLOUTIER Serge REGGIANI
Direção JULIEN DUVIVIER
Aclamado ... PELA CRITICA E PELO PUBLICO UMA SENSAÇÃO!
VÍTIMAS DO DESTINO
4ª VITORIOSA SEMANA!
PATHÉ HOJE

"A SOMBRA DO PATIBULO"

Muito, muitissimo antes de "Mulher Perversa", e portanto, imediatamente após o ATUAL CARTAZ, "Vitimas do Destino", veremos no circuito Pathé — Presidente — Alvorada — Rivoli — Para todos o sensacional filme da Scalera-Discina distribuido por Art-Filme "A SOMBRA DO PATIBULO" (Amantes Eternos), uma maravilhosa pelicula baseada no famoso romance de Stendhal "Chartreuse de Parme" e com um elenco fabuloso tendo à frente GERARD PHILIPPE, RENÉE FAURE, LOUIS SALOU, MARIA CASARES e LUCIEN COEDEL sob a direção inteligente de Christian-Jaque. "A SOMBRA DO PATIBULO" se relaciona com a luta dos carbonários na Itália e sua trama se desenrola em ambientes suntuosos de luxo e encenação, bem como em locais do baixo-mundo onde a vida é movimento continuo e agitado. E' claro que o lançamento de "A SOMBRA DO PATIBULO" constituirá um acontecimento na vida cinematográfica da cidade, nem se discute!...

A história de um homem que o destino fez amante e esposo da amante de sua propria mãe!
Sarah CHURCHILL ★ Vittorio GASSMAN em
À BEIRA da PERDIÇÃO
com Gino CERVI
Direção de MARIO SOLDATI
PRODUÇÃO MINERVA
RIVOLI
Rua Alcindo Guanabara, 21
AR CONDICIONADO ☆ POLTRONAS ESTOFADAS
Amanhã

AMANHÃ
PARISIENSE — STAR — PRIMOR
ASTORIA — MASCOTE
OLINDA — COLONIAL — H. LOBO
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
NA PROPRIA SELVA TARZAN ENCONTRA O SEU MAIOR INIMIGO: A MULHER LEOPARDO!
SEDENTA DE SANGUE, ELA JURA TORTURAR TARZAN ATÉ DESTRUIR A SUA INVENCIBILIDADE!
RKO RADIO
"TARZAN e a Mulher Leopardo"
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
JOHNNY WEISSMULLER · BRENDA JOYCE · JOHNNY SHEFFIELD · ACQUANETTA
COMPLEMENTO NACIONAL

EXITO COMPLETO DO SISTEMA DE LINHA DUPLA PARA OS NAVIOS DO LOIDE

Um dos barcos empregados nessas viagens para os Estados Unidos fez uma receita de sete milhões de cruzeiros — Foi a maior de todos os tempos em navios do tipo do "Lóide Venezuela" — Declarações do seu comandante a A MANHÃ

A Diretoria do Tráfego do Loide Brasileiro inaugurou há cêrca de dois meses a fim remover certas dificuldades de ordem econômica, novo sistema de linha para o tráfego dos navios da emprêsa, com escala nos Estados Unidos, mediante o qual, com um só navio a linha Santos-New Orleans e Santos New York fossem cobertas, quando anteriormente eram feitas por dois barcos.

O primeiro cargueiro da emprêsa oficial a fazer essa linha foi o "Loide Guatemala", que realizou a viagem com o maior êxito. Outros o seguiram mantendo o novo sistema já em caráter permanente e agora aportou à Guanabara o barco citado que acaba de fazer o maior frete de navios do seu tipo porquando fez uma receita de quase sete milhões de cruzeiros.

Fala o capitão Antônio Claro

A reportagem da "A MANHÃ" ouviu ontem o comandante do "Loide Guatemala", capitão de longo curso Luiz Antonio Claro o qual nos falou do êxito sem precedentes dessa viagem, que ratificou todas as previsões feitas quando lançada a iniciativa da linha dupla, com a vantagem do mesmo navio fazer também a linha de cabotagem desde Pôrto Alegre.

— A viagem durou 54 dias — esclareceu aquele velho lobo do mar e apresentou o seguinte expressivo movimento:

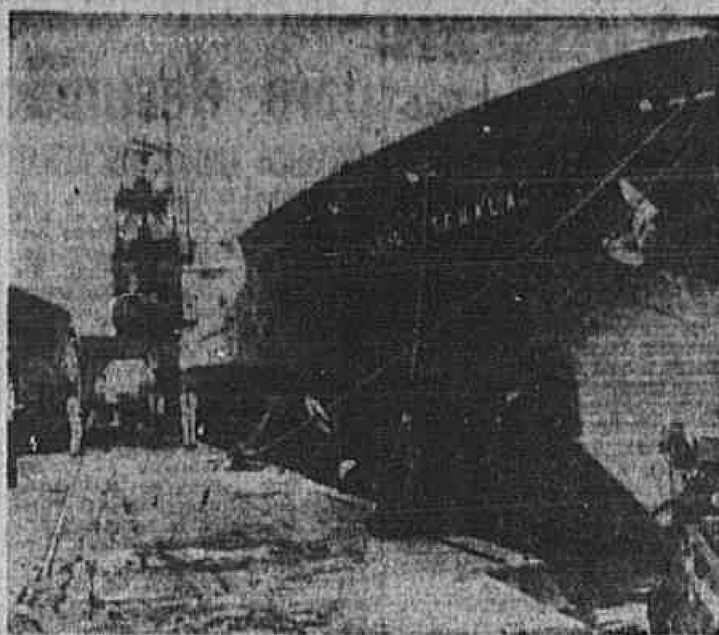
"Vapor "Loide Guatemala" — viagem n. 21 — Linha Americana — Saida: Santos, 9 de julho — tempo da viagem 54 dias; chegada: Rio, 1 de setembro; Portos escalados: Ilheus, Salvador New Orleans, New York, Baltimore, Filadelfia New York, Trinidad, Fortaleza e Recife — Volumes, 105.318.

Ida: — peso, 6.412.179 quilos; carga conduzida: volumes, ... 21.816, volta, peso, 4.136.139 quilos; volumes, 127.134. Total — peso, 10.548.318 quilos. Ida: Cr$ 2.935.076 00; frete: ida, total Cr$ 6.617.758,58. Volta Cr$ .... 3.682.682,50. Ida: Cr$ 2.145,60. Passageiros, volta: Cr$ 14.055,90; total Cr$ 16.201,50. Receita total 6.631.960,08.

— Posso lhe adiantar, — acrescentou — que o vapor "Loide Columbia", do mesmo tipo, deixou há poucos dias o porto de New York, de regresso ao Brasil, com um frete de cêrca de quatro milhões de cruzeiros, o que demonstra que a situação vem melhorando bastante para a movimentação de nossa frota mercante, em consequência das acertadas medidas tomadas pela atual administração do Loide, que tudo vem fazendo para soerguer a emprêsa oficial.

Frota nova

Com a renovação total da frota, mediante aquisição de mais uns vinte navios novos para poder encostar a frota cansada, que é muito dispendiosa as coisas melhorarão ainda mais e a situação econômica do Loide Brasileiro que fez toda a guerra passada, tendo perdido numerosos barcos, se normalizará" — concluiu.



O LOIDE GUATEMALA que bateu um record de arrecadação em sua última viagem.

Uma tela do professor Raul Deveza, na Irmandade SS. Sacramento



A irmandade do SS. Sacramento inaugurou, na Sala das Seções, na Candelária, o "Retrato de D. Francisca Teixeira Simões" a insigne provedora da citada irmandade cujo nome está ligado a grandes obras de benemerência como o Azilo dos Lazaros, Azilo Luiz de Araujo e outros que sempre tiveram em D. Francisca Teixeira Simões a grande benfeitora. A tela de grandes proporções, é uma esplêndida obra do prof. Raul Deveza, "medalha de ouro" do Salão Nacional e um dos nomes mais credenciados da pintura contemporanea brasileira. Na gravura aparece o notável mestre ao lado de seu quadro que nos permite avaliar tôda a grandeza de sua realização, que vem enriquecer o patrimônio da Irmandade do SS. Sacramento e avolumar ainda mais a produção do grande mestre Raul Deveza.

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERÚS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do publico. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

FALARÁ AMANHÃ AO POVO DE GOIÁS O CANDIDATO DEMOCRÁTICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Cristiano Machado, para o que foi elaborado um programa de festividades, das quais participarão tôdas as classes sociais do Estado.

O itinerário da excursão

O candidato nacional embarcará às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da "Nacional", com destino à cidade de Pires do Rio, naquele Estado, onde além das manifestações populares que lhe estão reservadas, haverá uma grande concentração política.

Pernoitando em Pires do Rio, o sr. Cristiano Machado e sua comitiva seguirão amanhã, segunda-feira, rumo a Goiânia, de onde regressarão a esta capital na próxima têrça-feira, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, às 9 horas.

A comitiva do candidato

Fazem parte de sua comitiva, além de sua espôsa, sra. Hilda Machado, os senadores Melo Viana e senhora, Dario Cardoso e senhora, Flávio Guimarães, deputados José Joffily e senhora, Acúrcio Tôrres e Coaracy Nunes, srs. Mário Machado, Francisco Ludovico de Almeida, Dirceu Rodrigues Mendes, Antenor Sampaio, Francisco Lins, Nelson de Souza Lima, Cláudio Assunção, José Casal, Eurico Richard, Roberto Pinheiro de Lima e Fernando Aguinaga.

Será condecorado o Presidente Dutra

O presidente da Republica designou o próximo dia 5 do corrente, terça-feira, às 17 horas, para a solenidade de entrega da condecoração da Gran Cruz da Ordem Militar de Ayacucho pelo ministro da Guerra do Peru, general Zenon Noriega.

O presidente Eurico Dutra estará acompanhado, nessa ocasião, do ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como de seus Gabinetes Militar e Civil.



S. O. S. DA POPULAÇÃO DE ALTAMIRA

CENTENAS DE INDIOS SE APROXIMAM LENTAMENTE DA CIDADE

Verdadeiro pânico ante as novas incursões dos selvicolas — Ameaçada a safra da borracha — Impressionantes declarações de um seringueiro que conseguiu escapar ao cêrco — Um desmentido do diretor do Serviço de Proteção aos Índios



O indio Lirio do Vale com seu cocal de penas e suas voltas "bentas", fotografado em nossa redação

Belém, 2 (Asapress) — A morte ronda o município de Altamira. Centenas de índios Caiapós se aproximam lentamente da capital do Xingu, após sucessivos assaltos aos serigais da região. A população, tomada de verdadeiro panico ante as novas incursões dos temiveis silvicolas começaram a abandonar o Alto Xingu e o Iriri, procurando refúgio em Altamira. Outros chegam a deixar aquela cidade, rumando para Belém e outros centros. A capital do Xingu superpovoa-se, enquanto o interior fica ao léu dos índios, que tudo destroem, chacinando os que encontram pelo caminho e avançando sempre em direção a Altamira.

Estas informações foram prestadas à Imprensa pelo sr. Isaac Benaroch, proprietario de um seringal no Igarape Preto e ontem chegado a esta capital de avião, acrescentando que a situação é grave concorrendo para que a safra da borracha sêja nenhuma, enquanto o gado está sendo entregue aos indios, que já conseguiram se apoderar de grandes lotes de terras, inclusive no seringal Rio Novo, de propriedade de um cunhado do deputado Porfírio Neto. O sr. Isaac Benarroch informou ter ficado sitiado durante sete dias em suas terras, que continuam cercadas pelos siviculas. Consegui escapar ao cerco, usando um barco à motor e viajando durante à noite e escondendo-se de dia. Frisou que pedirá socorros ao Serviço de Proteção aos indios cujo posto de Xingú possui apenas quatro funcionarios. Depois de exibir flexas usadas pelos Caipós, o sr. Isaac Benarroch, declarou que os prejuizos causados pelos indios no seu seringal se elevam a 200 mil cruzeiros.

Declarações do diretor do S.P.I.

Ouvido ontem, pela reportagem a proposito do telegrama acima, o sr. Modesto Donatini, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, desmentiu a noticia de que os indios Caiapós estariam invadindo as fazendas e cidades no Xingú. O que está acontecendo — prosseguiu — é justamente o contrario. Seringueiros avidos de lucros, contra disposição expressa da lei, invadem as terras consideradas indigenas, escorraçando os aborigenes que principalmente reagem em desespero de causa. Acrescentou ainda o sr. Modesto Donatini que o grupo de pacificação do Serviço de Proteção aos Indios existente em Altamira está procurando acalmar os temores dos Caiapós ante a invasão dos brancos.

Incêndio devastador no Largo dos Leões

Completamente destruidos um laboratório fotográfico e uma casa residencial — Fundido o revolver do investigador...

Pavoroso incêndio irrompeu na tarde de ontem nos prédios situados nos números 441 e 443, da rua São Clemente, bem próximo ao Largo dos Leões. Encontrando material de facil combustão as chamas de avolumaram com incrivel rapidez a tudo destruindo em poucos instantes. No primeiro dos prédios estavam situados os Laboratórios da "Medeiros Filme Ltda.", de propriedade do sr. Antonio Medeiros, que atualmente se encontra em Minas Gerais, e no segundo, residiam com as respectivas familias o dr. José Azevedo e o investigador do D.F.S.P. Walter Fernandes de Almeida Freitas, lotado na delegacia do 4.º D. P.

Começou no laboratório

Segundo declarações do sr. Walter Fernandes de Almeida, o incêndio começou no laboratório da "Almeida Filmes". Seriam aproximadamente 14 horas, disse-nos o investigador, quando uma explosão surda antecedeu o incêndio. Declarou-nos o policial que chegara à casa pouco antes e almoçava, na ocasião. Logo após a explosão, o sr. Henrique de Medeiros, irmão do proprietário do Laboratório e que ali se encontrava trabalhando juntamente com dois empregados, gritou para nosso informante que chegara à janela da sala: "Corram todos, é fogo".

Pânico entre os moradores

De fato, continuou o investigador, instantes após grossas línguas de fogo subiam pelas paredes tomando o forro do prédio em que residia, ou seja, o de número 443.

Dominados de verdadeiro pânico os moradores da casa corriam de um para outro lado, na ânsia de livrar algo das chamas ameaçadoras.

Os esforços todavia foram inúteis, pois foi tudo destruido completamente pelo fogo que aumentava de intensidade, assustadoramente.

Os bombeiros em ação

Solicitados, transportaram imediatamente para o local, os bombeiros de Humaitá, comandados pelo tenente Saulo e um carro do serviço da Proteção, sob o comando do tenente Riani.

O empenho dos bravos "soldados do fogo" foi debalde pois as chamas avassaladoras a tudo já dominavam. Assim os bombeiros cuidaram de isolar as casas vizinhas, circunscrevendo as chamas aos prédios sinistrados.

Prexuijos totais

Não só no Laboratório como também na casa residencial, nada salvou-se. Foi tudo destruido pelas chamas, móveis, utensilios domésticos, roupas, etc., desapareceram na voragem, ficando os moradores da casa apenas com a roupa do corpo. Nem mesmo o revolver que o investigador Walter tinha mediante cautela foi encontrado.

A confusão foi geral, não tendo se registrado, porém nenhuma vitima, pois todos se puseram a salvo em tempo.

Os prédios sinistrados eram de propriedade do engenheiro Leniz Burlamaqui e estavam segurados, conforme declarações daquele senhor.

Quanto à situação do laboratório, é desconhecida, não se sabendo, também, o montante dos seus prejuizos.

Lembramos aos nossos leitores que esse mesmo laboratório esteve encarregado das fotos abordando os milagres e a vida do padre Antonio, que impressionaram todo o mundo católico.

Polícia

O comissário Silvio da Costa Silva, do 3.º D. P., cientificado do fato comparece uao local bem como o delegado Azeredo Coutinho, daquela delegacia, que dirigiu os serviços policiais. do fato compareceu ao local bem perito Macedo Soares.

FALA UM MESTRE DA PINTURA MODERNA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Divisões. Embora feita com a melhor das intenções, essa união provocou sérios debates por parte dos descontentes. Tratava-se, é certo, de uma questão de ordem interna, mas, julgamos ver nessa manifestação de revolta o reflexo de uma decepção mais profunda. Apesar das numerosas experiências dos anos precedentes, nenhuma solução definitiva foi adotada. Há sempre os descontentes, formando maioria, que se dizem prejudicados. Este ano, também, como é de esperar, o Regulamento talvez seja outro. Contudo, ambas as Divisões estão repletas de má pintura, provindo êsse mal, sem dúvida alguma, da crescente produção de certa pintura amadorista que, no Salão, só visa o elogio fácil dos pseudo-entendidos que, não raro, militam anônimamente na imprensa. Entendemos por amadores não os estudiosos sinceros, que servem à Arte, embora exerçam outras profissões, mas, sim, os que se servem dela para fins mundanos e financeiros, em prejuizo da cultura e do gôsto estético do nosso povo.

Acha que somente o Salão Nacional é vitima dêsse amadorismo nefasto? — inquirimos.

— Em absoluto; é um mal que brota em tôda parte, como cogumelos, e se manifesta em tôdas as escolas e tendências. Mas encontra no Salão, isto sim, um ambiente favorável ao seu desenvolvimento, graças a certas mentalidades de ambas as Divisões que dão guarida e proteção (a essa calamidade. E' raro, hoje em dia, encontrar uma pessoa que, dispondo de algum tempo após suas obrigações, não arrisque um quadrinho no Salão. Sempre conta com um amigo, membro do juri ou da Comissão Organizadora, que se incumbirá de pôr a seu favor uma palavrinha. São quase sempre boas pessoas e, além disso, dão graças a Deus por não ser proibido pintar flam boyants, crepúsculos ou mesmo fazer arte primitivista, ingênua ou abstracionista. De quando em quando, as nossas associações de classe caem nas mãos dêsses amadores.

— Que acha o sr. que poderiamos fazer para mudar êsse estado de coisas?

— E' dificil dizê-lo; a concorrência é livre. Cabe a responsabilidade, no entanto, aos juris e às comissões. E' claro que nenhuma medida de caráter repressivo poderá constar do Regulamento. Creio, porém, que um esforço de conjunto de ambas as Divisões, auxiliadas pelos bons nomes da nossa crítica de Arte, muito poderia conseguir em prol do levantamento artístico do Salão em geral.

— Ouvimos dizer que a nossa principal mostra de arte seria entregue, êste ano, a uma entidade particular. Acha isso justo?

— S. exa. o ministro da Educação já se pronunciou a êsse respeito e, felizmente, isso foi, apenas, um boato. Sou de opinião que o Salão Oficial deve ser realizado pelo govêrno. As nossas associações de arte, com todo o respeito que merecem, estão, quase sempre, ligadas a determinados grupos e tendências, o que é, aliás, inevitável. Mas, viria prejudicar, entretanto, a livre concorrência aos prêmios maiores. As oportunidades devem ser iguais para todos.

Prossegue animado o concurso para escolha da Rainha do Comércio



Iolanda Casselli, jovem candidata ao titulo mais desejado da Cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

les que desejam colaborar com as suas candidatas. Publicamos abaixo, algumas casas que trocam votos por prêmios:

"Nortelétrica S. S."
AV. N. S. COPACABANA, 921
Candidata: — LÉA MACEDO RUAS

- 50 votos — 1 par de brincos de pérola
- 100 " — 1 colar de pérola
- 200 " — 1 broche italiano
- 300 " — 1 miniatura
- 400 " — 1 porta-retrato
- 500 " — 1 vaso de faiança
- 700 " — 1 conjunto para fumante
- 1.000 " — 1 jogo para copos de uisqui
- 2.000 " — 1 abat-jour pequeno
- 5.000 " — 1 centro de mesa, de cristal
- 10.000 " — 1 Lustre de Cristal

"Casa Neno"
R. REPUBLICA DO LIBANO, 14-B
Candidata: — IVONE CORRÊA

- 50 votos — 1 disco
- 100 " — 2 discos
- 200 " — 4 discos
- 300 " — 1 ferro de engomar
- 500 " — 1 Torradeira elétrica
- 1.000 " — 1 relógio baby "Cuco"
- 5.000 " — 1 rádio cabeceira
- 10.000 " — 1 eletrola

"Casa Paris-Modas"
RUA 24 DE MAIO, 1.383 — BAIRRO — MEIER
Candidata: — ALICE NEVES

- 50 votos — 1 lencinho de cambrala
- 100 " — 1 par de brincos de fantasia
- 200 " — 1 colar de fantasia
- 400 " — 1 par de meia Nylon
- 500 " — 1 blusa de cambraia
- 700 " — 1 bolsa
- 5.000 " — 1 vestido de seda
- 1.000 " — 1 guarda-chuva

"Lojas Trindade"
AV. 28 DE SETEMBRO, 300-302
BAIRRO: VILA ISABEL
Candidata: — CARLINDA RIBEIRO DE ANDRADE

- 50 votos — 1 livro de histórias
- 100 " — 1 pasta colegial de couro
- 200 " — 1 par de meias de seda
- 400 " — 1 gravata fina
- 500 " — 1 guarda-chuva
- 700 " — 1 jogo de tolha de chá
- 1.000 " — 1 colcha
- 5.000 " — 1 enxoval de batizado
- 10.000 " — 1 velocipede.

"Catalina Esporte"
RUA DO OUVIDOR, 172
Candidata: — LILA LEA LEMOS

- 50 votos — 1 lencinho
- 100 " — 1 lenço de pescoço 1 cinto
- 300 " — 1 "sweater"
- 500 " — 1 guarda-chuva
- 700 " — 1 bolsa de crocodilo
- 1.000 " — 1 saia
- 5.000 " — 1 costume ou 1 vestido última moda
- 10.000 " — 1 vestido de baile, modelo exclusive da casa.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

OS NORTE-AMERICANOS ATACAM DE SURPRESA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de setembro de 1950 NÚMERO 2.793

Recrutamento militar em grande escala na Mandchuria

Estaria sendc feito pelos comunistas chineses — Informação do general Mac Arthur à ONU

LAKE SUCCESS, 2 (INS) — O general Douglas Mac Arthur, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, informou esta noite, ao Conselho de Segurança que, possivelmente, os comunistas, estão realizando um recrutamento militar, em grande escala, no sudeste da Mandchúria. Esta é a primeira insinuação oficial recebida nas Nações Unidas, a respeito da possibilidade de elementos mandchús intervirem na guerra coreana. Caso seja concretizado tal medida da China comunista, afetaria gravemente a situação internacional, e imediatamente, provocaria acusações, perante a ONU, de que o govêrno de Pequin violou a Carta das Nações Unidas. Isso poderia implicar na invocação das cláusulas do capítulo VII, relativas a uma "violação à paz", e às subsequentes sanções.

CIRCULAR RUSSA

LAKE SUCCESS, 2 (U.P.) — A delegação da União Soviética fez circular uma resolução mediante a qual se pede ao Conselho de Segurança que "proponha ao govêrno dos Estados Unidos que retire, imediatamente, suas fôrças de terra, ar e mar da ilha Formosa e todos os demais territórios pertencentes à China". É a primeira resolução submetida sôbre o problema de Formosa que na semana passada foi incluida no temário com aprovação dos Estados Unidos. A resolução também pede que o Conselho condene os "atos do govêrno dos Estados Unidos como atos de agressão e intervenção em assuntos internos da China".

PEDIDO DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 2 (INS) — Os Estados Unidos pediram hoje ao Conselho de Segurança que envie observadores de duas nações que tenham reconhecido a China Comunista e a Mandchúria, a fim de investigar os propalados ataques da aviação norte-americana. Uma resolução norte-americana, circulou entre os delegados do Conselho de Segurança. Na dita resolução solicita-se a nomeação de um delegado da India e um da Suécia para investigar as acusações do regime de Pequin. A resolução será apresentada oficialmente na próxima reunião do Conselho, que será apresentada na próxima terça-feira, à tarde.

VASTA RÊDE DE ESPIONAGEM

TAIPEH, 2 (U.P.) — O Ministério da Defesa nacionalista divulgou as confissões de dois agentes soviéticos de nacionalidade chinêsa que, segundo, as autoridades nacionalistas, revelaram a existência de uma vasta rêde de espionagem russa e de quinta coluna comunista, no Extremo Oriente, com sede em Manilha. Os dois agentes são Wang Shen-gho, operador de rádio, e Edward Lipewg, repórter, que foram presos numa batida ao movimento subterrâneo comunista em Taiwan e que trabalhavam como agentes russos havia cinco anos. Lipens confessou que a rêde subterrânea soviética no Extremo Oriente, com células em Singapura, Bankok, Hong Kong e Batavia, vinha orientando seus esforços no sentido de ajudar os guerrilheiros mukbalanaps a derrubar o govêrno de Quirino, nas Filipinas, e a desmantelar as bases militares norte-americanas nesse país. Alegou que os agentes russos trabalham em colaboração com os chineses e com chineses do ultra-mar e, que, mantêm uma estação de rádio secreta em Manilha, pela qual se mantêm em contato com Changai, para transmitir informações secretas. Declárou que foi recrutado para o bando pelo correspondente da agência Tass na China, Senlakikov. Este lhe teria dito que era preciso sabotar as atividades adversárias em Manilha, porque as Filipinas constituem a principal base norte-americana no Extremo Oriente.

Greve em 116 fabricas da General Electric

FOI ORDENADA PELA UNIÃO INTERNACIONAL DE ELETRICISTAS

NOVA YORK, 2 (I.N.S.) — A União Internacional de Eletricistas do Congresso de Organizações Industriais (C.I.O.) ordenou hoje uma greve em 116 fábricas da General Electric, em todo o país. A greve deverá ter início terça-feira próxima e afetará também as grandes instalações de energia atômica que a General Electric tem em Schenectady, Nova York. O diretor Administrativo do Sindicato, James Carey, disse que o movimento foi decretado em vista de que a companhia se negou totalmente a conceder pensões aos seus empregados. Acrescentou que a respeito de todas as demais reivindicações dos empregados, inclusive salários, chegou-se a um acôrdo.

A QUESTÃO DOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 2 (I.N.S.) — As esperanças de que a paz volte às ferrovias nacionais continuam hoje muito débeis, mesmo quando a Casa Branca obteve um acôrdo entre dez companhias e noventa mil guardas-em 195 linhas ferroviárias, que atuam 195 linhas ferroviárias, que atualmente funcionam sob a direção do Exército. O único triunfo foi o novo pacto sobre horas e salários, concordado ontem na Casa Branca, que pôs fim à disputa que havia durado 17 meses, entre os guarda-freios e as 10 emprêsas aludidas. Todavia, os dirigentes de 500.000 empregados ferroviários esclareceram que o referido pacto não os fará ceder um apice em suas exigências.

FECHADA

GARY, Indiana, 2 (I.N.S.) — A fábrica da Carnegie Illinois Steel Corporation nesta cidade foi fechada hoje e os porta-vozes dessa emprêsa siderurgica disseram que os culpados eram os empregados. Segundo esses porta-vozes, os operários deliberadamente reduziram o tempo da produção com o fim de apoiar uma demanda do aumento de salários.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

Forças dos EE. UU. reconquistam Yongsan

Entram em ação os tanques "General Patton" — Tremendas baixas sofrem os comunistas

FRENTE NORTE DA CORÉIA, 2 (Ralph Teatsorth, da U.P.) — Fôrças norte-americanas, usando, pela primeira vez nesta guerra, os novos tanques General Patton, desfecharam três ataques de surpresa, ao longo de 45 milhas (72 quilômetros) da frente norte e, salvo um dêles, os objetivos estão sendo alcançados. Fôrças da 1.ª Divisão de Cavalaria tropeçaram com mortífero fogo de morteiros e metralhadoras, no assalto a uma dominante elevação situada a 4 e meia milhas à nordeste de Waegwan. Ao anoitecer, os comunistas, firmemente enraizados, continuavam senhores do monte. Entrementes, os tanques e seus aliados sul-coreanos estão fazendo progressos nos ataques na direção de Kigye, a nordeste de Pohang, e na direção norte, a partir de Pohang, onde os vermelhos, em forte ofensiva, chegaram até os portões da cidade e de sua importante pista de aviação.

VITÓRIA ALIADA

YONGSAN, Coréia, 2 (Jack Burby, da U.P.) — Fôrças norte-americanas, apoiadas por tanques, reconquistaram esta incendiada cidade, situada a algo mais de 14 quilômetros a leste do rio Naktong e, ao entardecer de sábado, lutavam para abrir caminho na direção de duas colinas em poder dos comunistas, a oeste e sudoeste de Yongsan. As fôrças norte-americanas faziam frente a uma intensa resistência das tropas comunistas expulsas de Yongsan, algumas horas antes. Com o apoio de tanques, artilharia pesada e aviões, as unidades da 2.ª Divisão de infantaria dos EE. UU. lograram avançar cerca de um quilômetro, em oito horas de luta. Um soldado comunista aprisionado revelou que os norte-coreanos estavam utilizando fôrças da 4.ª, 5.ª e 9.ª divisões de infantaria e da 105.ª divisão motorizada, na luta contra as tropas da 2.ª divisão norte-americana. O prisioneiro indicou que era possivel que também houvesse fôrças da 2.ª divisão norte-coreana lutando naquela frente. Depois da ocupação de Yongsan, a artilharia norte-americana entrou a utilizar granadas de fósforo branco, provocando vários incêndios nas colinas ocupadas pelos vermelhos, a oeste e sudoeste da localidade.

REINÍCIO DE OFENSIVA

NA FRENTE DE MASAN, 3 (domingo), (U.P.) — Tanques e aviões comunistas atacaram as linhas norte-americanas na frente meridional da Coréia, reiniciando sua ofensiva em grande escala em direção ao porto de Masan. Os vermelhos, que haviam sido obrigados a retirar-se ontem, após sofrerem tremendas baixas, reorganizaram e reforçaram suas fôrças e lançaram-se novamente ao ataque. Os vermelhos conseguiram penetrar em vários pontos das defesas das fôrças norte-americanas. As fôrças aliadas, por sua vez, começaram a contra-atacar em vários pontos da frente. Aviões de caça-bombardeiro tipo "Yak" apoiaram o assalto comunista e realizaram pelo menos cinco ataques, com bombas foguetes e metralhadoras, contra as posições norte-americanas. Este foi o mais intenso ataque aéreo realizado pelos comunistas, pelo menos neste setor. As fôrças norte-coreanas atacantes são formadas pelos remanescentes das 6.ª e 7.ª Divisões comunistas que tantas baixas sofreram na ofensiva que iniciaram à meia-noite de quinta-feira. O ataque de hoje, domingo, foi mais débil que o de quinta-feira porém o suficientemente vigoroso para lhes permitir realizar avanços. A maior penetração inimiga teve lugar no flanco setentrional, perto da confluência dos rios Naktong e Nam, onde os norte-coreanos isolaram uma unidade norte-americana dotada de várias peças de artilharia. Três tanques comunistas avançaram pelo oeste de Haman e chegaram até a principal linha de abastecimento norte-americana, porém, foram obrigados a recuar ante poderoso contra-ataque norte-americano. Segundo os oficiais norte-americanos, a situação é ainda "indecisa". A maior penetração vermelha foi de cerca de 1.600 metros.

BAIXAS EXCEPCIONAIS

TOQUIO, 3 domingo, tempo do Extremo Oriente (U. P.) — O QG do gal. Douglas McArthur emitiu seu 367.º comunicado, às primeiras horas da madrugada de hoje, cujo texto é o seguinte: "Informa-se que o inimigo sofreu baixas excepcionalmente altas causadas pelas forças da ONU, no setor meridional. Não obstante essas baixas, o inimigo fez poucos ou nenhum progressos nessa zona. Nos outros setores dessa zona, informa-se que as forças amigas recuperaram aproximadamente suas posições anteriores aos ataques comunistas de sexta-feira. Mais para o norte, na frente ocidental, informa-se que o inimigo está consolidando suas posições. 15 tanques inimigos foram observados aí, sendo que dois deles foram destruidos. Forças amigas continuam a avançar contra ligeira a pesada resistência inimiga nos setores setentrionais da linha de frente. As noticias indicam que houve uma retirada geral inimiga no setor norte, de 500 a mil jardas".

LANÇADOS EM LUTA

TOQUIO, 2 (U. P.) — O general Mac Arthur lançou todos os aviões disponíveis, inclusive as esquadrilhas aéreas da Sétima Esquadra norte-americana, na batalha pela posse da cabeça de praia aliada na Coréia. Caças e bombardeiros atacam as tropas vermelhas em "corrente constante", segundo anunciou o QG Aliado. Os aviões aliados atiram bombas, foguetes e bombas incendiárias sôbre as posições comunistas no front do rio Naktong. As forças aéreas aliadas dizem que um "sólido guarda-chuva aéreo" cobre as forças de terra no setor do rio Naktong.

MILHARES DE MORTOS

TOQUIO, 2 (U. P.) — Pilotos de aviões aliados disseram que os comunistas, fugindo através dos rios Naktong e Nam, em face do ataque dos norte-americanos, deixaram atrás de si milhares de mortos.

FORTES COMBATES

TOQUIO, 2 (INS) — Continuam os fortes combates em Changyeng, onde três divisões vermelhas atacam a 2.ª Divisão norte-americana. Changyong está a 24 quilômetros a oeste de Yuchan, importante centro ferroviário. Todavia, informa-se que a 25.ª Divisão norte-americana pôde enviar ajuda à 2.ª Divisão, depois de estabelecer uma linha "sólida" no setor central.

SALVOS PELA FÔRÇA AÉREA

TOQUIO, 3, domingo, (INS) — O general William Kean, comandante da 25.ª Divisão norte-americana, declarou que os aviões da 5.ª Fôrça Aérea salvaram sua divisão, quando esta combatia a ofensiva norte-coreana. O general Kean declarou, ontem, à noite, que "o apoio aéreo dado pela 5.ª Fôrça Aérea foi magnifico". Acrescentou o general Kean que seus homens recapturaram quase todo o terreno perdido, no ataque de ontem.

ATAQUE COORDENADO

COM A SEGUNDA DIVISÃO NA CORÉIA, 3 (U.P.) — A Infantaria da Marinha voltou a entrar em ação,hoje, desfechando um ataque coordenado com a 2.ª Divisão dos Estados Unidos ao oeste de Yongsan. Os infantes estavam apoiados por tanques e artilharia. O ataque teve início às 8 horas da manhã, E a operação foi encetada diretamente ao oeste de Yongsan, ao passo que a 2.ª Divisão atacava na direção noroeste.

1.200 FILIPINOS PARA A CORÉIA

MANILHA, 2 (U.P.) — Um batalhão de elite de 1.200 soldados filipinos recebeu hoje a bandeira das Nações Unidas sob a qual lutará na Coréia. A entrega foi feita pelo ministro do Exterior, Carlos Romulo, em cerimônia a que assistiram 40.000 pessoas. A data de partida desse primeiro contingente será mantida em segredo.

HOLANDESES CONTRA AS FÔRÇAS ALIADAS

AMSTERDAM, 2 (U.P.) — A emissora de Hilversum anunciou que estão sendo organizadas duas companhias de voluntários holandeses para lutar na Coréia contra fôrças aliadas. A emissora anunciou terem as fontes governamentais revelado a formação de duas companhias, para as quais já foi concluída a seleção de mais de 2.000 voluntários. Acrescentaram algumas fontes que o govêrno possivelmente decidirá enviar um batalhão à Coréia.

CENSURA DO WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O diário "Washington Post" censura, editorialmente, o Departamento por não prestar com rapidez e atento da Defesa dos Estados Unidos ção às ofertas latino-americanas de ajuda militar para a Coréia. Sugere, ademais, que essas ofertas de tropas poderiam constituir a base das fôrças de Policia da ONU.

OFERECIMENTO GREGO

ATENAS, 2 (U.P.) — A Grécia pôs uma unidade de infantaria à disposição das Nações Unidas para uso na Coréia. O Primeiro Ministro Sofocles Venizelos anunciou ter o Gabinete aprovado proposta para enviar uma unidade de infantaria à Coréia. Em cabo dirigido à Trygve Lie, o secretário geral das Nações Unidas, o "premier" grego dizia que as fôrças são enviadas para reiterar a solidariedade da Grécia com as Nações Unidas e em particular com "a defesa da liberdade e independência dos povos".

Churchill estaria contribuindo para desunião na Inglaterra

ENERGICA CRITICA DE ATTLEE AO EX-"PREMIER" BRITANICO

LONDRES, 2 (De Jack Fox, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee criticou energicamente o ex-primeiro-ministro Winston Churchill, dizendo que o dirigente conservador está contribuindo para a desunião na Grã Bretanha porque está magoado pelo fato de o povo britânico não o haver mantido no poder. Attlee, num discurso ao rádio em que desferiu o mais intenso ataque feito contra Churchill desde as últimas eleições, qualificou o ex-primeiro ministro de "prima dona" que sempre se está queixando por alguma coisa. O "premier" desmentiu as acusações feitas recentemente por Churchill de que o govêrno trabalhista está prejudicando o programa de rearmamento naval ao enviar maquinaria de importancia estratégica para a União Soviética, tendo desmentido, tamgém, que houvesse demoras ou vacilações na remessa de tropas britanicas para a Coréia.

AS EXPORTAÇOES A RUSSIA

Attlee confirmou que tem sido exportada maquinaria para a Russia porém assinalou que tais exportações são realizadas em troca de produtos que a Grã Bretanha necessita, e que o intercambio é efetuado de acôrdo com o Pacto Comercial, a respeito do qual os conservadores nunca se opuseram. O primeiro ministro disse que durante os últimos vinte anos o sr. Churchill tem considerado o Parlamento, principalmente, como um lugar para pronunciar discursos. Raras vezes está presente, exceto quando tem que pronunciar um dêsses discursos. Representa como uma prima dona, fala e então, salvo por uma aparição ocasional, em momentos de interrogatório, não é visto até o próximo discurso. Entretanto, o verdadeiro trabalho do Parlamento prossegue sem sua presença".

PREJUDICIAL

Acrescentou que o discurso de Churchill "desprestigiando" a nação era prejudicial para os interêsses britanicos, acrescentando que o ex-primeiro ministro sempre se expressa "como uma espécie de queixa contra o povo dêste pais por não o haver mantido no poder. O senhor Churchill sempre pinta o quadro de um povo deprimido e que perdeu seu espirito por causa do govêrno trabalhista. Parece que êle não pode admitir que êsse povo possa fazer algo a não ser sob sua direção".

O AUXILIO À COREIA

A respeito da acusação de Churchill de que o govêrno devia ter enviado imediatamente para a Coréia tropas destacadas em Hong-Kong, Attlee manifestou que as autoridades militares aliadas informaram primeiro a Londres que seria melhor enviar uma fôrça equilibrada e maior que a que se podia mandar de Hong-Kong. "Foi mais tarde que recebemos um pedido para que enviassemos imediatamente fôrças de infantaria", acrescentou Attlee. Falando sôbre o comércio com a Russia, Attlee disse que "a nossa politica nunca foi a por uma cortina de ferro entre os paises do oeste e do leste da Europa no que diz respeito a questões comerciais. Assinamos um acôrdo comercial com a Russia em beneficio mutuo. Eles cumpriram seus compromissos e nós estamos cumprindo os nossos".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.



OS MAIORES sucessos da música popular brasileira estão, no momento, no repertório de Dalva de Oliveira, o que atesta que ela vivia aprisionada ao trio vocal que integrou, em tempos passado. Agora, livre, Dalva de Oliveira abriu os horizontes de sua carreira que, começando como está, há de elevá-la a uma posição de grande relêvo entre os nossos maiores cantores populares. Ao lado de Francisco Carlos, um cantor jovem que já se impôs à admiração dos ouvintes, vai inaugurar o novo horário diurno de estúdio da Radio Nacional, a partir de amanhã, das treze horas e trinta e cinco minutos às catorze horas e cinco minutos, sob o patrocinio da "Cinta Moderna". Nessa nova série de audições, às segundas-feiras, Dalva de Oliveira e Francisco Carlos interpretarão, uma a uma, as páginas de sucesso de seu repertório, bem como as novas que vierem a adicionar. Sem dúvida, com essas duas vozes inconfundiveis, o novo horário proporcionará momentos deliciosos aos sintonizadores. — No clichê, Dalva de Oliveira, em sua mais recente fotografia.

Apoio à declaração de Truman

Atitude dos líderes parlamentares norte-americanos

WASHINGTON, 2 (De John L. Steele, da U. P.) — Os líderes parlamentares, tanto democratas como republicanos, manifestaram seu apoio à declaração politica exterior feita pelo presidente Truman, à noite passada, em seu "informe à Nação". A única queixa que se ouviu nos circulos republicanos foi que Truman devia ter adotado, há muito tempo, a decisão de duplicar as fôrças armadas e aumentar a produção bélica dos Estados Unidos. Os poderosos transmissores da "Voz dos Estados Unidos" difundiram, em dezenas de idiomas, para tôdas as partes do mundo, a declaração do presidente Truman o que pode ser resumida assim: "Paz, si possivel — guerra total, si necessário". Truman afirmou em seu discurso na noite passada que os Estados Unidos dobrarão o número de suas fôrças armadas, elevando-o a 3 milhões de homens, e advertiu que mobilizará mais homens, si fôr necessário. Ademais, será aumentada a produção militar e a capacidade industrial do país e serão armazenados em maiores quantidades os materiais estratégicos de que a nação precisa.

PROJETO DE LEI

Os circulos parlamentares autorizados calcularam que as decisões do presidente Truman significam que as despesas militares para êste ano econômico se elevarão a 50 milhões de dólares. Antes que explodisse a guerra, da Coréia, o orçamento para a defesa foi fixado em 14 milhões de dólares. O presidente assinou esta manhã o projeto de lei que permite às fôrças armadas começar a gastar 16 bilhões de dólares adicionais, autorizados pelo Congresso. Truman anunciou que tenciona apresentar ao povo norte-americano, em breve, outro "informe à nação". O chefe do govêrno advertiu em seu discurso da noite passada que as medidas de defesa que os Estados Unidos têm que adotar, frente à agressão comunista, representarão" muitas alterações em nosso modo de vida e de trabalho".

Disse que "teremos que renunciar a muitas coisas de que desfrutamos e temos. Todos teremos que trabalhar mais e mais intensamente".

Quanto aos comentários no Congresso, o senador democrata Walter George, presidente da comissão de Finanças do Senado, predisse que o Congresso apoiará plenamente ao chefe do govêrno, aprovando o aumento dos impostos num nivel tal que darão ao país, de 7 a 10 bilhões de dólares mais do que se previa no orçamento anterior. O senador republicano Henry Cabot Lodge declarou que o Congresso não devia gozar férias sem antes adotar medidas para que as fôrças armadas possam contar com 3 milhões de homens.

O Senado reiniciará seus trabalhos na 3ª. feira mas a Câmara dos Representantes está em gôzo de férias até 11 do corrente. Os senadores republicanos Chan Guerney e o democrata Lyndon Thomas, da Comissão de Forças Armadas, indicaram que aprovam as decisões do presidente.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.

R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O Globo)

CHEVROLET 1949 E 50

Recebemos:

Protetores de grades dianteira e traseira. Tipo de luxo. Segurança absoluta.

Colocamos em poucos minutos.

CASA PINHEIRO PIRES

Av. Mem de Sá, 185 — Tel. 32-0010 — (Antes da Cruz Vermelha)

CR$ 50,00 mensais
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais
6 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais
Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais
6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais
Equipada com dinamo e farol, taxia 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais
Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais
Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL 103
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.° CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de setembro de 1950 | NÚMERO 2.793

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONTROLE LEGAL

QUESTÃO ABERTA NO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO O PROBLEMA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Livre aos seus filiados sufragarem qualquer dos candidatos registrados

A maioria dos democrata-cristãos inclinada a votar no sr. Cristiano Machado — Os candidatos do Partido pelo D. Federal

Em sua última convenção, realizada nesta capital, o Partido Democrata Cristão firmou sua posição em face do problema da sucessão presidencial. Decidiu a agremiação presidida pelo deputado monsenhor Arruda Câmara considerar em aberto a votação para Presidente e Vice-Presidente da República, podendo os seus filiados sufragar qualquer dos candidatos registrados para os aludidos cargos. Dessa maneira, ao que se sabe, os líderes democratas cristãos que já se pronunciaram em face do assunto o fizeram em caráter individual. Não obstante, segundo muitos observadores, a maioria dos componentes do PDC nos diretórios mais importantes se mostra inclinada a sufragar nas urnas o nome do sr. Cristiano Machado.

Defesa da legenda

Dessa forma, a atitude assumida pelo presidente do partido, mons. Arruda Câmara, aliás um dos líderes da Coligação Democrática pernambucana que apoia o nome do brig. Eduardo Gomes, significa apenas uma atitude pessoal. Em Pernambuco mesmo numerosos membros do PDC manifestaram preferências pela candidatura do líder mineiro, o que também ocorre no Diretório Regional do Distrito Federal. Apesar disso, de acôrdo com informações transmitidas à reportagem por elementos chegados àquela agremiação, mantém o PDC perfeita unidade qaunto aos demais problemas relacionados com a defesa de sua legenda e ao desenvolvimento de suas atividades no quadro politico do país como agremiação de âmbito nacional.

Os candidatos do P.D.C. no Distrito

Ainda na Convenção recentemente organizada, decidiu o PDC homologar os seus candidatos pelo Distrito Federal aos órgãos legislativos, o que significa que o partido concorre às eleições de outubro com chapas próprias. E' a seguinte a relação dos candidatos democratas cristãos do Distrito à Câmara Federal e à Câmara Municipal:

PARA DEPUTADOS: — Anibal Martins Alonso, Ataliba Martins Crespo, Augusto Linhares, Daniel Vieira Carneiro, Dulce Ferreira Pinto de Magalhães, Eduardo Gusmão Alves de Brito, Elza Soares Ribeiro, Eurípedes Cardoso de Menezes, Felisberto Batista Teixeira, Francisco Karam, Hildebrando Leal, José Ferreira Monteiro de Castro, Luiz Brunet Castro, Mário Moura Brasil do Amaral, Nestor Soares Amorim da Cruz, Plinio Riciardi, Roberto de Miranda Jordão, Roberto Piragibe da Fonseca, Silvio Elia Edmundo e Tomas Alberto Teixeira Coelho Filho.

PARA VEREADORES: — Adalberto H. A. de Alcântara, Adhemar de Siqueira Bravo, Agnelo Alves Filho, Aguinaldo M. C. Cordeiro, Alberico Ferraz Durão, Alberto Augusto Reis, Alberto M. Batista Filho, Alfredo Pereira Rego, Alice Salgado de Carvalho, Angelo Manzella, Alvaro Custódio Vaz, Alvaro M. Piedras, Armando Hor-Meill Fraga, Ary Sergio da Silva, Belmiro Sebastião Silva, Bolivar Zanetti da Silva, Anibal Pinto de Souza, Carlos Ribeiro, Carlos Portilho Tribuzzi, Ciriaco Sfrapini, Darcy Arnellas de Oliveira, Denisart Adacto Pereira de Mello, Deodoro de Azevedo Cruz, Durval Thompson, Eduardo Gomes da Paz, Erasto Gibler de Souza, Floriano de Andrade e Silva, Francisco da Silveira Machado Júnior, Geraldo Meneses, Gerson Augusto da Silva, Gilberto Joyce Paranhos da Silva, Gil Izahias, Heitor Constantino de Faria, Hilda Dias da Silva, Hiram Dutra, Izaltino Veiga dos Santos, Jayme Teles de Meneses, João de Alencar Araripe, João José de Souza, João Maciel da Silva Jardim, Joaquim da Silva Cabral Filho, José da Silva Sá, Júlio Miguel Elias, Lear Campos Sarmento, Lygia da Rocha Cunha, Mário Veiga de Almeida, Mário Gonçalves Braga, Murillo Pinheiro Alves, Nelson da Rocha Camões, Nilton Corrêa de Sá, Norberto Van de Kamp, Orion Ximenes do Prado, Oscar Tiradentes Costa, Oswaldo de Castro Brown, Otávio Gonzaga Rollemberg, Paulo Georges Esteves Areal, Prasildo Alves, Raymundo Ramagem Soares, Rivadávia Leal, Rubens de Paula e Silva Tavares, Rubens Russo, Ruy Barbosa dos Santos, Sinibaldo Macillo e Waldemar Fernandes da Cunha.

Entregue pelo general Góis ao sr. Danton Coelho a resposta do P. S. D.


Góis

O general Góis Monteiro entregou ontem ao sr. Danton Coelho para que a faça chegar ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas a resposta do sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, à carta que lhe foi dirigida pelo senador alagoano a propósito do caso da vice-presidência da República na chapa trabalhista.

Quando se tornar público o texto da correscimento do sr. Getúlio Vargas, a resposta do sr. Cirilo Junior ver-se-á que a "confusão", a que tantas pessoas se referem, foi provocada sobretudo pelo sensacionalismo de certos jornais, uns pretendendo adivinhar o que estava se passando e daí tirando, por conta própria, as suas conclusões, outros inventando coisas deliberadamente com o objetivo de acirrar a "guerra de nervos". Alguns foram mesmo até o ponto de atribuir ao general Góis, declarações que êle não fez e de muitas das quais nem teve conhecimento.

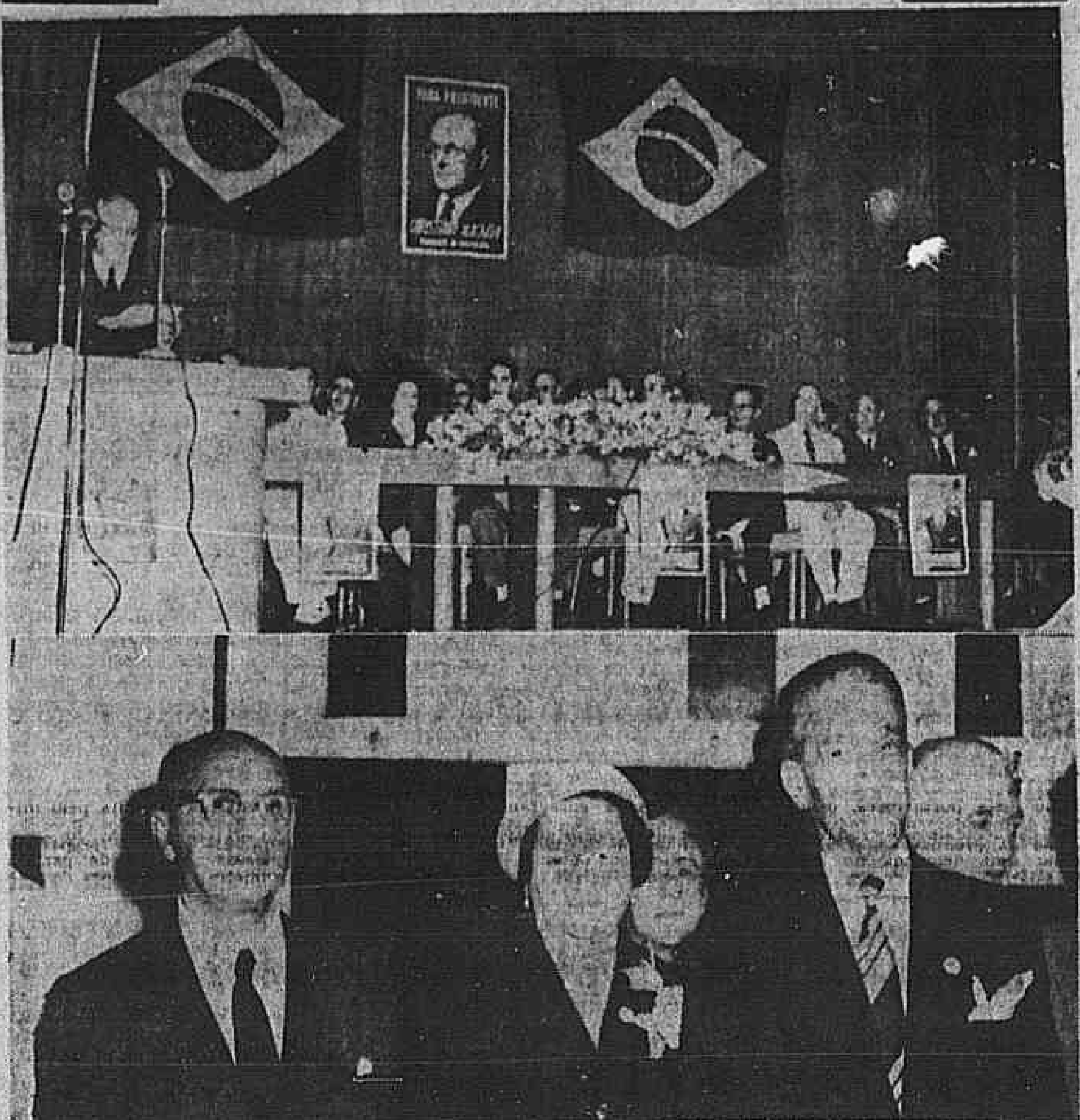
O PERIGO DA MONTANHA



— Aqueles que carregam placas de aço nos costas, são pessedistas.

Acentuam-se as divergencias entre o P. T. B. e o P. S. P.

A juventude universitaria ao lado de Cristiano



Dois novos flagrantes da inauguração da Conven ção Nacional Universitária: 1) — Cristiano Machado, na tribuna; 2) — O candidato nacional a o lado de sua espôsa, sra. Hilda Machado, e do senador Melo Viana, Vice-Presidente do Senado F ederal e presidente da Comissão Diretora do pleito de 3 de outubro

Armazens de subsistência e outros problemas dos marítimos

Antonio Vieira de Melo

No meu convivio com as classes trabalhadoras deste país, tive a felicidade de fazer amizades profundas e puras com numerosos maritimos. Amizades da profundidade e da pureza do oceano, como só sabem compreender e cultivar os homens do mar.

Foi aí que pude verificar que a nossa marinha mercante ainda está longe de haver encontrado por parte da elite dirigente do país o apôio que merece e de que precisa.

O presidente Dutra logrou darlhe a recuperação da tonelagem perdida durante a guerra, à conta dos torpedeamentos da pirataria submarina do Eixo.

A verdade, porém, é que a crise de nossa marinha mercante e militar data do começo da República.

A vitória de Floriano sôbre as fôrças navais, no começo do atual regime, deixou sôbre nossa marinha um complexo de ressentimento, um fluido negativo, que a tem impedido de retomar o fulgor inicial das lutas da Independência e da guerra do Paraguai.

Entretanto, não há em todo o serviço público brasileiro uma equipe de cidadãos mais esforçados do que os nossos marinheiros mercante e militares. O mar é uma escola rude de trabalho e um noviciado de patriotismo. Ele enxerga a Pátria numa perspectiva luminosa que a desenfeia dos defeitos e lacunas do quotidiano terrestre.

Mas para que nossa marinha mercante possa progredir urge que o seu pessoal obtenha o êxito de algumas reivindicações imprescindíveis. Ainda agora tivemos a alegria de vêr coroada de triunfo uma parte da campanha por muitos de nós sustentada, no sentido de acabar com a situação deprimente dos maritimos no tocante à aposentadoria.

O direito de votar a bordo pelo menos na chapa de presidente e vice-presidente é outra conquista em que me vanglorio de haver colaborado.

A exclusão de mais de trinta mil embarcadiços dos pleitos eleitorais constituía uma exceção odiosa felizmente elidida pelo novo código eleitoral.

O esforçado ex-presidente do Instituto dos Marítimos, sr. Armando Falcão, nos últimos dias de sua gestão encaminhou ao ministro do Trabalho um projeto de criação dos armazens de subsistência, que são outro ideal dos trabalhadores do mar.

Não se deve esmorecer na luta para que os fretes da tonelagem nacional venham a gozar de preferência obrigatória para as mercadorias de nosso intercâmbio, como estão fazendo vários paises, inclusive a Argentina.

A grande solução, porém, será a decretação da liberdade administrativa da marinha mercante, com o seu departamento cutônomo ou o seu ministério próprio.

O Ministério da Viação e Obras Públicas, terá, de futuro que subdividir-se em várias secretarias de Estado, a dos Correios e Telégrafos, por exemplo, e a não menos necessária para assuntos do comércio marítimo.

Ali trabalhei vários anos, co-

(Conclúi na página seguinte)

O sr. Cristiano Machado visitará cêrca de 100 cidades paulistas

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, em face dos apêlos que foram dirigidos pelos pessedistas locais, o sr. Cristiano Machado desenvolverá em São Paulo sua maior campanha politica para o pleito de outubro próximo. Assim, durante 11 dias, acompanhado do sr. Altino Arantes, o candidato do PSD à presidencia da Republica visitará praticamente quase todo o Estado de São Paulo, discursando em cerca de 100 cidades.

Não se realizou a reunião trabalhista marcada para ontem

Ademar de Barros não aceita outra alternativa que não seja o apoio imediato de Vargas à candidatura Café Filho

Perdura na frente popular, tendendo agravar-se, o clima de inquietação originado com a questão da vice-presidência da República. Os dirigentes daquela aliança partidária têm procurado ocultar êsse estado de coisas, através de vários pronunciamentos concebidos apenas para tranquilizar aqueles que reclamam uma solução definitiva e imediata do caso. A verdade, porém, é que a divergência reinante nos meios populistas é bem profunda, estando mesmo a comprometer o êxito da campanha em que se acham empenhados os chefes do PTB e do PSP.

Esperava-se que o PTB, na reunião marcada para ontem e que não se realizou examinasse o assunto, dando uma satisfação ao público. O fato de não se haver reunido a Comissão Executiva do partido veio demonstrar que a crise não fora superada, nem a agremiação estava devidamente autorizada para se manifestar sobre o problema. Vê-se assim que os dirigentes trabalhistas não abrem mão da vice-presidencia, o que importa em discordância da candidatura Café Filho. Sabe-se que o sr. Ademar de Barros e todo o PSP, manterão o nome do politico potiguar já registrado.

Em face da resistência do sr. Getúlio Vargas em aceitar o nome do sr. Café Filho, cresce o descontentamento do governador de São Paulo, que exige do ex-ditador o cumprimento dos compromissos assumidos, quando da formação da aliança PSP-PTB. Como se vê, e já é do conhecimento público, a divergencia é muito mais grave do que se pensa, de vez que abalou o proprio "clima de confiança" em torno do qual se formou, pelo menos aparentemente a chamada frente popular.

Ontem mesmo os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, se encontraram, havendo passado em revista a situação, bem como assentado providências para debelar a guerra de nervos que já está causando serios prejuisos aos dois partidos. Talvez até amanhã o PTB, como consequencia da atuação do governador paulista, se reuna e anuncie a sua posição com respeito à vice-presidencia. Enquanto isso, o sr. Café Filho, o pivot da crise, se afasta do Rio, a fim de evitar maiores contactos com o sr. Getúlio Vargas, dentro, aliás, de sua tatica de desencontros, como dissemos ontem.

Os confusionistas não perdem vaza

Um vespertino que informa sempre errado os seus leitores, como o demonstram, a cada passo, os próprios fatos, apareceu ontem com uma reportagem visando intrigar o general Góis Monteiro com o sr. Cristiano Machado. Tudo quanto ali se divulga está longe de corresponder à realidade. Não é exato que o candidato democrático esteja descontente com o senador alagoano, nem que tivesse ameaçado de retirar a sua candidatura. A guerra de nervos que se está querendo fazer em torno de um fato que, dentro de dois dias, estará perfeitamente elucidado perante a opinião, revela simplesmente o desespero em que se encontram os intrigantes e os confusionistas. A candidatura Cristiano está cada vez mais firme e consolidada, recebendo a cada dia que passa novas e valiosas adesões. Quanto à posição do general Góis Monteiro em face do problema presidencial a verdade é que só existe um interêsse de sua parte, que é fortalecer e prestigiar a candidatura Cristiano. As relações pessoais de amizade e as relações políticas entre os dois prestigiosos líderes nacionais são as mais cordiais e as mais seguras.

ECONOMISTAS CARIOCAS HOMENAGEIAM CRISTIANO MACHADO



Flagrante colhido por ocasião da homenagem p restada pelos economistas ao sr. Cristiano Machado, vendo-se na fotografia, ao seu lado o vereador Gama Filho, candidato a deputado pelo Partido Social Democrático

Conforme estava anunciado, o "Movimento de Economistas pró Christiano Machado", recebeu em seu escritório de propaganda eleitoral sito no largo da Carioca, 18, 2.° andar, sala 2, o seu patrono, sr. Christiano Machado, em favor de cuja candidatura à suprema magistratura, do país, lideram um grande movimento no seio de sua classe. A visita do

(Conclúi na página seguinte)

COM CRISTIANO, ATE'O FIM

CONTABILISTAS E ECONOMISTAS

Carlos Severo

Cristiano, o candidato nacional das fôrças democráticas à sucessão de Dutra, está, inegàvelmente, se cercando de gente boa e que lhe será muito útil na companha e na presidência da República.

Ontem, foi anunciada a sua próxima visita à Casa do Contabilista e hoje já se sabe que êle foi recebido pelos economistas.

Note-se, portanto, que Cristiano está no propósito de encarar, de frente, o estudo e a solução de palpitantes problemas nacionais, e que, para isto, deseja a colaboração indispensável dos entendidos, dos técnicos, daqueles que podem ajudá-lo nesta tarefa ardua e inadiável.

Os contabilistas e os economistas constituem prestigiosas classes de elevadas e patrióticas finalidades.

Não será possível pô-los à margem, esquecê-los, dispensá-los na apreciação de assuntos, que não estão resolvidos ainda, por que foram desprezados os conselhos, as sugestões e as observações daqueles que com os mesmos se familiarizaram, conhecendo-lhes, portanto, a intimidade e peculiaridades.

Não se improvisam técnicos na época da profissionalização de atividades, da especialização de conhecimentos, em que os leigos e improvisados não têm lugar.

Cristiano entende e compreende tudo isto, é, com oportunidade, vai se chegando àqueles que lhe poderão fazer luz por estes caminhos errados que percorremos, sem roteiro, nem destino.

E Cristiano sabe que pode contar e conta com a ajuda de contabilistas e economistas, que se completam, mas não se confundem.

Uns e outros bem conhecem os limites de suas atribuições; as fronteiras de suas jurisdições profissionais e reconhecem de onde devem partir e o alvo que precisam atingir.

Já disseram os economistas a Cristiano o que êles querem e é sòmente isto: cooperar, tècnicamente, na solução de problemas economicos, financeiros e administrativos; orientar o povo brasileiro no caminho dos principios da ciência econômica; e a regulamentação da profissão de economista.

Iberê Gilson e Gama Filho disseram a Cristiano, com simplicidade e segurança, o que querem os economistas e o que esperam do candidato e do futuro presidente.

Cristiano ouvirá, depois, os contabilistas, que, na sua Casa, nesta cidade, o receberão, para lhe alar, em nome dos quarenta e tantos mil que se espalham por todo o território nacional.

Cristiano vai compreender, depois, o quanto se tem errado, o quanto tem estado ausente o desejo de acertar naqueles que desprezaram a opinião, o conselho e a ajuda dos que muito bem lhes teriam feito e a governos e administrações, também.

Nunca é tarde para se corrigir o que não está certo.

Dê Cristiano a contabilistas e economistas a oportunidade que almejam e verá, com certeza, o proveito do seu concurso no exame e soluções de problemas, que aguardam resolução ou exigem que se retifique a que lhes foi dada.

Com Cristiano, portanto, economistas e contabilistas, marchemos para o 3 de outubro.

O PSD de Mato Grosso considera certa a sua vitória naquele Estado

CUIABA, 2 — (ASAPRESS) — O senador Filinto Muller acaba de chegar de sua viagem aos municipios vizinhos desta capital, devendo prosseguir sua campanha eleitoral na proxima semana, visitando o municipio de Caderes. E grande o otimismo nos circulos pessedistas, pois consideram certa e por grande maioria a vitória pessedista de 3 de outubro.

Viajou para o Norte o brigadeiro Eduardo Gomes

O Brigadeiro Eduardo Gomes seguiu para Carolina, interior do Maranhão, em companhia do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidencia da República.

Três prefeitos paulistas aderem ao P.S.D.

SAO PAULO, 2 (Asapress) — A direção do PSD informou à imprensa que três prefeitos acabam de aderir às suas fileiras. São eles os srs. Luiz Augusto de Oliveira, de São Carlos; José Luiz de Almeida Soares, de Taubaté; e Epaminondas Ferreira, de Mogi das Cruzes.

Chegou o sr. Getulio Vargas

Chegou ontem, a esta capital, de volta de sua excursão ao norte do país, o sr. Getúlio Vargas. Seus amigos e correligionários aguardavam-no no Aeroporto Santos Dumont, acompanhando-o até sua residência.

Apoiado pelos integralistas o sr. Odilon Braga

Homologada pelo P. R. P. sua candidatura à vice-presidência da República – Presente à sessão de encerramento da VIII Convenção Nacional daquele partido o lider da U.D.N. – O sr. Plinio Salgado ataca o sr. Getulio Vargas e defende o govêrno do general Dutra



Aspecto da assistência, ontem à noite, na Convenção Nacional do PRP. Em baixo: o sr. Odilon Braga, à direita do sr. Plinio Salgado, quando agradecia ao partido o apoio dado à sua candidatura à Vice-Presidência da República

Realizou-se ontem, na sede do Diretório do P.R.P. no Distrito Federal, a sessão de encerramento da Oitava Convenção Nacional daquele partido. A reunião teve inicio às 21,30 horas, tomando assento à mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Plinio Salgado, vereador Cotrim Neto, Murilo Fontainha, Alcebiades Delamare e outros próceres integralistas.

Abrindo a sessão, o sr. Plinio Salgado designou uma comissão integrada pelos srs. Maurilio de Melo, Everaldo Leite e Mauricio Teles, para conduzir ao recinto o sr. Odilon Braga, cuja candidatura à vice-presidencia da Republica, pelo P.R.P., seria proclamada pouco depois.

Recebido sob calorosa salva de palmas, o sr. Odilon Braga tomou lugar ao lado do sr. Plinio Salgado. A seguir, toda a assistência cantou, de pé, o hino "Avante", do partido integralista.

A atitude do sr. Odilon Braga em 1937

O primeiro orador da noite foi o vereador Cotrim Neto, que enalteceu a personalidade do sr. Odilon Braga e relembrou, com palavras de elogio, o gesto do ex-ministro do sr. Getulio Vargas, renunciando ao Ministerio que ocupava em 1937, para não assinar a Constituição de 10 de Novembro daquele ano. Em nome dos convencionais, falou depois o prof. Alcebiades Delamare, que focalizou o mesmo ponto abordado pelo sr. Cotrim Neto e reafirmou sua profissão de fé integralista.

Com a palavra o candidato da U.D.N. e P.R.P.

O sr. Odilon Braga iniciou o seu discurso afirmando que deixou o govêrno em 1937 por fidelidade aos ideais democráticos, tendo recebido, então, de muitos integralistas, demonstrações de solidariedade por tal atitude. E acrescentou que essa solidariedade não significava sentimento de piedade pelo ministro renunciante, mas a consequência lógica dos ensinamentos do sr. Plinio Salgado. Declarou respeitar o idealismo sincero e desassombrado, mas detestar a hipocrisia. Disse ainda ter sempre admirado os integralistas, embora divergindo de vários dos seus postulados.

Acentuando os pontos de contato entre suas idéias e o programa integralista, o sr. Odilon Braga declarou que sempre aprovou o esfôrço de libertar "a nossa Democracia de um exagerado laicismo", que nada justifica do ponto de vista histórico, o combate ao materialismo, a crença em Deus e na imortalidade da alma, referindo-se a Jesus, "cuja vida inspirou ao sr. Plinio Salgado".

O sr. Odilon Braga explica que, embora havendo certas divergências programáticas entre a U.D.N. e o P.R.P. isso não poderia impedir que ambos os partidos marchassem juntos, no esfôrço comum de resolver os problemas nacionais, como no caso da sucessão presidencial.

Terminou o candidato udeno-populista agradecendo a escolha do seu nome e, também, a solidariedade dos integralistas à sua pessoa em 1937.

Discursa o sr. Plinio Salgado

Após o discurso do sr. Odilon Braga, que foi entrecortado de aplausos, falou o sr. Plinio Salgado, presidente do Diretório Nacional do P.R.P.

O sr. Plinio Salgado, após apreciar as palavras do visitante, declara lamentar a atitude de muitos candidatos que, deixando-se empolgar por interêsses regionais e locais, relegam para segundo plano a campanha para a sucessão presidencial; e afirma que o seu partido está agindo e continuará a fazê-lo justamente em sentido contrário, dando maior atenção à propaganda dos seus candidatos para a Presidência e Vice-Presidência da República, brigadeiro Eduardo Gomes e sr. Odilon Braga. A seguir, faz um estudo retrospectivo da vida politica brasileira, focalizando a influência das idéias francesas e de outros paises europeus. Referindo-se a Evaristo da Veiga, afirma ter sido êste o primeiro precursor do Integralismo no Brasil, pelo seu equilibrio de idéias, entre o liberalismo revolucionário e o conservadorismo exagerado. Exaltando Bernardo de Vasconcelos, compara-o a Odilon Braga, que, como aquêle, "prefere as atitudes firmes e dignas aos aplausos fáceis das multidões alucinadas".

O lider integralista passa a analisar o desenvolvimento politico internacional e afirma que um perigo maior que o nazismo e que o comunismo está agora ameaçando o mundo, sob o rótulo de um "trabalhismo" demagógico e de conteudo nitidamente marxista, que bajula a burguesia e explora o sentimento do proletariado. Numa clara alusão aos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, o sr. Plinio Salgado declarou ser lamentável a conduta de "certos candidatos" que usam demagogicamente "desde os termos de giria até tirar o palitó para falar ao povo, como se a Democracia tivesse que ver algo com a roupa".

Defesa do govêrno Dutra

Por várias vezes o sr. Plinio Salgado referiu-se diretamente ao "terceiro candidato", usando ironicamente, da expressão "pai dos pobres" e lembrando que as acusações do sr. Getúlio Vargas ao govêrno Dutra pelo êxito da lavoura, pela inexistência do crédito rural, pelo — segundo o ex-ditador — não cumprimento da legislação trabalhista nos campos, etc., são injustas, pois cabe inteiramente ao Estado Novo a responsabilidade pelos problemas apontados.

Finalizou o sr. Plinio Salgado reafirmando o propósito dos integralistas de trabalharem sem descanso pela vitória das candidaturas dos srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga.

A seguir, encerrou-se a sessão com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Como era de prever, constituiu um acontecimento de relêvo, na vida politica do país, a Primeira Convenção Universitária Nacional, em que os estudantes brasileiros se decidiram pela candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da Republica.

Entre o candidato pessedista e os rapazes de nossas escolas estabeleceu-se, de pronto, uma perfeita identidade de sentimentos e de idéias, tão jovem se revelou o sr. Cristiano Machado, no seu entusiasmo pelas grandes causas do ensino, tão maduros se revelaram os estudantes, na sua preocupação pelo futuro do país.

Daí o clima de mutua simpatia e compreensão, que, durante os trabalhos da Convenção Universitária envolveu o candidato e os universitários brasileiros.

Essa identidade do sr. Cristiano Machado com a causa dos estudantes não tem sua explicação somente no temperamento jovial do candidato. Tem outras razões, entre as quais o fato de ter sido o ilustre mineiro, durante muitos anos, secretário de Educação, em seu Estado.

Realmente, durante muito tempo, o sr. Cristiano Machado foi o titular daquela pasta, em Minas, ao ensejo do que pôde demonstrar seu amor pelos problemas educacionais, ao mesmo tempo que adquirir, em tão longa e proveitosa experiência, uma soma considerável de conhecimentos práticos, acêrca daqueles problemas.

Até hoje o professorado mineiro relembra a atuação eficiente e renovadora do sr. Cristiano Machado à frente daquela Secretaria, evento que se marcou, ademais, também por uma série de construção de escolas, através de quase todos os municipios.

No discurso em que, na Convenção, agradeceu aos universitários o apoio a sua candidatura, o ilustre patricio abordou, em sintese magnifica, os nossos principais problemas de ensino. E prometeu, se eleito, solucioná-los satisfatoriamente. E' uma divida que o candidato pessedista contraiu com a mocidade. E que pagará, com tôda a certeza. Porque êle é, antes de tudo, um enamorado da cultura.

ARMAZENS DE SUBSISTENCIA E OUTROS PROBLEMAS DOS MARITIMOS

(Conclusão da pág. anterior)

mo assistente de confiança direta de dois ministros, e pude constatar, de visu, a procedência e a urgência desses reclamos.

Mas neste momento é sobretudo a campanha pela criação dos Armazens de subsistência que nos está interessando.

Estiveram há poucos dias com o cel. Ibsen de Castro, diretor do Departamento de Previdência Social, mais de cem maritimos e daquela autoridade ouviram que se acha adiantado o projeto de criação dos Armazens de Subsistência para os trabalhadores de nossos navios e portos.

Esses armazens proverão aos seus beneficiários gêneros alimenticios, vestuários, utensilhios caseiros, na base de vinte por cento menos dos preços comuns. Pessoalmente me declarou Armando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos, que essa autarquia tem o maior interêsse no êxito do empreendimento.

Esperamos ver, em breve, os nossos amigos maritimos na posse de mais êsse melhoramento em seu padrão de vida.

ECONOMISTAS CARIOCAS HOMENAGEIAM CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da pág. anterior)

candidato nacional teve em mira inaugurar solenemente o magnifico escritório de propaganda, doação valiosa e espontânea do Prof. Gama Filho, candidato a deputado federal pelo PSD.

Inicialmente, fêz uso da palavra o Prof. Iberê Gilson, que falou em nome dos economistas. E após a breve oração de um estudante universitário, sr Carlos Alberto, apresentou o economista Craveiro Junior sua plataforma politica para os economistas do Distrito Federal.

O Prof. Luiz Gama Filho, orador seguinte, teceu um justo elogio à personalidade do dr. Christiano Machado, a quem chamou de grande amigo dos economistas brasileiros. O seu discurso foi vibrantemente aplaudido pela assistencia.

Encerrando a solenidade, em nome do sr. Christiano Machado, usou da palavra, o Prof. Canêdo de Magalhães, que agradeceu as manifestações de apreço e simpatia dispensadas ao lider das forças democráticas e congratulou-se com os economistas pelo seu louvavel e patriotico empreendimento.

Estiveram presentes várias personalidades de destaque uo seio do PSD, convidados especiais, economistas e estudantes, saindo todos muito bem impressionados com o belo movimento de propaganda eleitoral da Comissão que está assim constituida: João C. Costa e Silva, Aluizio Peixoto, Hugo Movado de Faria, Leostenes Cristino e H. Craveiro Junior.

Da solenidade em referência é o aspecto fotografico que ilustra esta nota.

Acôrdo entre vários partidos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Até o momento, quatro partidos apoiam o sr. Herácito Mourão de Miranda ao cargo de prefeito da capital; PTN PSD, PRP, e PST. Comenta-se nos circulos politicos que com essa base eleitoral sua posição está praticamente garantida, esperando-se, outrossim, outras manifestações de apoio.

Esperado em Porto Alegre o brigadeiro Eduardo Gomes

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha politica no Rio Grande, o brigadeiro Eduardo Gomes chegará a esta capital dia 12 ou 13, devendo percorrer após, em cinco dias, cêrca de 32 cidades, de acôrdo com o programa elaborado pelos partidos que apoiam a sua candidatura. O candidato udenista viajará durante todo o tempo em companhia do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República.

Instalada a Convenção do P.S.D. de Alagoas

MACEIÓ, 2 (ASAPRESS) — Está marcada para hoje e amanhã a Convenção Estadual do Partido Social Democratico, para a escolha de candidatos à deputação estadual e federal, bem como para a homologação dos candidatos a governador e senador pelos três partidos coligados.

O P.T.B. não terá candidato ao governo de Minas

Esperava-se, nos circulos politicos mineiros, a decisão do PTB, relativamente às candidaturas dos srs. Gabriel Passos e Juscelino Kubistchek ao govêrno estadual. Agora, ouvido o sr. Getúlio Vargas, decidiu o PTB montanhês considerar aberta a questão sucessoria no Estado. Assim, nem os srs. Juscelino Kubistchek, do PSD, nem o sr. Gabriel Passos, da UDN, terão, oficialmente, o apoio daquela agremiação, cujos membros poderão, portanto, votar, livremente, em qualquer dos dois.

INAUGURADO O AUDITORIO "PRESIDENTE DUTRA"



Presentes o cap. Rocha Maia, representante do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica e numerosa assistencia, inaugurou-se, ontem, às 20 horas, no Departamento de Imprensa Nacional, o auditorio "Presidente Dutra", que se destina à recreação dos funcionarios daquele departamento do Ministério da Justiça, e suas familias. Altas autoridades civis e militares assistiram à solenidade, que foi presidida pelo professor Francisco de Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional. O ato revestiu-se de solenidade, pois ele constitui uma velha aspiração dos servidores daquele estabelecimento nacional. Colaborando para o brilhantismo da inauguração, o Teatro Universitario apresentou a comedia em 3 atos, de Coelho Neto, "Quebranto", que teve a seguinte distribuição: Macário, Antonio Ventura; Amélia, Jerusa Camões; Dóra, Natalia Timberg; Basilia, Marina Freitas; Josino, Elvécino Alvarez; cel. Fortuna, Vady Bechara; D. Clara, Eliane Medeiros; Quita, Waudinha Dias; Zuza, Alda França; Praxedes, Nelson Camargo, e Vitor, Paulo Roberto. Terminadas as festividades, que coroaram de singular brilhantismo a inauguração do auditorio "Presidente Dutra", o professor Paula Aquiles foi muito cumprimentado pelos presentes, que se retiraram dali levando a mais grata impressão do importante melhoramento, que o Diretor da Imprensa Nacional, acabava de inaugurar. A fotografia, da Agência Nacional, fixa um flagrante desse ato.

ATE' CR$ 4,500.00

Máquinas de costurar Singer, Alfa, Minerva, Pfaff, Ajour, 18 — 2 — de casear etc., compramos até 4.500,00 conforme o valor da mesma, pagando à vista e no domicilio. Enferrujadas. Empenhadas, cautelas, etc. Consultem nossos preços, são os melhores da praça. ARMANDO FRANI & IRMAO
Rua Estácio de Sá, 153 — Telefone: 32-1066

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 3.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

OLHOS — **DR. HEREDIA** — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Representarão o Brasil na 5.ª Assembléia Geral da O. N. U.

Substituto do secretário geral do Itamarati – Atos do presidente da República no Ministério das Relações Exteriores

O presidente da República assinou ato na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na 5.ª Assembléia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, êste mês:

Chefe de Delegação: — Embaixador: Ciro de Freitas Vale; Delegados: — Embaixador: João Carlos Muniz, Dr. Vicente Rao, Embaixador: Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, Ministro: Gilberto Amado; Delegados Suplentes Ministro Fernando Lôbo, Ministro Henrique de Souza Gomes, Ministro: Alvaro Teixeira Soares, Senhor Danton Jobim, Senhor Olyntho Machado.

Secretário Geral Interino

Em outros atos na mesma pasta o General Eurico Dutra, designou o ministro Heitor Lira, para exercer, em carater interino, a função de Secretário Geral, o ministro João Emilio Ribeiro, para chefe do Departamento de Administração, e o Secretario Mário Santos, para chefe da Divisão do Material do mesmo Departamento.

Mais Saúde para os Diabéticos
COM
Pão Integral e de Centeio
FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA
Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim, 430
TIJUCA
Tels.: 48-0440 e 48-9797

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, n. 15-1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

Em manobras as forças da Marinha finlandesa

HELSINKI, 2 (U.P.) — Fôrças da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais, apoiados por tropas de infantaria, completaram, às primeiras horas de hoje, as primeiras manobras de guerra presenciadas por 14 adidos militares navais, entre outros os dos Estados Unidos e da Rússia. O número total das fôrças que participaram do simulacro para ganhar cabeça de praia nas proximidades de Hango não foi anunciado, mas é de se crer que apenas uns 20.000 homens tomaram parte nas operações.

MAIOR INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

No Rio o secretário da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos naquele país – Objetivos de sua visita – Declarações do sr. Denys Bunell

Encontra-se nesta capital o sr. Denys Burrell, secretário da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Economicos na Inglaterra. Veio iniciar entendimentos no sentido do maior intercambio comercial entre os dois paises, o que constitui objetivo daquela entidade, fundada em 1942, pelo embaixador Muniz de Aragão, e pleitear apoio moral e financeiro das classes produtoras brasileiras nesse particular. Um dos objetivos de sua visita é, tambem o de acompanhar o convenio comercial que será assinado dentro de quinze dias entre o Brasil e a Grã Bretanha. Esteve no Ministério do Trabalho e nas Associacões Comerciais de vários Estados e fez, esta semana, uma exposição na do Rio.

Falando à reportagem, declarou que a Câmara de Comércio tem desenvolvido intensa atividade, já tendo respondido a 20 mil consultas sobre os assuntos que lhe dizem respeito. O sr. Burrell tratou tambem de exportação para a Inglaterra de charutos, cera de carnaúba, hervamate, madeiras compensadas, laranjas e outros produtos brasileiros e da exportação inglêsa de enxadas, fogões a querosene, linho, etc. Acentuou que a Inglaterra tem sido bastante sobrecarregada pela guerra, decerto ficaria agora com o seu parque industrial totalmente voltado para a produção de artefatos belicos, em face da situação internacional. A reconversão de sua indústria demoraria ainda, inclusive no que diz respeito à readaptação dos antigos combatentes, diminuição da mão de obra, etc...

Recusaram-se a prestar serviços religiosos

E, POR ISSO, FORAM OS DOIS PRELADOS CATÓLICOS AGREDIDOS POR MENORES COMUNISTAS

BARI, Itália, 2 (U.P.) — Menores do Partido Comunista agrediram, ontem, dois prelados católicos, porque um dêles se recusou a prestar serviços religiosos num enterro onde, ondeavam bandeiras comunistas. O saverdote e o sacristão da igreja de San Giacomo sairam do templo para assistir ao enterro. Entretanto, quando viram que os presentes conduziam bandeiras vermelhas, o sacerdote disse que não podia encarregar-se do serviço religioso enquanto, as bandeiras ali ondeassem. Os comunistas, enfurecidos, lançaram-se contra o padre e o sacristão, agredindo-os a sôcos. Estes, no entanto, conseguiram refugiar-se na igreja até que a Policia chegou a restabeleceu a ordem.

TITO DETERMINADO A MANTER A INDEPENDÊNCIA DA IUGOSLÁVIA

VIENA, 2 (U.P.) — O sub-secretário das Relações Exteriores britânico, Ernest Davies, declarou que o marechal Tito está determinando a manter a independência da Iugoslávia ante às ameaças do Kremlin e que não espera uma terceira guerra mundial. Davies acaba de visitar a Itália, Grécia e Iugoslávia, e manteve uma conferência com Tito em sua residência de campo, em Bled, perto da fronteira austríaco-iugoslava.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6980 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SIM! A CAMA METALICA DOBRÁVEL DRAGO É GUARDADA PELA MANHÃ... COMO O PIJAMA!

HIGIÊNICA! SÓLIDA! CONFORTÁVEL!

Muito higiênica, dispensando o colchão, macia e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e *não ocupa espaço de dia!* Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para colégios, casas de saúde, etc. a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituivel, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!

Dois modelos à escolha:

SEM CABECEIRA . . . . Cr$ 350,00
COM CABECEIRA . . . . Cr$ 380,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá-Cama DRAGO LTDA
A venda nas
PRINCIPAIS
CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

A tragédia que abalou Mesquita

Revoltada a população contra os hediondos crimes alí cometidos — Ainda foragidos os covardes assassinos

A impressionante e selvagem cena verificada na noite de anteontem, em Mesquita, no Estado do Rio, abalou profundamente o espirito pacato dos moradores daquela localidade. Abalou e fez surgir entre todos, justa e natural revolta, dadas as circunstancias em que a tragedia de sangue e de morte se consumou. Do fato, em nossa edição de ontem, demos ligeira noticia, sem os detalhes precisos, em virtude da hora em que o mesmo chegou ao nosso conhecimento. Por isso, hoje, voltamos ao assunto.

Antecedentes

Foi a prisão de um "macumbeiro" o "pivot" da impressionante ocorrencia. Chama-se ele. Belarminio de tal, Por denuncia do ex-auxiliar de Policia, João dos Santos, o "pai de santo", há dias, fôra preso. Amigo do vereador Manuel José dos Passos, de 49 anos, casado, morador à rua Vista Alegre, s/n, conseguiu este a liberdade do detido, provando, perante as autoridades, a sem razão da medida. A atitude do vereador provocou o odio do ex-auxiliar de Policia.

Discussão e ameaça

Anteontem, pouco depois das 20 horas, João dos Santos, encontrou-se com Manuel Jose dos Passos, na rua Cachoeira, nº. 182, onde funciona um escritório do edil. Interpelou-o, exigindo dele satisfações por haver interferido para a liberdade do "macumbeiro" Verificou-se, então, violentíssima discussão, no decorrer da qual João fez gesto de sacar da cintura uma arma. Vendo que seu antagonista estava no firme propósito de concretizar sua intenção, que era o de alvejá-lo, o vereador solicitou auxilio ao guarda de jardim José Cristiano dos Reis, pedindo-lhe para que desarmasse o ex-policial. Tal, porem, não foi possivel, em virtude da atitude assumida pelo audacioso individuo.



O ex-auxiliar de Policia João Antonio dos Santos, o principal criminoso.

Diante disso, o edil apelou para a Delegacia de Nova Iguaçú. O socorro, porém, demorava-se, o que o levou a apelar para o destacamento policial da localidade.

Tiroteio e mortes

Comparece, então, ao local o cabo Matos, comandante do destacamento, o soldado Mario Alves, e um outro individuo desconhecido. Dirige-se ao cabo, o vereador. Aponta-lhe o ex-policial armado e pede-lhe para que o desarme. O cabo, no entanto, não liga importância ao apelo. Surge nova e acalorada discussão. E, nesse momento, João fez uso de sua arma, alvejando traiçoeiramente o vereador, atingindo-o em pleno peito. A vitima, sem ligar ao ferimento, parte em perseguição ao agressor que já fugia. Faz uso, tambem, de sua arma. Detona-a quatro vezes contra o sicario, mas sem atingir o alvo. Mas, não pôde o edil continuar na perseguição. Isso porque, segundo várias testemunhas, o cabo, o soldado e o desconhecido, num gesto de repulsiva covardia, sacaram de suas armas, descarregando-as contra o infortunado vereador. Atingido por três projetis nas costas, três na cabeça, um no peito e outro no queixo, Manuel José dos Passos, tombou para morrer. Mesmo vendo sua vitima caida, os celerados continuaram a atirar. A fuzilaria era tremenda. Parecia que os bandidos estavam com sêde de sangue. Uma bala foi atingir o sr. Antonio Luiz Gomes, português, de 56 anos, casado, residente à rua Sabedoria, n.º 1.920, sobrado, que, no interior de seu estabelecimento, o "Café Central", nos baixos do escritório do vereador, estava sentado à uma mesa. Alcançado no ventre, faleceu pouco depois, no hosdital Pedro II em Nova Iguaçú.

Três feridos

Trêtranseuntes foram, ainda, atingidos pelas balas do cabo Matos e seus comparsas. Foram eles: Aristides Francisco Damas, de 36 anos, ferroviário, casado, residente à rua Aurora, n.º 391, atingido na perna direita; Miguel de Freitas, de 16 anos, carvoeiro, residente à rua Alice, n.º 34, tambem atingido na perna direita, e Adelino Jorge, de 29 anos, casado, operario, residente à rua Netuno, n.º 3.176, atingido na região glutea. Todos foram medicados no hospital Pedro II, ficando internados os dois primeiros.



O VEREADOR Manuel José dos Passos e o comerciante Antonio Luiz Gomes, os assassinados.

Continuam foragidos

Os criminosos, até à tardinha de ontem, continuavam foragidos. No entanto, o delegado Renato Pacheco Marques, do 1.º Distrito de Nova Iguaçú, auxiliado pelo subdelegado Rubens Shuff, investigador Abraão e outros policiais, desenvolvem esforços visando captura-los.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

O financiamento da guerra na Coréia e consequente aumento de impostos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador Walter F. George previu hoje que o Congresso elevará os impostos nacionais em mais 7 mil milhões ou 10 mil milhões no próximo ano. George, que é presidente do Comitê de Finanças do Senado, disse que a nação enfrenta alguns dos mais elevados impostos de sua história. Disse que o presidente apresentará o programa ao Congresso, em janeiro próximo. Acrescentou: "Estamos apenas começando a aumentar nossas reservas para financiar a guerra na Coréia e o programa de defesa".

Leia todos os sábados
A HORA TRABALHISTA
um jornal para tôdas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

Inauguração da Linha Rio-Bahia

Será no próximo dia 7 de Setembro, data magna da Pátria, a inauguração da linha Rio-Bahia, quando a Central do Brasil fará correr o seu primeiro trem ligando o Sul ao Norte do país. O prefixo do referido comboio, bem como sua composição, as estações onde o mesmo deve fazer paradas, todos êsses detalhes, enfim, estão dependendo dos entendimentos finais da administração da nossa principal via férrea com a Leste Brasileiro e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O percurso de D. Pedro II á estação central de Salvador será coberto em 60 horas.

O Presidente da República receberá o corpo diplomático estrangeiro na data de 7 de setembro

O presidente da Republica receberá, solenemente, de acôrdo com o cerimonial em vigor, os cumprimentos do corpo diplomático estrangeiro, no próximo dia 7 de setembro, às 17 horas, no salão nobre do Palacio do Catete.

O chefe de Estado estará acompanhado dos membros do Ministério e dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia, por ocasião da referida solenidade.

Pio XII permanecerá em Roma, mesmo em caso de guerra

Afirma uma autoridade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2 (Norman Montellier, da U. P.) — O papa Pio XII permanecerá em Roma, não importando o que possa trazer consigo a possivel nova guerra, segundo uma autoridade do Vaticano, que explicou que têm corrido, de vez em quando, no estrangeiro, rumores de que o papa poderia deixar Roma e o Vaticano, transferindo-se para outros paises, para escapar aos azares de uma nova guerra. Disse a autoridade que essas noticias são "pura fantasia".

Recebeu uma descarga elétrica

O MENOR RETIRAVA O "PAPAGAIO" DOS FIOS

Na tarde de ontem, o garoto Domingos Alcino, filho de Alcino de Andrade, morador à rua Cambui, 162, empinava um "papagaio", na rua Iguaçú, em frente ao n.º 309. Em dado momento, o brinquedo se prendeu nos fios elétricos. O menino, imprudentemente, subiu a um poste e procurou retirar dos fios o "papagaio", ocasião em que recebeu violenta descarga, sendo atirado ao solo, desacordado.

Um médico, o dr. Indio do Brasil, que passava pelo local, prestou os primeiros socorros ao menor que, a seguir, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, controles, palhetas para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors, 100% novas. Garantia 7 meses. 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias de 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros. Aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros (Não é aconselhável).
Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperimetros, boia do tanque de gasolina, bússolas, etc. Velocimetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre-aros, chapéu mexicano.
Para-choques, garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática, e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Sport Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrossaria, estribo. Deflatores para-lama etc.
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir.
Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 -- TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Vitória sensacional dos Paulistas

Superado o quadro do Bowling Green por 42 x 40 – A seleção carioca venceu a mineira por 67 x 64



Duas fases empolgantes dos encontros da seleção paulista e do Bowling Green e Cariocas e Mineiros

Na primeira rodada do "Torneio Pré-Mundial" disputada na noite de ontem, levaram a melhor as seleções de São Paulo e D. Federal. A equipe do Bowling Green, que estreiou em Belo Horizonte vencendo a equipe do América e a seleção mineira, não correspondeu à expectativa. O seu quadro carece de um padrão técnico à altura dos demais quadros que, nos tem visitado. Ficou em inferioridade numérica em quase todo transcurso da partida e, a sua reação, desordenada no final, não conseguiu salvá-lo. Os paulistas, de inicio, jogaram com muita cautela, mas quando sentiram que estavam jogando com um quadro nas mesmas condições técnicas do que o seu, foi, "prá-cabeça", e o seu jogo de bola presa lhe conduziu à vitória.

O quadro do Bowling Green que foi vencido pela seleção aPulista

As arbitragens foram boas. Tanto João Cantuária e Marzano, como Helio Louzada e Aladino Astuto, apitaram com imparcialidade.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO — Seleção Paulista — 28x25.

FINAL — Seleção Paulista — 42x40.

QUADROS

SELEÇÃO PAULISTA: Angelo (7), Alexandre (5), Braz (10), Befulco (1), Masson (8), Miltinho (9), Peter, Massenet e Libiano (2).

BOWLING GREEN: Benck (10), Gerber (7), Joyce (3), Kempter (12), Long (2), Galetti (2), Server, Yackey (2) e Sandy.

CARIOCAS 67 X MINEIROS 64

No encontro entre as seleções cariocas e mineiros, os cariocas lograram triunfar pela contagem de 67x64, depois de vencer o primeiro tempo pela contagem de 41x25. O quadro carioca demonstrou grande superioridade e somente na fase final, com a entrada dos reservas foi que os mineiros conseguiram diminuir a contagem.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º TEMPO — Cariocas — 41x25

FINAL — Cariocas — 67x64.

QUADROS

CARIOCAS: Algodão (20), Rui (3), Tales (5), Montanha (8), Plutão (17), Godinho (5), Almir (6), Valdir, Chico, Passarinho e Boquinha.

MINEIROS: Ladeira (9), Baldonedo (15), Zé Luiz (20), Silvio (2), Duda (6), Bolão (8) e Flexa (9).

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 359 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

CONCLUIDAS AS INSTRUÇÕES PARA AS FESTIVIDADES DO "DIA DA PÁTRIA" — NO CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES — SERÁ HOMENAGEADA PELO COLÉGIO MILITAR — VISITAS TÉCNICAS — AVISO DE PAGAMENTO — O REGULAMENTO DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO C.M. — AVISO DA D.R. — ATENÇÃO, CANDIDATOS AO SERVIÇO DE SAÚDE! — INTERPRETAÇÃO DA L.S.M.

— A 1.ª Região Militar acaba de concluir as importantes instruções que serão observadas rigorosamente na grande Parada Militar a realizar-se no dia 7 do corrente, em homenagem ao "Dia da Pátria". Nesse documento, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e guarnição da capital da República, segundo estamos informados, dá uma mostra geral do que será o grande desfile, bem como das novidades que serão dadas a ver ao nosso público. As referidas instruções serão distribuidas amanhã, dia 4, à imprensa.

NO CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O general Francisco Agra Lacerda d'Almeida, presidente do Circulo de Técnicos Militares, por nosso intermédio, convida os senhores associados para a conferência a ser realizada pelo capitão Werner Hajalmar Gross, no próximo dia 5 de setembro, terça-feira, às 17,30 horas, no salão Marechal Floriano do Clube Militar, subordinada ao tema: "Explosivos Modernos".

Tratando-se de assunto de real interêsse militar, o presidente do Circulo estende o convite aos demais oficiais de nossas Fôrças Armadas.

HOMENAGEM NO COLÉGIO MILITAR

— Comunicam-nos: No dia 8 do corrente, às 8 horas, na Capela do Colégio Militar, será rezada, pelo exmo. sr. d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do sr. cardeal, a missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário natalicio da sra. general Canrobert Pereira da Costa. Esta homenagem constitue um preito de sincera gratidão à exma. sra. d. Anadina Pereira da Costa pela obra realizada naquele estabelecimento militar de ensino. Convidam-se o pessoal civil e militar do Colégio, oficiais das Fôrças Armadas e exmas. familias. Uniforme do dia — Oficiais: o 5.º; alunos: túnica cáqui e calça garance. Civis: traje de passeio.

CHAMADO À J.M.S.

— A fim de tratar de assunto do seu interêsse, está sendo chamado à Junta Militar de Saúde Regional (3.º pavimento do Palácio da Guerra), o cidadão Erivaldo Vieira Dantas.

ACIDENTE NA FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

— Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Fabricação do Exército, no dia 1 de agosto último, na Fábrica de Juiz de Fora ocorreu grave acidente, ocasionando a morte dos serventuários José de Almeida e Manoel de Medeiros Moreira e ferimentos em dois outros. A fim de serem apuradas as causas da lamentável ocorrência foi aberto rigoroso inquérito policial militar, do qual está encarregado o ten. cel. Osmar Fonseca.

OFICIAIS LOUVADOS

— O boletim de ontem, da 1.ª R.M., consigna o seguinte: "Tendo sido designados pelo exmo. sr. general diretor de Saúde do Exército, os capitães médicos drs. Mauro Miguel Corrêa Romero, do P.S.V.M. e Luiz Otaciema Figueiredo Pessoa, da Fáb. de Bonsucesso, para uma importante missão técnica em Mato Grosso, os citados oficiais em menos de 12 horas seguiram para a cidade de Campo Grande, naquele Estado. Apraz a este comando citar estes oficiais como dignos dos maiores elogios pela presteza com que cumpriram as ordens recebidas, numa demonstração de compreensão de suas obrigações militares e elevado espirito de cooperação".

VISITAS TÉCNICAS DO CHEFE DO S. S./Z. M. L.

O coronel médico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do S.S. da Z.M.L. e 1.ª R.M., na quinzena p. passada, efetuou as visitas técnicas previstas pelo comando da 1.ª R.M.. As seguintes Unidades e Estabelecimentos, acompanhado pelo cap. méd. dr. Galeno da Penha Franco, chefe da 2.ª Seção do S.S.R.; Esquadrão Tenente Amaro, 1.ª Companhia de Transmissões, Regimento Sampaio, Parque Central de Motomecanização, Escola de Motomecanização, 2.º R.I. e ao Campo de Provas da Marambáia acompanhado pelo major médico, dr. Adolfo Sodré de Castro, adjunto do S.S.R..

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que, os depósitos arrecadados no mês de agosto do corrente ano, referentes a "Alimento de Familia" proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 8 de setembro, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

REGULAMENTO DA C. H. I.

A Assembléia Parcial da Carteira Hipotecária e Imobiliária, realizou mais uma reunião para discussão e aprovação do projeto do Regulamento.

Amanhã, dia 4, realizar-se-á outra sessão para a qual estão convidados todos os associados.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

— Em aviso de ontem, o 3.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos passa a ter autonomia administrativa.

PARA O ESPETACULO DE BAILADOS

— A Secretaria Geral da Guerra informa que, para o espetáculo de bailados oferecido em homenagem às fôrças armadas, na próxima quarta-feira, o uniforme para os oficiais será o 3.º (calça e túnica cinza) e as senhoras: traje de passeio, sem chapéu.

PARA AS FESTIVIDADES DO "DIA DA PÁTRIA"

— O 3.º R. I. de S. Gonçalo, numa demonstração do seu apuro para as grandes solenidades do "Dia da Pátria", desfilou, ontem, pela manhã, na praia de Icaraí, sob o comando do tenente-coronel Claudio da Silva Costa. Assistiram ao desfile os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M., Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., e coronel Oscar Rosas, sub-comandante da 1.ª D.I., além de outras altas autoridades e jornalistas.

AVISO DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Comunicam-nos: "Consequente o acumulo de serviço, resultante das últimas Leis (288, 616, 1.050 e 1.156), que vieram beneficiar a Reserva do Exército, e, para que a D.R. possa dar andamento mais rápido aos processos dos que se julgarem amparados por elas, esta Diretoria espera a cooperação dos interessados no sentido de só solicitarem informações entre às 15 e às 16 horas, a partir de segunda-feira, dia 4 do corrente".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos, de acôrdo com o programa estabelecido para o ano de 1950, realizará no próximo mês de setembro um "Curso Básico de Economia Politica". O Curso será dirigido pelo dr. Evaldo Correia Lima, chefe da Divisão de Estudos e Análises do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria e Ex-Assessor Técnico das Delegações do Brasil às Conferências de Bogotá e Comissão Econômica para a América Latina da Organização das Nações Unidas, realizada em Santiago do Chile.

O dr. Evaldo, que atualmente se encontra como diretor do mencionado Departamento, contará com a cooperação de uma equipe profunda conhecedora dos problemas nacionais.

O Curso terá a finalidade de apreciar os fundamentos básicos e principais teorias da Economia Politica, bem como analisar os problemas fundamentais da economia nacional.

O Centro Militar de Estudos a fim de complementar o "Curso Básico" convidou importantes personalidades dos meios econômicos, e financeiros do país, cujos nomes serão oportunamente anunciados, para realizar conferências sôbre assuntos relativos ao curso.

O Centro Militar de Estudos convida os oficiais das Fôrças Armadas para frequentarem o curso que será iniciado no dia 13 de setembro e prosseguirá às 4.as e 6.as-feiras, das 16 às 17 horas, e 30 minutos, em sua sede na Biblioteca do Exército, Edifício do Ministério da Guerra, ala Marcilio Dias. Os interessados poderão se inscrever, sem qualquer ônus, na sede, do Centro, preenchendo a relação de inscrição que se encontra com o funcionário Sebastião Luiz.

ATOS DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Valdemar da Costa Seixas, Teodomiro Gaspar de Almeida, Alexandre Moss Simões dos Reis, Ociel Almeida Costa, Ivan Rui Andrade de Oliveira, Oton da Silva Sonderman, Fernando Batalha, Abilio da Silva Pinto, Augusto Siedler Siqueira, Francisco de Albuquerque Freire, Lauro Soares, Daniel Tardio, Elpidio Dantas da Silva, Abrelino de Oliveira Moteira, Jorge Moreira Mourão, Antonio Brum Pontes, Dorileo Pires, Mário Bragados Santos, Guaraci Magno, Nelson Costa, José Rudeski, Edmundo Carlos da Silva, Manoel Felipe da Silva, Valentim Lorençato, Francisco Moreis, Vilmar Luiz Farias e Leir da Rocha Pires; indeferidos os de Angelo Serafim, Antonio de Abreu Pompeu; e arquivados os de Ildefonso Pinto de Morais Castro, Salomão Adauto de Campos, e José Cardoso da Silva; deferidos ainda, os de Elias Benchimol, Marcio de Mnezes, José Mussi Fernandes Marques, Afonso Blum, Sebastião da Silva Furtado, Marçal Favero, Carlos Mendes da Cunha, Geraldo Fernandes Alves da Cruz, Hilário Branco de Melo e Mauro Salgado; indeferidos os de Euclides de Oliveira e Antonio Cid e arquivado o de Otacilio de Figueiredo Souto.

ATENÇÃO CANDIDATOS A S. S. DA 1.ª R.M.

— Acham-se abertas no Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar as inscrições para o estágio de médicos civis candidatos ao oficialato da reserva do Exército. As inscrições serão encerradas no dia 12 do corrente mês, (3.º pavimento do Palácio da Guerra).

CIA. DO Q.G. DA 1.ª R.A.

— Realizar-se-á depois de amanhã, dia 5, às 9,30 horas, a inauguração das novas instalações da Cia. do Quartel General da 1.ª Região Militar, situadas à rua Maior Suckow — Estação de Triagem. Para assistir a essa inauguração o comandante da 1.ª R. M., general Zenóbio da Costa, convida os comandantes de Unidades, Diretores de Estabelecimentos e chefes de repartições subordinadas. Uniforme — 5.º.

LEI DO SERVIÇO MILITAR

— Conforme fôra programado, realizou o major José de Anchieta Paes, do E.M. da 4.ª R.M., um estudo da lei do Serviço Militar (dec. 9.500). Abordou o conferencista o tema proposto, colocando-se no ponto de vista da objetividade da lei do Serviço Militar. Fez observações muito interessantes provindas da aplicação dessa lei e apresentou sugestões valiosas para a execução do Serviço Militar. Constituiu, portanto, o trabalho do major Anchieta, outra cabal demonstração do propósito que anima o Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, de estudar nossos problemas militares e propor para êles uma solução. Para a próxima sessão cultural, acha-se em pauta o estudo de alguns problemas da vida na tropa, dentro ainda da programação a cargo do Grupo de Assuntos Militares.

2.º B.C.C., pedindo transferência para a 7.ª Cia. Leve de Manutenção. "Arquive-se em face da informação do 2.º B.C.C".

— José Máximo Monteiro de Oliveira, 2.º sargento da 3.ª Cia. do 11.º R.I. (Ipameri), pedindo transferência, a bem da saúde, para o Contingente da 5.ª ou para o Q.G., da 2.ª R.M.. "Indeferido, em face do parecer do chefe do SSR-2 e por falta de vaga nos Contingentes da 5.ª C.R. e Q.G. da 2.ª R.M. e, ainda por haver o requerente em data posterior à do seu requerimento, sido transferido para o 12.º Regimento de Infantaria.

— Claudio José de Carvalho, 3.º sargento do 2.º Btl. Fronteira, pedindo transferência para um dos Contingentes sediados na Capital Federal, de acôrdo com as letras "b" e "c" do artigo 45, combinado com o artigo 40, letra "a", n.º 4, tudo da Lei de Movimento de Quadros. "Deferido. Seja transferido, de ordem do Exmo. sr. ministro, do 2.º Batalhão de Fronteira para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, por conveniência do serviço, letras "b" e "c" do artigo 45, combinado com a letra "b", n.º 3, do artigo 40, tudo da L. M. Q.".

— João Carlos Costa Montedo, 3.º sargento servindo no 1.º R.C. Guardas, pedindo transferência, por interêsse próprio, para o 12.º R.C. — Bagé — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 1.º R.C. Guardas (D.F.) para o 12.º R. C.".

— Paulo Alves da Silva, 3.º sargento da E.I.E., de Cavalaria, pedindo transferência para o 17.º R.C. (Pirassununga). "Deferido. Seja transferido, de ordem do Exmo. sr. ministro, e, de acôrdo com a letra "b" do art. 45 da L.M.Q., do Contingente da E.I.E. para o 17.º R.C. (Pirassununga)".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Retificação de transferência:

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Fernando de Albuquerque Basto, como sendo do 2.º Regimento de Infantaria para o 19.º Batalhão de Caçadores e não para o 8.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. de 21 de julho último.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O., José da Silva Carvalho, como sendo do Q.O. — 11.º R.I. — para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na 21.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) e não para o 16.º Batalhão de Caçadores, como fez público o B.I. de 21-7-50, desta Diretoria.

Retificação de classificação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Raul da Silva Moreira, como sendo no 27.º Batalhão de Caçadores e não na Cia. do Q.G. (Núcleo) da 8.ª Região Militar publicada no B.I. de 15 do mês findo.

Arma de Cavalaria:

Transferência:

— Transfiro, sem ônus para os cofres públicos, e de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, do 10.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria, o capitão Odenath Damazio.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De acôrdo com a determinação constante do Oficio n.º 1.880, de 25 do corrente, do Gabinete do Exmo. sr. ministro da Guerra, fica adido à D.M.M., aguardando solução de proposta de retificação de sua classificação, o tenente-coronel de Cavalaria Aparicio Brasil Ca-

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

— OFICIAIS:

— Em Pernambuco, ao major da Arma de Artilharia Francisco Camara Simões, transferido para o Q.G. da 7.ª Região Militar.

— Em Lorena, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Murilo Fernando Alexander, transferido do 5.º Regimento de Infantaria, para a Escola de Paraquedistas.

— Na Capital Federal, aos 1.º tenente Osmar dos Reis, transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, para o 9.º Regimento de Infantaria e 2.º dito Alfredo Tavares, transferido para o 1.º Regimento de Obuzes 105.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

— De ordem do sr. ministro, o tenente-coronel Canrobert Pena Lopes Costa, recentemente transferido do Quadro Ordinário (7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral, deverá aguardar em função, por necessidade do serviço, a chegada de seu substituto, a quem deverá passar diretamente o Comando da Unidade.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, foram mandados ficar adidos:

— Ao Quartel General da 4.ª Re- se:

Sem ônus para os cofres públi- gião Militar, como se efetivo fôs- cos, até ulterior deliberação, por motivo de doença grave em pessoa de sua familia, o major de Inf. Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do 11.º Regimento de Infantaria.

— Ao III-3.º Regimento de Infantaria, como se efetivo fôsse, até ser solucionada a proposta de restabelecimento de Oficial S-3 no referido III-3.º R.I., o capitão de Infantaria, Gastão Barbosa Fernandes, ultimamente transferido para o 17.º Batalhão de Caçadores.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ATOS DO MINISTRO — NÃO SEGUIU ONTEM O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — CHEGOU A RECIFE O BONAVENTURE

CONCESSÃO DE MEDALHAS DE SERVIÇO DE GUERRA

O presidente da República assinou vários decretos na pasta da Marinha concedendo medalhas de serviço de guerra a oficiais, suboficiais, sargentos, praças e reservistas que tomaram parte em operações navais, durante a última guerra.

NOVO IMEDIATO PARA O "BENEVENTE"

O almirante Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão-tenente Herbert Lima Gaspary para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Benevente" e dispensando dessas funções o capitão-tenente José Joaquim Gomes Fontenelle.

OFICIAL DE ELETRÔNICA DA 1.ª FLOTILHA DE CTs

Designando o capitão-tenente Euclides Quandt de Oliveira para exercer as funções de oficial de eletrônica do Comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

VAI COMANDAR O "PIRAPIÁ"

Designando o capitão-tenente João Carlos de Freitas Raulino para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Pirapiá" e dispensando do referido cargo o capitão-tenente André Becker Ewerton Pinto.

IMEDIATICE DO "BAURÚ"

Designando o capitão-tenente Raymundo Eduardo Jansen para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Baurú" e dispensando o capitão-tenente Ediguche Gomes Carneiro das referidas funções.

DISPENSADO O ENCARREGADO DA ESCOLA DE ELETRÔNICA

Considerando dispensado, em 9 de agosto do corrente ano, o capitão-tenente Hedno Viana Chamoun das funções de encarregado da Escola de Eletrônica do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

NOMEADO COMANDANTE DO REBOCADOR "HEITOR PERDIGÃO"

Designando o primeiro-tenente Guilherme Eduardo Ferreira Studart para exercer, interinamente, o cargo de comandante do rebocador "Heitor Perdigão".

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo seis meses de licença ao primeiro sargento Benedito Alves Carneiro, ao terceiro sargento Mario Gomes da Silva, ao cabo fuzileiro naval, Procopio Borges e aos taifeiros Francisco Fernandes Pessoa e Heitor Cardoso.

NOMEADO ENCARREGADO DA ESCOLA DE ELETRÔNICA

Designando o capitão-tenente Eddie de Oliveira Coutinho, para exercer, a partir de 9 de agosto do corrente ano, as funções de encarregado da Escola de Eletrônica do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Removendo, a pedido, de acôrdo com o decreto-lei n. 1713, Renato Fernandes Évora, ocupante do cargo da classe I da carreira de desenhista do quadro permanente do Ministério da Marinha, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria de Hidrografia e Navegação nesta capital.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 6.º andar, os seguintes reservistas Altair Otaviano de Oliveira, Manoel Alves da Costa, Moacyr da Silva, Pedro Labrador e Sebastião Manoel.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: primeiro-tenente, reformado, Wenceslau Arco e Flexa, segundo-tenente, reformado Manoel Leite da Silva Medeiros Filho, primeiro sargento, escrevente, Cicero Maia e primeiro sargento fuzileiro naval, Antonio Nabor Calça.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A diretoria da Associação dos suboficiais da Armada comunica ao corpo social que, a partir do dia 4 do corrente, segunda-feira, o horário para o expediente passará a ser o seguinte: dias úteis: das 13 às 18,30 horas; aos sábados: das 9 às 12 horas. Para os profissionais contratados: Advogado — às segundas-feiras, das 17 às 18 horas; Consultas Médicas — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas e às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas; Serviço de enfermagem — dias úteis, das 13 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, a reunião do Conselho do Almirantado.

ADIADA A PARTIDA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, não partiu ontem para os Estados Unidos, conforme tinhamos noticiado.

O adiamento da viagem foi devido à súbita enfermidade do comandante do avião da Marinha Norte-Americana que deveria conduzir S. Ex.ª e comitiva.

Entretanto, a viagem será iniciada logo que esse oficial esteja em condições de assumir o comando da aeronave.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Cananéia" chegou a Belém procedente de Manaus. O navio-escola "Guanabara" atracou em Itajaí. O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou a S. Francisco do Sul, procedente de Paranaguá, tendo partido em seguida. O navio-tanque "Garcia D'Avila" chegou a Belém. Os contratorpedeiros "Benevente" e "Babitonga" saíram a barra para exercícios. O rebocador de socorros maritimos "Tridente" regressou ao pôrto do Rio Grande.

O MERCANTE "BONAVENTURE" CHEGOU A RECIFE

Rebocado pelo "Triunfo", rebocador de socorros maritimos da divisão de salvamentos da Marinha, chegou a Recife o mercante panamenho "Bonaventure" que, tendo ficado à matroca ao largo das ilhas de Fernando Noronha, pediu socorros, sendo atendido pelo "Triunfo".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Silvano Guerreiro de Souza Junior, cabo do Contingente do Q.G. da 8.ª R.M., pedindo transferência para uma sub-unidade de Fronteira da 5.ª R.M.. "Deferido. Seja transferido para a 5.ª Cia. de Fronteira, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Agnelo Suffi, 3.º sargento do 7.º G.A.C.M., pedindo transferência para o 8.º G.A.C.M., ou Batalhão de Projetores. "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 7.º G.A.C.M. (Rio Grande) para a Bateria Comando do Grupamento de Oeste (Copacabana).

— Oscar Balbino do Nascimento, 1.º sargento do III-1.º B.O. 105, pedindo transferência para qualquer unidade, exceto das 2.ª e 5.ª R.M., de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q.. "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, do III-1.º B.O. 105, (São Cristovão) para o 5.º B.A.M. 75 (Santa Maria).

BETHMANN Eliezer de Souza Borges, 3.º sargento do 26.º B.C., pedindo transferência para a 7.ª R.M.. "Arquive-se por já ter sido transferido para o 14.º B.I. em 22 do corrente".

— Odilon Santos, 3.º sargento do

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil.
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 126-D ★ FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

RELAÇÃO DAS AUTORIDADES COMPETENTES PARA REQUISITAREM PASSAGENS AÉREAS COM ABATIMENTO — AUTORIZADA A PROMOÇÃO DOS RADIOTELEGRAFISTAS INAPTOS PARA AS FUNÇÕES DE VÔO

Em cumprimento à determinação do ministro Armando Trompowsky o diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil comunicou às emprêsas comerciais que as requisições de passagens aéreas, em objeto de serviço, por conta dos cofres públicos, com desconto de 50 por cento de abatimento, serão feitas exclusivamente pelas autoridades devidamente credenciadas junto ao Ministério da Aeronáutica e que são as seguintes: Presidência da República — Secretaria: secretário da Presidência da República e subchefe do Gabinete Civil e Conselho de Segurança Nacional: secretário geral; Supremo Tribunal Federal — presidente; Tribunal Federal de Recursos — diretor geral da Secretaria; Superior Tribunal Militar — presidente, vice-presidente, ministros militares, ministros togados, diretor geral da Secretaria, secretário do Tribunal, secretário da Presidência, diretor do serviço de Contabilidade; Ministério da Aeronáutica — diretor geral do Pessoal, comandantes de Quartels, generais de Zonas Aéreas, comandos de Unidades Administrativas localizadas fora das Zonas, quando autorizados pelo sr. ministro; Ministério da Guerra — ministro da Guerra e comandantes de Região Militar; Ministério da Justiça e Negócios Interiores — subchefe do Gabinete, chefe de Policia do D. F. S. P., diretor do Departamento de Administração, substituto do diretor do Departamento de Administração, governador do Território do Amapá, governador do Território do Guaporé, governador do Território do Acre, governador do Território do Rio Branco, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, diretor do Departamento de Imprensa Nacional, diretor da Agência Nacional, presidente dos Tribunais de Justiça nos Estados; Ministério da Marinha — chefe do Gabinete do ministro, diretor da Secretaria de Marinha, comandantes dos Distritos Navais e capitães de Portos; Ministério das Relações Exteriores — chefe do Departamento de Administração, chefe da Divisão do Pessoal, chefe substituto da Divisão do Pessoal; Ministério da Viação e Obras Públicas — ministro da Viação e Obras Públicas, chefe do Gabinete, oficial de Gabinete, diretor do Serviço de Documentação, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, presidente da Comissão de Marinha Mercante, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, diretor do Material do Departamento dos Correios e Telégrafos, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, diretor do Serviço de Navegação da Bacía do Prata, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará, diretor do Lóide Brasileiro, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, diretor da Estrada de Ferro de Goiás, diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, diretor da Estrada de Ferro de Bragança, diretor da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, diretor da Estrada de Ferro Bahia e Minas, diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, diretor da Rêde de Viação Cearense, diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, chefe do 2º. Distrito de Cooperação em São Luiz, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chefe do 3º. Distrito de Cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sediado em Fortaleza, administrador geral da Estrada de Ferro Ilhéus e Conquista, encarregado das Obras de construção da Estrada de Tocantins, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chefe do 4º. Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chefe do Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sediado em S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, chefe do Departamento Fiscal do Rio Grande do Sul, Departamento Nacional de Obras de Saneamento, chefe do 9º. Distrito de Cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes Coletivos e Cargas — diretor dos Serviços de Inspeção.

AEROPORTOS ABERTOS AO TRAFEGO

Tendo em vista a comunicação recebida do comando da 3ª. Zona Aérea, foram abertos ao tráfego aéreo, para os tipos de aeronaves declarados, os seguintes aeroportos do Estado de Minas Gerais: Bocaiuva, para "C-47" e Capelinha, Lagoa Santa, Lambari, Leopoldina (Vargem Linda), Taiobeiras e Ubá, para aeronaves "Beech B-18-R".

FACILITANDO PROMOÇÕES DE SARGENTOS RADIOTELEGRAFISTAS

O ministro da Aeronáutica assinou, ontem, uma portaria autorizando a promoção à graduação de terceiros sargentos para o Quadro de Radiotelegrafistas, sub-especialidade de Terra, dos alunos que cursarem na Escola de Especialistas de Aeronáutica, a especialidade de RT-VO e que, findo o curso, com aproveitamento, forem julgados inaptos para as funções de vôo mas aptos para as de terra. O ministro Armando Trompowsky pela mesma portaria, ratificou os atos do comandante da Escola de Especialista, executado de acôrdo com as disposições do presente aviso.

VAI ESCALAR NA ILHA DO SAL

Atendendo a uma solicitação da Aerolinee Italiane Internazionali ALITALIA, resolveu o ministro da Aeronáutica autorizar a substituição da escala em Dakar pela ilha do Sal, nas rotas referidas na Portaria 159.

DISPENSAS E ADMISSÃO

O ministro da Aeronáutica assinou portarias dispensando o "mestre" Ganivaldo Brito de Oliveira e o escrev. dat. Clarice de Aquino Costa e admitindo Genesio Fosenday de Souza, como diarista de obras, na função de bombeiro-hidráulico.

POR MOTIVO DE ACIDENTE

Por motivo de acidente foram suspensas de vôo, até serem submetidas a vistoria, as aeronaves com as seguintes caracteristicas: PP-GFC Fairchild PT-19, série 42-3392, de propriedade da DAC (confiada ao Aero Clube do Ceará); PP-ATI, Curtiss C-46-D, série 33.467, de propriedade da Linha Aérea Transcontinental Brasileira S. A.; PP-RPT, Cap-4, série 253, de propriedade do Aero Clube de Volta Redonda; PP-TT, Cap-4, série 345, de propriedade do Aero Clube de Jundiaí e PP-GEL, Fairchild PT-19, série 229, de propriedade do Aero Clube de Minas Gerais.

ALTERADO O REGULAMENTO DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

O presidente da República assinou um decreto estabelecendo que o art. 2º. do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, aprovado pelo decreto n. 8.401, de 16-12-1941, passou a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º. — O C. P. S. Aer. compreende, inicialmente, os seguintes ramos e quadros de pessoal combatente e dos serviços: COMBATENTES: Ramo de Aeronáutica — Quadro de Mecanicos de Avião (Q-AV); Quadro de Mecanicos de Rádio (Q-RT); Quadro de Mecanicos de Armamento (Q-AR); Quadro de Fotógrafos (Q-FT); Quadro de Artifices (Q-AT); Quadro de Manobra (Q-MR); Quadro de Escreventes — Almoxarifes (Q-EA); Ramo de Infantaria de Guarda — Quadro de Infantaria de Guarda (Q-IG); SERVIÇOS, Ramos de Serviços: Quadro de Enfermeiros (Q-EF); Ramo de Taifa — Quadro de Taifeiros (Q-TA).

Os quadros serão divididos em subespecialidades, conforme as necessidades do serviço. Essas ubespecialidades são fixadas por ato do ministro e possuem efetivos próprios".

PROVA "FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA"

A temporada de Vela de 1950 será iniciada, hoje, com a realização da regata promovida pelo Carioca Iate Clube, pela posse do troféu "Fôrça Aérea Brasileira".

Tomarão parte nessa regata os veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro, Brasileiro, Guanabara, Ramos, Rio Iate Clube, Escola Naval, Caiçaras, Audax, Vasco da Gama e Itacuruçá, num total aproximado de cento e vinte barcos. O desenrolar da competição, que está com o inicio marcado para as 8,30 horas, pode ser observado das ilhas do Governador e Paquetá.

HOMENAGEM ÀS FORÇA ARMADAS

Para o espetáculo de "ballet" que a "Companhia Antartica Paulista" oferece às Fôrças Armadas, no próximo dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal, o uniforme do pessoal da Aeronáutica é o baratéia, dos civis, o "smoking" e das senhoras o de passeio.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

SALAS DE JANTAR
DE TODOS OS ESTILOS
DORMITORIOS PARA
CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA
ESCRITORIOS MO-VEIS
PARA TODAS AS UTILIDADES
ARMARIO PARA ENXOVAL
HOMEM - SENHORA - CRIANÇA
DORMITORIO COMPLETO
A MAIOR EXPOSIÇÃO
OS MENORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A PRASO
FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146-150
SALDOS - MOVEIS EM GERAL

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Música

FEDRA

Georges Auric, o autor da música de "Fedra", tem ao seu ativo, além do tão afortunado "Fâcheux", os bailados "Les matelots", "La pastorale" e "Les enchantements d'Alcine". Amigo de Satie, e componente do grupo dos Seis, Auric tem uma personalidade sua e sabe muito bem o que quer, em música. Daí, a diferença que imediatamente encontraremos entre sua partitura tão cheia de fôrça, lógica e beleza, e as muitas sem caráter nem virtude, que ocupam tanto espaço nos repertórios das companhias de bailados.

Mas, além de ser um compositor de real valor, Auric é um escritor culto e sensível: não lhe terá sido difícil aproximar-se de Jean Cocteau e de Serge Lifar para, em completa comunhão de espíritos, colaborar na criação de "Fedra". E sua colaboração, extremamente importante, confirmará o que escrevíamos nos dias passados, a propósito de "Icare" sôbre a necessidade de ter em justa conta a música, no bailado, porquê na própria música o coreógrafo encontrará muitos dos principais elementos expressivos de que necessita.

Conhecendo, também através dêstes espetáculos da Opera, a personalidade de Lifar, concluiríamos que — mesmo se esta aparece evidente em todo o bailado em aprêço — Lifar, como Auric, foi influenciado pela vontade criadora de Jean Cocteau; onde êste colabora, não há remédio, há sempre qualquer coisa de inconfundivelmente seu, novo, corajoso, genial. Cocteau deve ter dado muito mais do que os cenários e os costumes que já são tão importantes em "Fedra". Tirando sua "tragédia coreográfica" da tragédia homônima de Jean Racine, êle conseguiu abstrair-se seja do Grande Século que da Grécia arqueológica. Lifar estilizou os movimentos e os passos, e o resultado foi uma obra original, definitiva, de excepcional valor, que — apesar da sua áspera agressividade — conseguiu prender, comover, entusiasmar o público do Municipal; o público que, dizem os empresários, só compreende Traviata e Butterfly.

Serge Lifar, como dançarino, soube reencontrar tôda sua arte; Tamara Toumanova deu a "Fedra" uma incomparável dramaticidade; a jovem Liane Daydé contrastou magnificamente no delicado papel de Aricia. O maestro Robert Blot regeu com muita segurança.

No programa número quatro dos Ballets de Paris (o melhor, até agora), havia "Palais de Cristal" sôbre uma feia sinfonia em que Bizet banca o Beethoven e o Mendelssohn, e o delicioso "Guignol et Pandore" de Lifar, sôbre música interessante de Jolivet. Basta um gigante de papelão, no palco, para dar às personagens as proporções de pequenos fantoches; todos êles viveram sua jornada com muito sabor, criando um "hors d'oeuvre" digno da "Fedra" que devia seguir, e que ficará como um dos ballets mais completos e belos que tenhamos visto.

R. MASSARANI

ERMANO SOARES LENY GOMES

O recital que os jovens musicistas Ermano Soares e Leny Gomes realizaram sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa, em dia desta semana, constituiu um belo acontecimento artístico. Ambos foram vitoriosos no Concurso da A.B.I., realizado nesse auditório, em 1949.

Os diversos números que constituíam o programa já de si bastavam para se julgar do valor dos recitalistas.

Ermano Soares, que há poucos dias conquistou grande sucesso como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, tem a seu favor uma excelente escola, baseada no mais firme alicerce que é a técnica bem trabalhada. Na primeira parte que lhe coube no programa, houve diversas peças de responsabilidade, tais como "Fantasia" e "Prelúdio e Fuga", de Bach; "Giga" de Hassler; "Sonata", de Beethoven; "Bachianas", de Villa-Lobos e dois trechos de "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky. E' desnecessário salientar alguma peça do programa, pois todas obedeceram à mesma criteriosa execução. Atendendo aos insistentes aplausos Ermano Soares deu diversos extras.

A segunda parte foi entregue à cantora Leny Gomes. Suas possibilidades são grandes, considerando o belo timbre de sua voz, pura, fresca, bem afinada. A técnica que possui já é apreciável, revelando-se na boa emissão, na articulação perfeita, em vocalises leves e suficiente igualdade.

Seu programa apresentou um cunho atraente, permitindo à recitalista abordar vários gêneros e escolas. Interpretou páginas de Bach, Beethoven, Haendel, Debussy, Fauré, Ravel, Chausson, Santoliquido, Babi de Oliveira, Lorenzo Fernandez e Joaquim Nin.

A jovem cantora impressionou o seleto e numeroso auditório de modo lisongeiro. Muitas "corbeilles" cobriam o palco e, em retribuição aos quentes aplausos, deu também diversos extras.

DYLA JOSETTI

Ballet no Municipal

Em vesperal às 16 horas, o ballet da Ópera de Paris apresentará hoje, no Municipal, os bailados "Guignol et Pandoro"; "Palais de Cristal"; "Phèdre".

Orquestra Universitária

Esse conjunto dará hoje, na Escola Nacional de Música, um concerto às 10 horas da manhã, com entrada franca.

Menina-Pianista

A pianista Beatriz Pich, de apenas 8 anos, dará hoje, às 10 horas, um concerto para a Cultura Artística de Petrópolis, no Teatro Dom Pedro.

O Quarteto Barylli na A.B.I.

Tendo se apresentado, há poucos dias, no Teatro Municipal, em concerto para os sócios da Cultura Artística, o Quarteto Barylli credenciou-se como um conjunto camerístico de elevadas qualidades, alcançando êxito memorável na interpretação de um programa constituído de obras de Schubert, Hindemith e Brahms.

Dada a repercussão artística alcançada pelo referido sarau e a circunstância de que, tendo-se exibido minutos após uma prolongada vesperal de bailados, muitas pessoas que estiveram presentes a este espetáculo não puderam comparecer à sua estréia, o Quarteto Barylli realizará um concerto no auditório da A.B.I. no próximo dia 8, sexta-feira, às 21 horas.

O programa, inteiramente novo, está assim organizado:

I — Haydn — Quarteto em sol maior, op. 77. II — Mozart — Quarteto em dó maior (Quarteto das dissonâncias); III — Beethoven — Quarteto op. 59 n. 3 em dó maior.

Os ingressos serão postos à venda oportunamente.

Dircéia Amorim Déia Nogueira

No Conservatório Brasileiro de Música realizar-se-á amanhã, às 21 horas, o recital da cantora Dircéia Amorim e da pianista Déia Nogueira, com escolhido programa.

No Instituto Lafayete

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realiza hoje, às 20 horas, mais um concêrto popular, no auditório do Instituto Lafayete, com entrada franca.

O programa será dedicado a Beethoven, Guerra Vicente e Mendelssohn.

A regência estará a cargo do professor Henrique Niremberg.

Banda de Musica do Corpo de Bombeiros

Essa conhecida Banda de Música dará amanhã um concerto na Escola Nacional de Música, com interessante programa.

Terá início às 17,30 horas.

O tabelamento dos restaurantes

AVOCADO PELO C.C.P. O PROCESSO

A C.C.P., em sua última reunião considerando que as Comissões estaduais e municipais nada deliberaram sobre a antiga resolução do menú obrigatório a preço fixo, e, com o fim de coibir os abusos dos restaurantes que hoje só possuem pratos "a la carte" de elevadas importâncias, resolveu avocar esses estudos e baixar os respectivos atos.

Visitará a refinaria de Cubatão o ministro João Valdetaro

A convite do presidente da República segue, amanhã, para Santos, na comitiva presidencial o general João Valdetaro, ministro da Viação.

Naquela cidade, após percorrer as instalações da refinaria de Cubatão em companhia do general Eurico Dutra o titular da pasta da Viação inspecionará o pôrto de Santos, seguindo na terça-feira para São Paulo pela Estrada de Ferro Santos-Jundiai. Durante o percurso examinará os trabalhos do oleoduto Santos-São Paulo.

Seu regresso está previsto pelo noturno "Santa Cruz", devendo chegar ao Rio de Janeiro na quarta-feira às 8,30 horas da manhã. Em sua companhia viajarão o coronel Paulo Leite de Rezende e sr. José de la Pena Junior, respectivamente, oficial e secretário de seu Gabinete.

SERVIÇO PERFEITO, RÁPIDO!

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.

Rua Pinto de Azevedo, 4 Tel. 32-1686

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

CHEGA A PORTO ALEGRE O "FOGO SIMBÓLICO"

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Tiveram início a zero hora de hoje, aqui, as comemorações da Semana da Pátria, com a chegada do Fogo Simbólico, que veio êste ano da histórica cidade catarinense de Laguna. A pira foi instalada no Parque Farroupilha pelo Escoteiro da Pátria, Sérgio Azevedo de Sousa, à meia noite. Achavam-se presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de grande multidão que tomava tôdas as ruas adjacentes. O ato foi coroado com execução do Hino Nacional, por tôdas as bandas militares presentes, seguindo-se uma salva de artilharia, a clarinada da vitória, o repique dos sinos, o espoucar de foguetes etc. O prefeito Ildo Meneghetti pronunciou o discurso oficial.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ESFAQUEADO NO PEITO

Na noite de ontem, apresentando ferimento penetrante no peito, do lado esquerdo, foi internado no H.P.S., o operário Orlando Próspero da Silva, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Elizeu Visconti, n.º 223.

Declarou êle, ao ser medicado, que passava pela avenida Salvador de Sá quando, em frente ao n.º 72, viu que diversos indivíduos se empunhavam em luta corporal. Tentou separá-los, ocasião em que recebeu uma facada, fugindo o agressor e os outros.

A Cristaleira
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3

A CRISTALEIRA
tornou-se pequena para atender a todos que procuram as vantagens oferecidas em:

OUÇAS
CRISTAIS
PRATARIAS
ALUMINIOS
ARTIGOS PARA PRESENTE

Por êsse motivo, a Camisaria Progresso resolveu liquidar a ALFAIATARIA GUANABARA, onde futuramente serão vendidos unicamente artigos da

A CRISTALEIRA
EM MAIS ESPAÇO...
MELHOR SORTIMENTO!
RUA SILVA JARDIM, ESQUINA DA RUA DA CARIOCA
...E À RUA DA CARIOCA, 54

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

DENTISTAS DA PREFEITURA AGRADECEM AO PREFEITO — O prefeito Mendes de Moraes recebeu ontem numerosa comissão de dentistas da Prefeitura, cujos quadros foram recentemente reestruturados. Foram êsses profissionais levar ao general Mendes de Moraes o seu agradecimento por ter sancionado o projeto que beneficia a classe. Falaram o vereador Levi Neves, congratulando-se com o prefeito, e, em nome de seus colegas, os srs. Armando Sarmento e Seny Gorge. Foi oferecida pelas esposas dos dentistas à sra. Mendes de Moraes uma artística lembrança. A foto foi tomada no momento em que o prefeito Mendes de Moraes respondia às saudações que lhe foram feitas. (Foto A.N.)

No Esporte Amador

Em Tairetá a A. A. Aliança

Dará combate hoje ao Tupi F. C. — Embarcará a delegação carioca pelo trem das 11,30 horas

Com destino à Tairetá, pelo trem das 11,30 horas no Engenho de Dentro, seguirá hoje a briosa equipe da A. A. Aliança, a fim de, naquela pitoresca localidade fluminense, dar combate ao forte quadro do Tupi, local.

TEM CARATER DE "REVANCHE" A PELEJA DESTA TARDE

Há pouco mais de um ano, a A. A. Aliança exibiu-se contra o mesmo quadro que defrontará hoje e, após uma grande atuação, derrubou o seu forte adversário, pelo expressivo placard de 5x3. Daí para cá o Tupi aguardava, anciosamente, uma nova oportunidade para desfazer a má impressão deixada por aquele significativo placard entre os seus fãs e, finalmente, hoje à tarde, terá esta tão ansiada revanche. Será, temos certeza, uma magnífico prelio êste de hoje em Tairetá.

CONVOCAM AS DUAS DIREÇÕES DE ESPORTES

Por nosso intermedio, as duas direções de esportes convocam os seguintes amadores: — Do Aliança — aspirantes — Hermes — Jaime — Gilberto, — Gato — Jovino — Jair — Bibi — Moisés — Dida — Vitrola — Humberto — Esteves — Murilo e Betinho. Amadores — Nerval — Mauro — Pagão — Mica — Bibito — Edson — Machadinho — Neisinho — Vicente — Feitiço — Antoninho — Lécio — Madureira e Italo.

DO TUPI F. C.

Aspirantes — Cul-cul — Domingos — Bituca — Jorge — Veris — Lino — Darci — Wilson — Celso Enes — Celio e Tião. Amadores — Santinho — Ari — Valdir — Mario — Celino — Alberto — Neca — Eddy — Campana — Coelho e Tindico.

JOSE' FERREIRA, presidente do Adélia F. C.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

"Vendeu" o automovel ao "vigarista"

Recebeu em troca um cheque... sem fundos — CR$ 181.000,00 que "vôam"

Ao comissário Gastão Nascimento, ontem de serviço no 16.º D.P., Pedro Carlos Marinho, comerciante, estabelecido à rua Antunes Maciel, 36, queixou-se de que, pela manhã, um indivíduo de cor branca, bem trajado, de conversa muito convincente e que dera o nome de Mário Gomes, o procurava no seu estabelecimento, propondo-lhe a compra do seu automóvel "Chevrolet", modêlo 1950.

Prosseguindo, disse o queixoso que, finalmente, chegaram a um acôrdo e, o comprador, sacando de um talão de cheques do Banco Continental S.A., assinou um cheque no valor de 181.000 cruzeiros, entregando-o ao comerciante. A seguir, tomou a direção do "Chevrolet" e foi embora.

Mais tarde — continuou o comerciante — indo descontar o cheque, foi-lhe dito pelo caixa do banco que Mário Gomes não era ali conhecido e que outras vêzes já assinara cheques semelhantes. Nunca tivera fundos, na casa bancária, sendo, então, um "vigarista".

A queixa foi registrada para as necessárias providências. Inicialmente, o Serviço de Trânsito foi notificado do fato.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

— AVISO —

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

O "Diário Oficial" de 17 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 19-5-50, págs. 7735-7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de setembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY

O "Diário Oficial" de 18 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 20-5-50, págs. 7777/7778), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, em Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de setembro próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

VIDA MARITIMA

O Programa Marinha Mercante

Em prosseguimento de suas irradiações o programa Marinha Mercante apresentará hoje ao microfone da Rádio Nacional, das 8 às 8.30 os comandantes Astoril Pigano da Costeira e Eronildes de Souza, diretor de "Gazeta Marítima".

O "MIDOSI"

Continua em Buenos Aires o vapor do Loide Brasileiro "Midosi", que está recebendo um carregamento de trigo para Santos e Rio.

Chegará dia 6 procedente dos portos do Norte o paquete "Cuiabá" do Loide Brasileiro que vem superlotado de passageiros nas 3 classes, vem sob o comando do cap. de longo curso José Guerreiro Floquet.

RESTAURANTE DO LOIDE BRASILEIRO

Inaugurou-se na sexta-feira, os novos serviços sob a direção do antigo comissário do Loide Brasileiro Antonio Mafra que também administra os restaurantes do Mocanguê e Conceição.

O funcionalismo do Loide ficou satisfeito com o serviço de restaurante.

NOVO DELEGADO DO IAPM EM JUAZEIRO — BAHIA

Foi nomeado delegado do IAPM em Juazeiro — Bahia o sr. Antonio Melquiades Brasileiro que exercia igual função em São Francisco do Sul — sua nomeação foi recebida com viva simpatia pelos Fluviais do São Francisco que neste sentido telegrafaram ao presidente Armando Falcão.

PUNGUEADO EM MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS

CAMPOS, (Asapress) — O sr. Grev Bastos, conceituado médico nesta cidade, queixou-se à policia ter sido roubado na sua carteira contendo 5 mil cruzeiros em dinheiro e um cheque de 98 mil cruzeiros.

Hemofluidina

Na artério esclerose.

BARBARO ASSASSINATO NO INTERIOR GOIANO

GOIANIA, 2 (Asapress) — Foi barbaramente assassinado no município de Itambira o motorista José Pereira da Silva em circunstancias misteriosas. Ao que se informa o criminoso é um filho de abastado fazendeiro do município de Morrinhos e que após perpetrar o brutal crime fugiu para o Estado de Minas Gerais. O motorista, que reside nesta capital, havia sido contratado para uma viagem a cidade do interior e ao chegar às proximidades de Itumbiara o criminoso assassinou-o traiçoeiramente pelas costas, desfechando-lhe um tiro na nuca. As autoridades policiais acreditam que o crime tenha sido praticado com o objetivo de ser roubado o automóvel do motorista. O cadáver de José Pereira da Silva foi encontrado a 12 quilômetros aquem da cidade de Itumbiara com os pés na estrada e o resto do corpo escondido na vegetação à sua margem.

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Merc. Livre
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Alemanha	6,03
Portugal	0,65 94
Bélgica — Francos belgas	0,37 78
Espanha	1,70 96
Suiça	4,34 73
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,37,44
Nova Iorque	10,72
Urugual	7,63 04
Argentina	2,06 46
Canadá	17,00
Holanda	4,91 24
Peru	1,20
Bolivia	0,31 20

NO RIO UM RADIALISTA URUGUAIO

PARTICIPARA' DO CONGRESSO INTERAMERICANO DE TELECOMUNICAÇÕES

Procedente de Lima, chegou ao Rio, por via aérea, o sr. Lorenzo Sicco, presidente das Difusoras do Uruguai e da Asosciação Interamericana de Rádio Difusão, sediada, êste ano, em Montevidéu. O sr. Lorenzo Sicco demorar-se-á alguns dias em nosso país, em preparativos para o Congresso Interamericano de Tele-Comunicações a ser realizado bravemente em São Paulo.

O COZIMENTO DOS VEGETAIS

Para o cozimento dos vegetais em condições satisfatórias devemos observar as seguintes normas:

a) Nos vegetais em que pretendemos conservar o odor e o gosto devemos usar pequena quantidade de água, panela tampada e pouco tempo de cocção. b) Naqueles em que queremos evitar o aparecimento de cheiro, e sabor muito forte usa-se bastante água, vasilha destampada e cozimento rápido; c) Os vegetais em que convem diminuir o cheiro e o sabor põem-se em muita água, recipiente sem tampa e maior tempo em fervura.

Assim estaremos favorecendo o seu agradável paladar e odor, aspecto êsse que não deve ser descurado na alimentação, porque tem relevante importancia. (Serviço fornecido pelo SAPS).

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.°, tel. 22-3362

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil pagava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 06	4,22 74
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Peso uruguaio	7,65 64	7,38 11
Peso argentino	1,33 52	1,30 82
Peso uruguaio	7,75 16	7,47 15
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,03 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de setembro registraram-
Em 31 de agosto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 59
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Euiça	4,34 14
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Urugual	7,75 16

BOLSA DE VALORES

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Do Estado do Rio	4,933
De Pernambuco	—
Total	4,933
Saida	5.903
Existência	64.173

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavos	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

Verificou-se durante o mês de agosto ultimo no mercado de açucar, o seguinte movimento estatistico: Entradas 122.769 sacos, sendo 118.624 do Estado do Rio e 4.165 de Pernambuco, Saidas 119.629. Existência 65.143 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Da Paraiba	—
De Crata	—
Total	—
Saidas	238
Existência	5.752

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	260,00 a 262,00
Tipo 4	255,00 a 257,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	232,00 a 234,00
Tipo 5	222,00 a 224,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	212,00 a 214,00

Durante o mês de agosto ultimo verificou-se o seguinte movimento estatistico: Entradas 9.615 fardos, sendo 4.644 de S. Paulo; 2.254 de Natal; 1.722 da Paraiba; 949 de Pernambuco; 184 do Maranhão e 62 do Ceará. Saidas 12.309. Existência 6.010 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	5.253	1.000
Milho (sacos)	2.543	400
Banha (caixas)	1.750	700
Feijão (sacos)	2.485	1.200
Farinha (sacos)	550	600
Açucar (sacos)	7.429	900
Charque (fardos)	350	100
Manteiga (quilos)	1.514	—
Batata (volumes)	2.800	—

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-152.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ALEGRETE"

Sairá a 11 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RAUL SOARES"

Sairá a 12 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ

"RIO S. FRANCISCO"

Sairá a 7 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTÓIA

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"

Sairá a 19 de setembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"

(PASSAGEIROS)
Sairá hoje, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"

Sairá a 10 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"

(CARGA)
Sairá a 11 de setembro para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — BORDEAUX — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — HAMBURGO e BREMEN

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 19 de setembro, para:
VITÓRIA — FORTALEZA — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES E GENOVA

"LOIDE GUATEMALA"

Sairá a 20 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"

Sai domingo, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"

Sai sexta-feira, 8 de setembro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAIMBE"

Sai quarta-feira, 6 de setembro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"

Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta C Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Ellas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruquai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º. Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e

Ganhe mais um aposento em seu apartamento!

BOX-SPRING
Uma peça de luxo, que completa a decoração dos interiores... À noite, retiradas as almofadas do encosto, é uma cama perfeita, equipada com Colchão de Molas Drago. Forro de resistentes tecidos, em padrões diversos.
Cr$ 2.200,00

SOFÁ-GIGANTE
Um magestoso sofá, confortável, de sólida construção e bela aparência. Servindo magnificamente como cama e sofá, o Sofá-Gigante Drago, de custo econômico, é uma das peças mais indicadas para pequenos apartamentos ou residências de luxo.
Cr$ 2.800,00

MODÊLO 509
O encôsto desce sobre o assento, para formar a cama, funcionando sobre jogo de molas. No interior desta peça útil e prática, há um amplo espaço para guardar travesseiros, cobertores e lençois. Sólida construção e preço vantajoso.
Cr$ 2.400,00

É fácil obter um aposento a mais, utilizando uma sala, living ou saleta como um quarto de dormir! Para isso examine um dos modelos Drago. Uma grande variedade de tipos facilitará sua escolha da peça Drago que melhor se adapte ás suas conveniências de economia de espaço!

Sofá-Cama DRAGO

DRAGO

Fábrica e escritório: Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7696 e 48-2001 • Lojas: R. 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-2420 • R. 7 de Setembro, 164 Tel. 43-8704 • R. do Catete, 141-A - Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A - Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 65 - Tel. 48-1572

Bananal, Blue Dream e Moratin são as nossas chaves para o "betting-duplo" de hoje na Gávea

RECREATIVISMO

A festa de hoje, no Morro do Salgueiro

Significativas homenagens a quatro amigos dos sambistas — Uma suculenta feijoada, um samba bem gostoso e um movimentado baile



Madame Cristiano Machado, quando descobria o retrato do ilustre deputado mineiro, na cerimônia realizada no Morro do Salgueiro.

Foi precisamente no morro do Salgueiro, que o nome de Cristiano Machado foi apresentado aos sambistas cariocas. Lançava a Federação Brasileira das Escolas de Samba o seu grito de alerta a tôdas as suas filiadas, espalhadas por 58 morros da Cidade Maravilhosa.

"AZUL E BRANCO"

Naquele morro da Tijuca encontra-se a famosa Escola de Samba "Azul e Branco", dirigida com habilidade pelo veterano Eduardo dos Santos e que tem em Manuel Macaco, Pindonga, Néca Baiana e outros, seus principais baluartes. E' nesse mesmo local que hoje, serão prestadas novas homenagens, desta feita, porém, ao dr. José Caó, Alvaro Gonçalves, Saint-Clair Lopes, e ao coronel Frederico Trotta, os três primeiros pertencentes à direção da Rádio Nacional.

SINCERAS HOMENAGENS

Nesse mesmo local, onde Alvaro Gonçalves, um dos homenageados de hoje, na qualidade de Presidente Perpétuo da F.B.E.S. teve ensejo de hipotecar a solidariedade das Escolas de Samba ao deputado Cristiano Machado, na pessoa de sua exma. espôsa, serão realizadas expressivas manifestações de carinho ao citado jornalista, ao dr. José Caó, a Saint-Clair Lopes e ao coronel Frederico Trotta.

UMA FEIJOADA

Uma suculenta feijoada, será oferecida aos visitantes, seguindo-se logo após um contagiante samba e posteriormente um movimentado baile, promovido pelas pastoras daquela agremiação.

OUTRAS ESCOLAS

Estarão presentes a essas homenagens, várias Escolas de Samba, inclusive "Depois Eu Digo", "União de Vaz Lobo" e "Unidos do Salgueiro".

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

* * *

— Que o "Osso" ficou louco com a festa de sexta-feira...

* * *

— Que o veterano Carlinhos sorriu a bom sorrir...

* * *

— Que o Renato, desceu o morro 2 vezes para buscar água...

* * *

— Que a turma de candidatas da "Unidos do Grajaú", é boa a valer...

* * *

— Que o velho Damazio, prepara uma grande festa em sua Escola...

* * *

— Que o Manoel Macaco, vai colocar hoje, o "Caroço" na cozinha...

* * *

— Que o Pindouja vai lavar os pratos depois da feijoada...

* * *

— Que o velho Eduardo, vai descer o Salgueiro...

"TOQUE-TOQUE"

E. S. "Indios do Acaú"

A querida Escola de Samba "Indios do Acaú" fará realizar no próximo dia 9 de setembro, a festa de coroação da Rainha eleita. Essa festividade promete alcançar desejado brilhantismo.

E. S. "Floresta do Andaraí"

A Escola de Samba do Morro do Arrelia, prestou domingo último, expressiva homenagem ao tesoureiro da F.B.E.S., sr. Nelson Januário Gomes.

E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha"

A futurosa Escola de Samba, realizará, no próximo dia 8, em sua sede, as eleições para indicar sua nova diretoria. Nessa mesma ocasião, os eleitos serão empossados. Estará presente às eleições o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "Independentes do Rio"

CONCURSO PARA ELEGER A RAINHA DA ESCOLA — QUATRO FORTES CONCORRENTES DISPUTAM O TITULO

A Escola de Samba "Independentes do Rio", vem organizando entre suas pastoras um movimentado concurso para eleger a Rainha da Escola.

QUATRO CONCORRENTES

Quatro, são as concorrentes até agora inscritas no empolgante plebiscito. São elas, Amélia Gonçalves Pinto, Marleno Vaz da Silva, Maria Tereza e Aida Arcanjo Martins.

Tôdas reunem possibilidades de vitória, sendo mesmo difícil apontar uma vencedora.

HOJE, APURAÇÃO

Já na noite de hoje, será realizada a 1.ª apuração para indicar a liderança do pelotão de candidatas.

DR. P. JORDÃO

C. Dentista

DIARIAMENTE

Rua México, 31 - S. 1002

Fone: 22-4317

NA RODA DO SAMBA

Escreve: IRENIO DELGADO

DESESPERO DE CAUSA

Os ataques que estão sendo feitos aos dirigentes da F.B.E.S. carecem de fundamentos. Esses que assim procedem, demonstram desconhecer a fôrça da Entidade da Rua Joaquim Palhares. Sòmente aqueles que pensam em quebrar a unidade da F.B.E.S., objetivando proveitos escusos em detrimento do bem estar do país, insistem nesse desejo. Entretanto, desconhecem que a F.B.E.S. foi criada, justamente com essa finalidade, qual seja, a de proporcionar um ambiente de tranquilidade aos habitantes de nossos morros e favelas. Tentar criar obstáculos à marcha vitoriosa da Federação é atentar contra os bons princípios que nortearam seus fundadores, seus diretores, enfim, contra aqueles que colocam acima de tudo a Pátria. Antes de apoiarmos e defendermos as Escolas de Samba, mostrando ao público brasileiro a verdadeira razão de sua existência, não houve quem tivesse a coragem de subir os morros, sentindo de perto a brasilidade que impera nos seus integrantes. Esse comentário vem a propósito dessa luta que, criminosa e subterraneamente, vêm, os maus brasileiros, tentando semear no seio dessas agremiações.

Há cinco ou seis anos, isso poderia acontecer, mas hoje, tal semente cairá em terreno estéril. O sambista sabe perfeitamente distinguir o joio do trigo, e não mais cairá no canto da sereia.

As cento e nove filiadas a F.B.E.S. jamais se furtarão ao desejo de estar unidas sob a mesma bandeira. Que venham as demais para o nosso convivio, pois só assim, a emancipação do samba poderá ser real. O desespêro das demais que se encontram desarvoradas, de formar uma quarta Entidade, evidencia, claramente, a fôrça da F.B.E.S.. Venham para junto da entidade vitoriosa, cogitem de sua remodelação, adaptem-se aos verdadeiros interêsses do samba e aí, sim, teremos paz duradoura. Antes, porém, vamos banir do nosso convivio amigo os que procuram jogar as Escolas de Samba contra as autoridades constituidas. Esses não devem participar de nosso meio. Esses sim, são os assalariados de objetivos outros, que não seja o de querer um Brasil próspero, democrata e feliz.

E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Vem de ser empossada pelo presidente em exercício da Federação Brasileira das Escolas de Samba, os membros que ora integram a Junta Governativa da Escola de Samba "Acadêmicos do Engenho da Rainha". A direção ficou integrada dos seguintes elementos: Presidente — Antonio Lopes; secretário — Dirceu Simião; tesoureiro — Rubens Silva; procurador — Olympio Pirros dos Reis.

No dia 8 do mês em curso será procedida a eleição e posse dos dirigentes daquela Escola, e no dia 16, realizar-se-á um espetáculo radiofônico numa homenagem dos associados e adeptos daquela agremiação ao nosso companheiro Irênio Delgado, presidente da FBES.

E. S. "União de Vaz Lobo"

Damasio dos Santos, o simpático presidente da E. S. "União de Vaz Lobo", vem cuidando com carinho, do preparo de sua rapaziada. Inúmeras festas e ensaios, tem realizado, objetivando trazer aquela agremiação preparada para qualquer eventualidade. No próximo mês, Damasio, proporcionará aos seus associados, integrantes e adeptos da Escola, momentos de inesquecível diversão, com o consagrado conjunto radiofônico de "Show-Revista A MANHÃ".

E. S. "Recreio da Mocidade"

Progride a promissora agremiação — Dia 5 de setembro, espetáculo de "Show-Revista A MANHÃ"

Uma das mais novas Escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que é a "Recreio da Mocidade", vem progredindo de maneira auspiciosa.

OTIMOS ELEMENTOS

Sob a chefia de Emigdio, a querida Escola do Morro do Cruz, realiza continuadas festividades no sentido de proporcionar aos seus componentes, momentos de indiscutível alegria.

"SHOW" RADIOFONICO

No próximo dia 5, os associados e admiradores daquela Escola receberão a visita do famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ", que aí, estará integrado de todos os seus conhecidos valores.

Resultado da reunião de ontem

CARANAHY (P. Tavares), LIBIO (J. Portilho), OURO PRETO (O. Ullôa), GLOBO (J. Mesquita), TOÉ (I. Pinheiro), PEQUERRUCHA (O. Macedo) e ACIRAM (I. Pinheiro), foram os ganhadores da tarde de ontem

1º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.
1º. Caranahy, P. Tavares, 54.
2º. Incendiário, J. Graça, 54.
3º. Egregious, J. Costa, 54.
Correram mais: Junior e Real.
Tempo — 103''.
Diferenças — pescoço e meia cabeça.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla (13) — Cr$ 18,00.
Placés — Cr$ 12,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 563.310,00.
Proprietário — José Bastos Padilha.
Tratador — Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Incendiário	19.162	14,00
2 Junior	4.538	58,00
3 Egregious	1.715	132,50
4 Caranahy	4.129	63,00
5 Real	3.167	83,00
6 Dip	N/C	
7 Welcome	N/C	
TOTAL	32.711	

DUPLAS

12	7.615	21,00
13	8.640	18,00
22	548	287,00
23	3.142	73,00
33	725	217,00
TOTAL	19.670	

2º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.
1º. Libio, J. Portilho, 56.
2º. Jugo, C. Souza, 58.
3º. Bourgo, O. Castro, 54.
Correram mais: Eu, Afeto, Jarina, Ouzada, Thebano, Seu Aniceto.
Tempo — 91'' 4/5.
Diferenças — meio corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 49,00.
Dupla (13) — Cr$ 107,00.
Placés — Cr$ 17,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 733.500,00.
Proprietário — Stud São Manoel.
Tratador — Alvaro Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Lizete	N/C	
2 Bourgo	3.747	85,00
3 Jugo	4.803	66,00
4 Seu Aniceto	6.677	48,00
5 Jarina	3.624	88,00
6 Ouzada	7.836	40,00
7 Thebano	3.210	99,00
8 Eu	2.900	110,00
9 Afeto	370	862,00
10 Libio	6.561	49,00
11 Graudélia e Ibia-	N/C	
TOTAL	39.870	

DUPLAS

11	1.207	178,00
12	4.799	45,00
13	1.387	155,00
14	1.999	107,00
22	6.276	34,00
23	4.311	50,00
24	5.236	41,00
33	424	506,50
34	1.208	176,00
TOTAL	26.847	

3º. PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.
1º. Ouro Preto, O. Ullôa, 56.
2º. Ituano, L. Rigoni, 56.
3º. Vardam, L. Mezzaros, 56.
Correram mais: Thunderbolt, El Toro, Guama e Patife.
Tempo — 94'' 4/5.
Diferenças — meio corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 33,00.
Dupla (23) — Cr$ 25,00.
Placés — Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.081.110,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 El Toro	10.488	47,00
2 Junior	N/C	
3 Ituano	18.594	27,00
4 Patife	1.587	314,00
5 Ouro Preto	15.173	33,00
6 Thunderbolt	5.643	88,00
7 Vardam	3.766	130,00
8 Guama	7.014	71,00
TOTAL	62.265	

DUPLAS

12	7.713	40,00
13	5.968	51,00
14	1.747	175,00
22	1.004	305,00
23	12.131	25,00
24	3.883	79,00
33	1.966	154,00
34	3.498	88,00
44	400	766,00
TOTAL	38.308	

4º. PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.
1º. Globo, J. Mesquita, 54.
2º. Viuva Alegre, 56.
3º. Selvatico, L. Rigoni, 56.
Correram mais: War Graft e Zalus.
Tempo — 94''.
Diferenças — 6 corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (12) — Cr$ 29,50.
Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.103.690,00.
Proprietário — João Soares Guimarães.
Tratador — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Selvatico	21.773	24,00
2 Viuva Alegre	19.863	26,50
3 Zalus	4.594	113,00
4 Globo	19.018	28,00
5 War Graft	802	659,00
TOTAL	66.050	

DUPLAS

12	9.862	29,50
13	1.760	176,00
14	11.653	26,50
23	2.342	132,00
24	10.474	29,50
34	2.025	153,00
44	523	391,00
TOTAL	38.639	

5º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — BETTING.
1º. Toé, I. Pinheiro, 56.
2º. Dracula, I. Souza, 58.
3º. Rolante do Sul, J. Graça, 55.
Correram mais: Trimonte, Darling, Cauteloso, Night Club, Fanita, Valdoso, Borrachudo, Onze, Areja e Segredo.
Tempo — 90''.
Diferenças — pescoço e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 37,00.
Dupla (14) — Cr$ 54,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.364.680,00.
Proprietário — Atilio Loss Tedesco.
Tratador — Estevam Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Night Club	4.600	135,00
2 Onze	908	684,00
3 Toé	16.674	37,00
4 Trimonte	18.658	33,00
5 Fanita	1.804	344,00
6 Darling	1.061	585,00
7 Rolante do Sul	12.341	50,00
8 Segredo	552	1.125,00
9 Cauteloso	4.741	131,00
10 Dracula	12.748	49,00
11 Areja	1.077	577,00
12 Valdoso e Borrachudo	2.469	215,50
TOTAL	77.633	

DUPLAS

11	3.117	124,00
12	8.319	47,00
13	6.941	56,00
14	7.228	54,00
22	2.166	179,00
23	6.164	63,00
24	8.181	47,00
33	1.061	366,00
34	4.277	91,00
44	1.052	369,00
TOTAL	48.506	

6º. PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — BETTING.
1º. Pequerrucha, O. Macedo, 50.
2º. Icaro, P. Simões, 56.
3º. Lipe, J. Mesquita, 52.
Correram mais: Vilór, Irapiranga, Al Arussa, Ariana, Cambuci, Saquarema, Epilogo, Hárem e Policara.
Tempo — 95'' 4/5.
Diferenças — 5 pescoços e 1 e meio corpos.
Ponta — Cr$ 72,00.
Dupla (34) — Cr$ 65,00.
Placés — Cr$ 17,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.365.910,00.
Proprietário — Affonso & Mell Irmão.
Tratador — Salvador Antonucci.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Saquarema	7.568	82,00
2 Epilogo	1.434	433,00
3 Al Arussa	4.505	138,00
4 Lipe	24.342	25,00
5 Policara	2.691	230,50
6 Harem	520	1.193,00
7 Icaro	17.122	38,00
8 Ariana	1.705	364,00
9 Cambuci	3.531	175,00
10 Pequerrucha	8.635	72,00
11 Vibor	659	941,50
12 Irapiranga	4.846	128,00
TOTAL	77.558	

DUPLAS

11	1.280	312,00
12	7.066	56,50
13	5.114	78,00
14	2.830	141,00
22	1.963	203,00
23	10.342	39,00
24	10.274	39,00
33	2.120	189,00
34	6.112	65,00
44	2.970	134,00
TOTAL	49.982	

7º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING.
1º. Aciram, I. Pinheiro, 56.
2º. Marshall, L. Rigoni, 61.
3º. Scaramouche, F. Irigoyen, 56.
Correram mais: Segundito, Camelot, Jamary, Rio Verde, Dynamo e Brown Boy.
Tempo — 100'' 2/5.
Diferenças — 6 corpos e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla (12) — Cr$ 51,00.
Placés — Cr$ 11,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.353.810,00.
Proprietário — A. Pitigliani e Eurico Solanez.
Tratador — Henrique de Souza.
Movimento total de apostas — Cr$ 7.566.010,00.
Movimento dos Concursos — Cr$ 844.685,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Marshall e Camelot	19.938	30,00
2 Aciram	14.279	42,00
3 Brown Boy	2.127	285,00
4 Scaramouche	17.542	34,50
5 Dynamo	5.820	104,00
6 Jamary	6.093	90,50
7 Segundito	6.180	98,00
8 Rio Verde e Leste	3.209	189,00
TOTAL	75.778	

DUPLAS

11	2.979	138,00
12	8.014	51,00
13	15.002	27,00
14	3.046	135,00
22	846	752,00
23	9.333	44,00
24	1.899	217,00
33	5.561	74,00
34	4.373	94,00
44	501	695,00
TOTAL	51.334	

"FORFAITS" CONHECIDOS ATÉ AS ÚLTIMAS HORAS DE ONTEM

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:

3.º Páreo — M. SCÉVOLA.
4.º Páreo — MUNDICK.
7.º Páreo — JOIO.
8.º Páreo — ECELERO.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro terá início às 13,00 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os Estatutos os srs. sócios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro estão convocados para uma Assembléia Geral, no dia 6 do corrente, quarta-feira às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Assuntos:

1.º — leitura e aprovação da redação final dos Estatutos.

2.º — votação da emenda apresentada pela Comissão encarregada da redação final dos Estatutos, relativa a modificação na categoria dos sócios.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1950.

Luiz Olympio Bello — presidente

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje

1.º páreo — Às 13 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Master, O. Ullôa	55
2—2	Ovilia, J. Mesquita	53
3—3	Lacimia, C. Moreno	53
4	4 Good Sport, J. Portilho	55
	5 Macabu, L. Mezaros	55

2.º pareo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Keamori, L. Rigoni	55
2—2	Home Fleet, L. Leigthon	55
3—3	Faraway, P. Simões	55
4	4 Eleagi, M. L'Ollierou	53
	" Elanut, J. Mesquita	55

3.º pareo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1	1 Carlos Magno, A. Portilho	58
	2 Jacuí, L. Rigoni	58
2	3 Lipari, M. L'Ollierou	56
	4 Cairo, O. Castro	52
3	5 Guanumbi, C. Moreno	54
	6 Mucio Scevola, Não corre	50
	7 Juru, J. Graça	50
4	8 Lumen, D. Moreira	52
	9 Mavilis, P. Simões	56
	10 Valco, J. Mesquita	50

4.º pareo — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1	1 Fairfax, L. Mezaros	56
	2 Jeruqui, L. Rigoni	56
2	3 Argonauta, E. Castilho	56
	4 Attacker, C. Moreno	56
3	5 Reuno, O. Ullôa	56
	6 Mundick, Não corre	58
4	7 Toropi, A. Ribas	56
	8 Ronon, E. Moreira	58

5.º pareo — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 400.000,00

		Ks.
1	1 Cruz Montiel, F. Irigoyen	60
	" Tiroleza, D. Ferreira	62
2	2 Nimrod, A. Araujo	60
3	3 Giro, L. Leighton	58
	4 Zonzo, L. Rigoni	58
	" Coraje, E. Castilho	60
4	5 Carrasco, P. Vaz	60
	" Cxambu, P. Simões	60

6.º pareo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1	1 Orestes, P. Simões	55
	" Tocantins, O. Ullôa	55
	2 Guambi, J. Mesquita	55
2	3 Cangapé, O. Macedo	55
	4 Gato, C. Moreno	55
	5 Senta a Pua, L. Mezaros	55
3	6 Pirajuí, I. Pinheiro	55
	7 Bananal, L. Rigoni	55
	8 Muchacho, E. Silva	55
	9 Ramon Novarro * I. Souza	55
4	10 Honolulu, F. Irigoyen	55
	11 Bohemio, A. Ribas	55

7.º pareo — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1	1 Blue Dream, F. Irigoyen	54
	2 Lamêgo, P. Simões	52
	3 Aviador, J. Martins	54
2	4 Jurujuba, J. Mesquita	56
	5 Grão Pará, L. Mezaros	56
	6 Itamoji, J. Graça	54
3	7 Pelotão, W. Andrade	58
	8 Atrevido, L. Rigoni	58
	9 Istar, E. Castilho	56
4	10 Jangadeiro, O. Ullôa	56
	11 Jolo, O. Castro	54
	12 Hazy, Ot. Reichel	54
	13 Pilantra, Não corre	54

8.º pareo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1	1 Moratin, L. Rigoni	58
	2 Itatiaia, C. Moreno	52
2	3 Parlamento, A. Portilho	58
	4 Cravador, E. Castilho	54
3	5 Intrépido, J. Mesquita	54
	6 Ecelero, Não corre	52
	7 Anacreon, M. L'Ollierou	52
4	8 Lord Polar, E. Silva	52
	9 Bozambo, O. Ullôa	58
	" Rio Verde, P. Simões	56

* — ex-Murmansk

Embarie — Vendo há poucos passos da estação, terreno plano 500 m2, antiga Parada da Estrêla. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Penha — Praça do Carmo (Zona Comercial) vendo terreno de 20 x 25/50, a 50 metros da estrada Vicente de Carvalho. Onibus e bondes à porta. Aceito ofertas para o telefone 28-4046.

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta vendo área com 53.000 m2, situada na estação Parada Angélica, primeira antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Nova Iguaçu — Vendo um terreno de 500 m2, na Praça 7. (Vila São Luiz), há poucos metros da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Master — Good Sport — Ovilia
Keamor — Eleagi — Elanut
Lipari — Guanumbi — C. Magno
Reuno — Toropi — Fairfax
Cruz Montiel — Tiroleza — Carrasco
Bananal — Cangapé — Tocantins
Blue Dream — Jurujuba — Pelotão
Moratin — Parlamento — Bozambo

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

23 — Vencedores com 5 pontos.
RATEIO: — Cr$ 3.601,00.

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 14 pontos.
RATEIO: — Cr$ 51.312,00.

BETTING JOCKEY CLUB

9 — Vencedores. Combinação 3-10-2.
RATEIO: — Cr$ 1.320,00.

ITAMARATI SIMPLES

115 — Vencedores. Combinação 3-10-2.
RATEIO: — Cr$ 601,00.

ITAMARATI DUPLO

145 — Vencedores. Combinação — 3-10 — 10-7 — 2-1.
RATEIO: — Cr$ 2.413,00.

TRIUNFARAM OS JUVENIS TRICOLORES E BOTAFOGUENSES — Fluminense e Botafogo venceram, ontem, o Madureira e o Bangu respectivamente, por 5 x 3 e 2 x 1. Hoje, serão realizados os demais jogos da quarta rodada.

EM LUTA PELA LIDERANÇA

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.793

VASCO E AMÉRICA JOGAM ESTA TARDE EM SÃO JANUÁRIO — EM AÇÃO OS VALORES DOS DOIS CLUBES — QUADROS PROVÁVEIS

O principal choque da rodada, não será no Municipal. Terá lugar em São Januário, que por certo, receberá uma assistência enorme, embora no Colosso do Derby, seja disputado outro bom "match", — Bangu x Botafogo.

Vasco e América, respectivamente, líder e vice-líder da tabela, serão os rivais do prélio de São Januário. Basta esta circunstância para se afirmar, sem medo de errar, que é lá, que veremos o melhor "match".

De um lado, o "onze" do campeão de 49, de outro, o do América que é o sucesso do certame.

Considerando que nenhum dos dois clubes ainda perdeu, e mais ainda, que para o grêmio rubro a peleja servirá como "test" definitivo, é que acreditamos em um prélio sensacional.

Os dois conjuntos foram cuidadosamente preparados para a peleja, estando Flávio e Delio convencidos de que seus pupilos não os desapontarão.

A PERFORMANCE DOS RIVAIS

Os dois rivais desta tarde, já jogaram, o América, três vêzes; e o Vasco, duas. Os rubros a não ser o empate lá no "Alçapão de Conselheiro Galvão", venceram Fluminense e Botafogo. Enquanto isso, o Vasco vem de duas vitórias seguidas sôbre São Cristovão e Bangu.

TODOS OS VALORES

Todos os valores disponíveis dos dois conjuntos estarão a postos. Alfredo que estava suspenso, vai reaparecer no Vasco, enquanto que o América já se sabe que poderá contar com Godofredo.

Os dois quadros assim, sendo, salvo modificações de última hora jogarão com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

AMÉRICA: Osní, Osmar e Joel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes.

Arbitrará o prélio, o árbitro Gama Malcher.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

BANGU E BOTAFOGO, O CHOQUE DO MUNICIPAL

Vão lutar os dois clubes pela segunda colocação

O segundo prelio do dia será no Municipal. Ali vão se defrontar Bangu e Botafogo, ambos com dois pontos perdidos, em situação portanto, excelente no atual certame.

E' bem verdade, que o Bangu tem tido melhores atuações que os alvi-negros. E por isso, para a maioria deverá vencer facil.

Sinceramente, que não pensamos assim, embora sejamos forçados a reconhecer que o Bangu tem maiores possibilidades. Entendemos que o prelio será duro e renhido, devendo o Bangu para levar a melhor que lutar muito, pois, do contrario, poderá ser surpreendido. Os alvi-negros pelo menos estão convencidos de que poderão vencer.

AS ATUAÇÕES DOS DOIS CONJUNTOS

As atuações dos dois conjuntos no atual certame deixa um saldo bem favoravel ao Bangu. Enquanto que já venceu bem ao Flamengo e ao Canto do Rio, tendo perdido em peleja igual para o Vasco, o seu rival, vem de um insucesso frente ao America, e uma vitoria pouco convincente frente ao São Cristóvão.

Vão para campo os dois conjuntos dispostos a vender caro a derrota, devendo formar salvo modificações de ultima hora, com as seguintes constituições:

Bangu: — Borracha, Rafagnell e Sula; Gualter, Mirim e Pinquela; Djalma, Zizinho, Simões, Moacir e Mario.

Botafogo: — Osvaldo, Rubem e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Neca e Zezinho.

Na preliminar jogarão os dois quadros de aspirantes dos dois cubes, devendo atuar o prelio Mr. Sunderland.


NATALINO aí aparece ao lado de Maneco, seu companheiro de ala

CONTRA O TUPI A INAUGURAÇÃO

A inauguração do Estádio Municipal de Além Paraiba, no Estado de Minas Gerais, marcada para o dia 7, será com o jogo entre uma seleção daquela cidade e o Tupi de Juiz de Fora.

O prélio está despertando interêsse em toda a Zona da Mata.

A primeira vitória do Flamengo

E O SÃO CRISTOVÃO FICOU COM A "LANTERNA"...


VENCEU MAS NÃO CONVENCEU — O Flamengo conseguiu ontem sua primeira vitória e pelo "placard" de seis a dois. O quadro "rubro-negro" venceu, mas não convenceu. O importante porém, é que deixou a "lanterna" para outro...


ESTREOU BEM MISTER DYKES — O árbitro inglês Dykes, recentemente chegado ao Rio, contratado pela F.M.F., estreou bem. Aí aparece o apitador europeu entre Torbis e Bria, respectivamente "capitães" do São Cristovão e Flamengo.


MARUJO TEVE MUITO TRABALHO — O arqueiro do S. Cristovão teve muito trabalho, e dos seis tentos que deixou passar, sòmente um poderia ser evitado. Na foto, aparece Marujo em ação, sob as vistas de diversos defensores "alvos".


O "LANTERNINHA" DO CAMPEONATO — Aí aparece o quadro do São Cristovão. O grêmio dirigido pelo "Delegado" não merecia aquele "placard" de seis a dois. O resultado, é que ficou com a "lanterninha"...

"FUTEBOL E' NO CAMPO"

Natalino fala com otimismo a A MANHÃ sôbre a peleja de seu clube com o Vasco — Espera vencer e brilhar

A campanha do América no atual certame é das mais brilhantes, isto porque, sua equipe apesar de não contar com grandes nomes de cartaz vem se impondo de maneira a não deixar dúvidas sobre seu poderio. As vitórias conquistadas frente ao Botafogo e Fluminense, e mesmo o empate lá em Conselheiro Galvão, dizem bem do valor do "onze" dirigido por Délio Neves, seu incansável preparador técnico.

NATALINO UM "CRACK" QUE SURGE

Entre os novos valores apresentado pelo esquadrão "rubro", está Natalino. Jovem ainda, e vindo de Santos Dumont onde defendia as cores do Social Olimpico, o novo profissional americano vem dia a dia firmando-se, apesar de encontrar algum obstáculo, dado o complexo que tem, complexo este combatido por Délio Neves, e que o companheiro de Maneco vem perdendo. Tudo isto, porque Natalino sempre foi ponta-esquerda, mas como a direção técnica precisava de um estrema-direita, foi o mineiro lançado, e apesar de não ter apresentado atuações cem por cento, vem agradando aos dirigentes, por isso mesmo, será mantido hoje na sensacional peleja frente ao Vasco.

UM ADVERSÁRIO DIFICIL, MAS...

Os cracks do América não estão concentrados, mas a maioria sempre vai para a sede de Campos Sales, onde passam horas e horas. Foi quando encontramos Natalino.

Perguntamos ao crack mineiro qual era sua opinião sobre a peleja de logo mais. Sua resposta não tardou:

— "Peleja dificil, pois o Vasco possui um grande esquadrão. Mas tenho certeza que meus companheiros tudo farão por uma vitória. Estamos em condições de brilhar, pois não nos falta o incentivo da "torcida" e dos dirigentes do América, clube que tenho orgulho de defender. E digo mais, se estiver em nosso alcance, a vitória será nossa. E' um adversário dificil, mas futebol é no campo".

E' A OPORTUNIDADE QUE EU ESPERAVA

Perguntamos ao jogador mineiro, se estava satisfeito em ser titular.

— "Se estou. E' a oportunidade que sempre esperei. Tudo farei para agradar aos dirigentes e meus companheiros, e se Deus quizer, acertarei esta tarde, pois vontade não me falta".

EURICO LISBOA ANIVERSARIA HOJE

A data de hoje é de grande alegria para os desportos metropolitanos, e, muito especialmente, para os vascainos, pois, trata-se do aniversário natalício de Eurico Lisboa, vice-presidente do Departamento de Futebol do gremio de S. Januário e figura das mais queridas da "familia cruzmaltina".

A MANHÃ, a exemplo de centenas de amigos e admiradores, tem o grato prazer de apresentar ao ilustre aniversariante, os mais sinceros votos de felicidades.

O Flamengo venceu, mas não convenceu

Superado o São Cristovão por 6 x 2, no jôgo de ontem, no "Colosso do Maracanã" — Durval o "artilheiro" — Os quadros — Bom desempenho de Dykes

São Cristóvão e Flamengo estiveram em luta, ontem, à tarde, no "colosso do Maracanã", inaugurando a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, de 1950.

Esse encontro, apesar da péssima colocação em que se encontravam os contendores, teve uma arrecadação regular. Foram apurados Cr$ 69.009,00.

VENCEU, MAS NÃO CONVENCEU

Tanto o Flamengo como o São Cristóvão, na opinião dos "entendidos", poderia vencer esse cotejo. De fato, até o inicio da fase final, a coisa correu de acordo. Da conquista do terceiro tento, de penalidade máxima, entretanto, os rubro-negros passaram a dominar quase que completamente o rival. Não obstante isso, podemos e devemos afirmar, que o Flamengo embora tenha vencido por 6x2, ainda não convenceu.

JUVENAL, WALTER E DURVAL AS GRANDES FIGURAS

Dissemos que o Flamengo não convenceu, por uma razão muito simples: O Flamengo continua jogando sem nenhuma tática ou técnica, desordenadamente, como que se não tivesse um "coach" a orientá-lo. Só venceu o São Cristóvão por uma questão mais de "chance", que qualquer outra coisa. Todavia, dentre os rubro-negros, justo se torne que ressaltermos o feliz desempenho de Juvenal, Walter e Durval: O atacante principalmente, que além de exibir uma atuação quase 100% foi, ainda, o "artilheiro" do "match", com quatro tentos.

OS QUADROS E OS "ARTILHEIROS"

Flamengo: — Garcia, Juvenal e Bigode; Osvaldo, Bria e Walter; Aluisio, Arlindo, Durval (4), Lero e Esquerdinha (1 de penalidade máxima).

São Cristóvão: — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Buláu e Olavo; Lino, Carlyle II (1), Rato (1), Mauri e Reginaldo.

Arbitrou a partida o juiz inglês, Dykes, que teve um bom desempenho.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

TAÇA "HERBERT MOSES"

JADER NEVES

América 1 x Vasco 2

Madureira 2 x Fluminense 3

Bonsucesso 3 x Canto do Rio 2

Bangu 4 x Botafogo 0

Independente x Baine, com árbitro carioca

A peleja Independente x Baine, do certame da Liga Alémparaiba, que será disputada esta tarde em Além Paraíba, no Estado de Minas, será dirigida pelo árbitro carioca Osvaldo Pereira da Cruz.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

FABRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Completando a rodada:

Bonsucesso x Canto do Rio e Madureira x Fluminense

EM TEIXEIRA DE CASTRO E CONSELHEIRO GALVÃO OS MATCHES

Completando a rodada que se iniciou ontem, com a peleja Flamengo x São Cristóvão, jogarão esta tarde, nos suburbios Madureira x Fluminense e Bonsucesso x Canto do Rio.

Os dois jogos que prometem agradar, estão despertando interesse, fazendo acreditar em boas rendas.

Madureira e Bonsucesso, incrivel como possa parecer são os favoritos.

O Bonsucesso que ainda está invicto, espera conservar-se nesta posição até o prelio de domingo próximo, que será contra o Vasco.

Tem tudo para vencer e dificilmente perderá.

Já o Madureira embora favorito, terá que se empregar mais a fundo para vencer. Isso porque, vai encontrar pela frente um Fluminense louco por uma reabilitação.

O que não se pode deixar de afirmar, é que tanto em Conselheiro Galvão como em Teixeira de Castro, o publico poderá ver bons matchs.

O CARTAZ DOS RIVAIS

O cartaz dos rivais dos prelios acima é o seguinte:

Madureira — Venceu o Flamengo, empatou com o America e perdeu para o Bonsucesso; **Fluminense** — Empatou com o Olaria e com o Bonsucesso e perdeu para o America; **Bonsucesso** — Empatou com São Cristóvão e com o Fluminense e venceu o Madureira; e **Canto do Rio** — Perdeu para o Bangu e empatou com o Olaria.

OS QUADROS

Para estes prelios os quadros serão os seguintes:

Madureira: — Nenem, Weber e Walter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Betinho, Canelinha, José e Tampinha.

Fluminense: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Mario; Miltinho, Didi, Silas, João Carlos e Santo Cristo.

Bonsucesso: — Manga, Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho Soca e Tóto.

Canto do Rio: — Joel, Wagner a Cosme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Carango e Arido.

Tijolo e Mario Viana serão os árbitros dos prelios.

BASQUETEBOL

Novos e sensacionais embates no Torneio Pré-Mundial

Cariocas x Paulistas e Mineiros x Bowling Green os jogos de amanhã

O "Torneio Pré-Mundial de basquetebol, prosseguirá na noite de amanhã, com mais dois sensacionais embates. Os cariocas terão pela frente a equipe de São Paulo, num jogo dos mais atraentes. As duas equipés possuem um vasto "plantel" de jogadores, com capacidade tecnica das mais aprimoradas e estão aptos a proporcionarem um grande espetaculo de bola ao cesto.

Teremos mais uma vez oportunidade de assistir valores como Algodão, Rui, Massenet, Masson, Alexandre, todos de grande capacidade tecnica, e ainda possuidores do invejavel titulo de terceiro do Mundo adquiridos nas ultimas Olimpiades.

MINEIROS BOWLINY GREEN

No segundo prélio da noitada amanhã, veremos a seleção mineira frente ao Bowling Green. A equipe montanheza espera conseguir neste encontro uma revanche, pois em Belo Horizonte, quando enfrentou os americanos foram superados. O Bowling Green já agora melhor adaptado que nos jogos anteriores.

OS PROVAVEIS QUADROS

Para segunda rodada do "Torneio Pré Mundial" de Basquetebol, os quadros deverão atuar assim constituidos:

CARIOCAS — Algodão, Ruy Montanha, Plutão e Boquinha.

MINEIROS — Duta, José Luiz, Baldonedo, Stropiano e Flexa.

PAULISTAS — Alexandre Marzon, Agelin, Massenet e Miltinho.

BOWLING GREEN — Joyce, Beck, Gerber, Long e Clarence.

FLORIANO E OS INTELECTUAIS

A revolta de 93 e a dispersão dos boêmios — Republicanismo e liberalismo — O caso político e o drama psicológico de Raul Pompeia

BRITO BROCA

QUANDO se proclamou a República muitos dos escritores da nova geração, participado da luta anti-monarquica ou revelado simplesmente simpatias pelo regime republicano, conseguiram obter empregos públicos, dando assim relativa acomodação às respectivas situações econômicas, até então precárias. Foi o que aconteceu com Coelho Neto, Olavo Bilac, Pardal Mallet e Aluisio de Azevedo, entre outros colocados pelo governador Portela, em funções burocráticas no Estado do Rio. Como nos informa Coelho Neto, em "Fogo Fatuo" (pag. 338) muita gente não vira com bons olhos a incursão dos literatos na burocracia, dada a fama de boemios que possuiam, além da literatura já constituir por si só motivo para desabonar qualquer pessoa em funções sérias e de responsabilidade, na época.

Com o golpe de Estado, "abatido o tronco que era Deodoro — escreve Coelho Neto, no livro citado — cairam com ele vários ramos, um dos quais o Governador Portela, ramo a que se prendiam varas, consideradas parasitas" — isto é, os escritores jovens que há pouco citei. Deixaram os cargos num ambiente carregado de desconfiança; não faltava quem imaginasse esses boemios, frequentadores turbulentos de café e botequins, gente capaz de tudo.

Atribuiam-lhes dilapidações negociatas, arranjos e "aforcuravam-se renhidamente em devassas, numa coscuvilhagem esmiuçadora".

Nada se descobriu, mas a desconfiança permaneceu e quando veio o sitio, o caso do Acre e a Revolta da Armada, era natural se tornassem suspeitos os beneficiados por uma situação que acabava de cair. Por outro lado, Bilac, Pardal Mallet, Neto, Luis Murat, Aluisio tinham razões para não se simpatizar com um govêrno que os pusera na rua. Isso, sem falar na possibilidade de convicções liberais bastante enraizadas para os levarem a erguer-se contra Floriano. O fato é que o sitio provocou verdadeira debandada no grupo desses escritores jovens, determinando na vida boemia de que faziam timbre uma ruptura, logo transformada em morte completa.

Entretanto, um dos boêmios — o mais típico de todos — e nunca sobejamente decantado Paula Ney não foi preso e nem precisou fugir. E' o que verificamos na biografia romanceada "Fogo Fatuo", — escrita por Coelho Neto. "Neiva (nome com que Paula Ney figura no livro) queixava-se do vácuo que fizera a revolta, dispersando o grupo solidário. "Tenho a impressão de haver explodido entre nós uma granada". O Patrocinio enterrado em Sepetiba. Pardal refugiado em Vassouras. Luis Moraes e Fortunio (Murat e Guimarães Passos) depois de grandes riscos, haviam conseguido passar à Argentina, e, em Buenos Aires, arrostavam vida miseravel (comendo (quando comiam) o pão negro do exilio".

Coelho Neto mostra-nos Paula Ney sozinho, no Rio, a sentir a nostalgia dos amigos. Mas porque ficara? Porque não participava da mesma convicção politica dos amigos. Ney era florianista. E Ciro Vieira da Cunha, em nota n.° 1, no seu livro recente, "No tempo de Paula Ney" esclarece-nos: "Ney foi sempre florianista. Admirador do Major, dele recebeu a graça de uma colocação. Agradecido ao seu benfeitor, a ele soube o boemio ser fiel em todos os instantes. E as provas de sua atitude — algumas pelo menos — guardam-nas os jornais da época: discursos de louvor ao sucessor do Deodoro".

Circunstância curiosa, na minha opinião, é o fato de Coelho Neto não se haver referido a esse detalhe do emprego da aludida biografia. Não nos diz tambem o motivo pelo qual Nei não partira na hora da debandada geral, como não lhe põe na boca nenhuma frase em defesa de Floriano. De certo, as divergências politicas não abalariam em nada a velha amizade que os unia aos companheiros; mas era natural tivessem terriveis discussões e quase nada distinguimos, nesse sentido, na biografia (ou romance) em questão. O que se vê é Paula Nei furioso, quando depois de ter concorrido, juntamente com outros amigos, para que Guimarães Passos não fosse recrutado, como simples soldado, e lhe dessem uma patente de alferes, vem a saber da atitude do poeta, aproveitando-se das regalias do posto para aderir aos revoltosos e abrigar-se no Aquidaban.

Orientado, naturalmente, pela leitura de "Fogo Fatuo", o senhor João Neves da Fontoura cometeu o engano de, no discurso de recepção, na Academia de Letras, em 1937, considerar Paula Nei adversário implacavel de Floriano — engano, aliás, já corrigido pelo senhor Ciro Vieira da Cunha, no livro citado. Tambem Coelho Neto e Aluizio permaneceram no Rio no periodo do sitio, sem que deles, no entanto, se saiba tivessem admiração por Floriano.

De todos, o anti-florianista mais ardoroso foi Pardal Mallet. Com sua indole quixotesca, o pendor pelos duelos, as maneiras de espadachim, desenvolveu na imprensa e, em palestras pelas mesas de café, uma campanha acirrada em prol do Marechal. Já no govêrno de Prudente de Morais, quando prosseguia nessa atividade

(Conclui na pág. seguinte)

O IDEALISMO PODERÁ SALVAR O MUNDO

FALA A "A MANHA" O HISTORIADOR E PENSADOR POLITICO ISRAELITA MARTIN BUKER — "SARTRE SÓ PODE ABRIR CAMINHO PARA O COMUNISMO"

LOUIS WIZNITZER

JERUSALEM — setembro — (Via "Air France") — Como acontece com Chestov e Berdiaeff, Martin Buber é um grande filósofo, cujo pensamento tem o mais vivo sentido político. Judeu, tendo nascido numa pequena cidade da Alemanha, ali era designado pelo abelido de "Rabino"; casou-se com uma mulher cristã e tornou-se um dos mais célebres professores de filosofia da Alemanha. Em 1933 deixou seu país de origem, vindo então para Jerusalem, em cuja Universidade até agora leciona. E' autor de numerosos livros, tendo dado a conhecer outrora à Europa ocidental a sabedoria "bassidica" então absolutamente ignorada. Há muito tempo que se voltou para o culto de Lao-Tse, de cujo pensamento se considera tributário, levando uma vida das mais asceticas e austeras. Por ocasião da guerra árabe-israelita, encontrava-se com a mulher e os filhos pequenos numa aldeia árabe e recusou-se a abandoná-la, quando os soldados israelitas lhe pediram para fazê-lo. — "Não partirei sem os meus livros..." E foi preciso que o ajudassem a levar a biblioteca, sob o fogo do inimigo.

FALA MARTIN BUBER

Martin Buber recebeu-me como correspondente da MANHA, graças a uma recomendação que me foi dada por Marcel Higrette, há tempos, adido cultural da embaixada da França no Rio. O filósofo é um homem de 74 anos mais ou menos, com uma extraordinária vivacidade de espirito. Como professor de sociologia, qual a sua posição ante o marxismo?

— Creio inteiramente errônea tôda interpretação materialista da história. Como todos os sistemas monistas, o marxismo chega às conclusões mais falsas e perigosas para o homem. Entretanto, respeito Marx, como pensador. O drama é que os marxistas, os comunistas não compreendem nada de Marx e têm com êle os mesmos laços de parentescos que Hitler possuia com Nietzsche. Posso falar com isenção de animo, porque, infelizmente, tenho um neto marxista e sofro muito com isso.

O BEM E O MAL

— Quais, na sua opinião, as

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA.

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 3 de setembro de 1950

Definição e evolução de conceitos

A ANTROPOLOGIA, SEU CAMPO DE ESTUDOS — ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO — A ETNOLOGIA COMO ESTUDO INTEGRAL DO HOMEM

MANUEL DIEGUES JUNIOR

O tempo marcha, ouvimos dizer a cada hora. E a ciência também, ou cada vez mais aceleradamente. E no quadro das ciências as sociais ou humanas evoluem, crescem e cada dia tomam maiores proporções como campo não sómente de estudos como também de resultados através dos quais se colhem ensinamentos para aplicação. Daí, o aparecimento mesmo de ramos especializados de aplicação da ciência: a sociologia aplicada, a antropologia aplicada, etc.

Os conceitos igualmente evoluem, porque traduzem, em linhas gerais, a dinâmica da propria influência social, que dia a dia se faz sentir como elemento básico à fixação de expressões. Esta dinâmica é tradução da propria evolução do homem, como ser criador e transformador. De modo que as definições não podem ser fixas, inalteráveis; têm de ajustar-se à própria evolução da ciência.

O caso da Antropologia. Antigamente quando se falava em Antropologia o conceito restringia-se ao homem fisicamente tratado. Aos seus caracteres fisicos ou somáticos, portanto. O têrmo, entretanto, evoluiu em seu sentido cientifico para abranger, como sucede modernamente, o estudo completo do homem — como ser fisico, ou como criador de cultura ou elemento social; no primeiro caso, a Antropologia Fisica, no segundo, a Cultural ou Social. Esta divisão bipartida da Antropologia já hoje sofre subdivisões. Pois partindo do conceito de que a Antropologia é a ciência integral do homem, a ela se subordinam tôdas aquelas matérias que se referem ao homem, que o estudam fisica ou socialmente.

E' de Kluckhohn, a seguinte esquematização da divisão da Antropologia: I — Fisica, compreendendo: Paleontologia (descrição das variedades extintas do homem e do seus proximos parente animais); Evolução humana (processo de desenvolvimento dos tipos humanos, começando pelos antepassados não humanos do homem); Antropometria (técnica das medidas humanas); Somatologia (descrição das variedades vivas do homem, das diferenças baseadas no sexo e das variações fisicas individuais); Antropologia racial(classificação da humanidade em raças, história racial do homem, mistura de raças); Estudos comparados do desenvolvimento; Antropologia "constitucional" (estudo das predisposições dos tipos corporais a certas classes de enfermidades e conduta); II — Cultural, compreendendo: Arqueologia (estudo dos restos das épocas passadas); Etnografia (descrição pura dos hábitos e costumes dos povos vivos); Etnologia (estudo comparado dos povos passados e presentes); Folclore (compilação e análises dos dramas, músicas e os contos conservados pela tradição oral); Antropologia Social (processo cultural e da estrutura social); Linguistica (Estudo das linguas mortas e vivas); Cultura e Personalidade (relação entre um modo de vida distinto e uma psicologia caracteristica); III — Aplicada, isto é, aplicação dos resultados do estudo antropológico a problemas gerais em particular os de colonização.

Esta esquematização agrupa, sob a denominação de Antropologia, todos os estudos referentes ao homem, no passado e no presente, em relação aos aspectos somáticos e aos caracteristicos culturais. Aceita, aliás, certas particularidades já hoje em parte modificadas se não superadas; a da conceituação da Etnografia e da Etnologia, aquela como simples ou pura "descrição", esta como "comparação" no estudo dos povos, por exemplo. Modernamente uma corrente de estudos, e principalmente entre os culturalistas, aceita a Etnologia como a ciência mestra do homem como ser social e produtor de cultura através do espaço e do tempo, como acertadamente conceitua Julio Caro Baroja; ontem e hoje, portanto, quer dizer, não só o que já houve como o que há atualmente, e isto como estudo completo do elemento humano.

E o critério adotado, por exemplo, por um autor tambem moderno, o prof. Salvador Canals Frau, da Argentina, em seu substancioso livro "Pre-história de America" que é sem dúvida a mais completa obra sôbre os antecedentes do homem americano, completa, sobretudo, pela atualização e modernização dos pontos de vista até hoje sugeridos sôbre o problema; o prof. Frau tem a Antropologia como uma parte da Etnologia, e restringindo-se exclusivamente ao estudo fisico do homem. Para êle a ciência integral do homem é a Etnologia.

(Conclui na pág. seguinte)

O crescimento da cidade do Recife

ALCEU MARINHO REGO

FOI divulgado na imprensa que a apuração dos algarismos do censo, relativos à cidade do Recife, permitia verificar que a sua população atingia a número superior a meio milhão, a despeito de faltarem os cômputos fornecidos pelos arrabaldes. Os cômputos faltantes, porém, não acrescentarão parcelas substanciais ao resultado que se anunciou.

Confirma-se, portanto, o Recife na posição de terceira cidade do país, seguindo-se à do Rio de Janeiro e de São Paulo e sendo acompanhada pela da Bahia e de Pôrto Alegre. E, dentre as grandes cidades do Norte, graças a uma combinação de fatores que lhe são favoráveis, a que tem ràpidamente crescido nos últimos tempos e apresenta uma vitalidade que lhe assegura, ainda por muito tempo, igual ritmo de desenvolvimento.

A capital baiana, estacionária do ponto de vista demográfico e industrial desde algumas décadas, não ameaça a posição em que se mantém o Recife desde muito tempo. Sua competidora é a cidade de Pôrto Alegre, em ritmo de progresso crescente, cujas

(Conclui na pág. seguinte)

Indústria Brasileira de Cimento

Da antiga fábrica do comendador Rodovalho à moderna indústria — O alto teor qualitativo do produto brasileiro — Produção e consumo

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

NÃO padece dúvida, hoje, que as primeiras tentativas para a criação de uma indústria de cimento, no Brasil, datam, irretorquivelmente, dos fins do século passado, época em que, por volta mais ou menos de 1888, teve o Comendador Antonio Proost Rodovalho a idéia de fundar, em sua Fazenda Santo Antônio — onde atualmente se encontra a estação Rodovalho, da Estrada de Ferro Sorocabana — a primeira fábrica específica.

Entusiasmado com o empreendimento que idealizara, não poupou o Comendador Rodovalho, a partir daquela época, o melhor dos seus esforços no sentido de levar a cabo a tarefa a que se consagrara com tôdas as suas fôrças e que o tornaria, no futuro, o pioneiro da importante indústria. Assim, mandou êle, diversas vêzes, analisar o calcáreo existente em sua referida propriedade, com o qual, desde então, passou a produzir cal hidráulica.

Todavia, não obstante o grande interêsse que o animava no extraordinário empreendimento, só nove anos depois, isto é, em 1897, pôde o dinâmico industrial fazer funcionar sua fábrica, entregando ao mercado interno, sob a marca de "Santo Antônio", o primeiro cimento brasileiro. Isto — não tenhamos dúvida — foi um feito sensacional e verdadeiramente surpreendente, por isso que os homens de negócios da época não contavam, em hipótese alguma, que o Comendador Rodovalho concretizasse um plano que, na opinião de muitos, era irrealizável, ou pelo menos, assim parecia.

Entre 1888 e 1897, porém, organizou-se, na Paraíba, uma pequena fábrica de cimento, instalada, em 1892, na ilha de Tiriri, cuja existência, no entanto, foi efemeríssima, pois não foi além de três meses. Nesse lapso de tempo nada produziu, e isto porque seu funcionamento foi precário e sacrificado pela ausência de mentalidade industrial nos homens de negócios da Provincia.

Pois bem, a Usina Rodovalho veio a fundar-se cinco anos depois do fechamento das portas da fábrica paraibana, apresentando-se, então, com uma capacidade de 25.000 toneladas anuais, fruto da excelente aparelhagem que adquiriu à Fábrica Einsenwerk (vorm. Nagel & Kaemp). A. G. Hamburg-uhlenhorst, com fornos verticais e sistema Dietz. O Comendador Rodovalho, cioso e exigente nas questões referentes ao aparelhamento de sua emprêsa, não regateava condições, recursos e despesas para bem dotar a fábrica dos melhores meios materiais e técnicos de funcionamento. Usava a chamada via sêca e excedia-se em requintes de técnica e administração

Não obstante, porém, as condições técnicas, econômicas e administrativas fossem francamente positivas, não logrou a empresa do Comendador Rodovalho muitos anos de vida. Assim é que, depois de ver sustado — sem que se explique convenientemente — o seu funcionamento, foi à praça em 1904, ocasião em que foi arrematada pela firma A. R. Pereira & Cia. Essa firma, fazendo-a novamente funcionar, lançou no mercado o cimento "Brasil", cuja fabricação, mais tarde, foi continuada pela Fábrica de Cimento Italo-Brasileira, que, em 1907, a sucedera.

A Italo-Brasileira, por sua vez, lançou, sucessivamente, as marcas "Lage", "Torquês" e "Meia Lua", de grande aceitação por parte dos consumidores dêsse artigo, fato que se deve à excelente qualidade que o produto apresentava.

Por volta de 1916, já no curso da primeira guerra mundial, suspendeu a referida emprêsa sua produção e, tanto a fábrica como o imóvel em que se encontrava, foram adquiridos, parcialmente, pela firma Pereira Inácio & Cia. que, com o sócio Armando Rosa Pereira, da primitiva firma, formou uma nova sociedade, agora sob a razão social de A. R. Pereira & Cia.

Pois bem, essa foi a firma que produziu o "Cimento Portland Nacional Rodovalho".

Dentro de dois anos, isto é, em 1918, mal a guerra chegava a seu têrmo era o acêrvo da aludida emprêsa adquirido pela Sociedade Anônima Votorantim que, durante algum tempo, continuou a produzir o cimento "Rodovalho", cuja fabricação, posteriormente, foi suspensa em definitivo.

Pelas alturas de 1912, também no Espírito Santo se tentou a indústria do cimento. Aquela época, fundou o Gover-

(Conclui na pág. seguinte)

ASPECTOS HISTORICOS DA INDUSTRIA PETROLIFERA

Há 90 anos os EE. UU. se mantêm como o maior produtor de petróleo do mundo — Uma dádiva da natureza — Contribuição dos norte-americanos para o progresso da humanidade

EPITACIO CAÓ

EMBORA o petróleo seja atualmente produzido e industrializado nas mais diferentes partes do mundo, a idéia de desenvolver a técnica de produzi-lo nasceu em Titusville, na Pennsylvânia, Estados Unidos. E, inegavelmente, o desenvolvimento da técnica de explorar e produzir o petróleo constitui uma das maiores contribuições dos americanos para o progresso do mundo.

No momento atual, em que as atenções do mundo se voltam para os Estados Unidos, mormente agora, que êste país atravessa uma das mais sérias fases de sua história, com a luta que vem sustentando na longinqua peninsula asiática, a Coréia, é oportuno focalizarmos o elemento que constitui um dos fatores básicos da vitória nas guerras modernas o petróleo, do qual a pátria de Abraham Lincoln há noventa anos é o maior produtor mundial.

A época em que o mundo era iluminado à vela de sebo, isto lá por 1860 e poucos, quando o desenvolvimento das máquinas a vapor começou a exigir lubrificantes mais eficientes, verificou-se maior procura de petróleo, isto é, do óleo cru, que através de fissuras na crosta terrestre, vinha aflorar à superficie do solo, sendo assim aproveitado no Oriente Próximo, na América do Sul e, mesmo, nos Estados Unidos. Em Burma e na Rumânia o petróleo era procurado no fundo de escavações feitas à força do braço humano, ou produzido pela destilação do carvão e do xisto betuminoso. Na década anterior, segundo experiências realizadas pelo escocês James Young, ficou provado que o petróleo era a fonte ideal para produzir lubrificantes, bem como combustivel para lâmpadas de iluminação.

O petróleo já era conhecido desde tempos imemoriais, pois os povos antigos — chinêses e egípcios e, até mesmo os incas do Peru, dele se utilizaram. No entanto, sòmente depois da descoberta do teimoso "coronel" Edwin Lawrence Drake, que conseguiu tirar do solo, por um processo fácil e barato, o precioso "ouro negro", na pequenina cidade de Pennsylvânia, foi que agitou-se uma onda de atividade em busca do petróleo, não só ali, como em outras regiões dos Estados Unidos e, mesmo, em outros países, onde aliás, as condições eram bem diferentes das encontradas por Drake...

Foi assim que o petróleo iniciou sua brilhante trajetória que iria provocar mais tarde uma das maiores revoluções de caráter econômico e social. Hoje êle constitui a maior fonte de energia para o transporte e a indústria e é produzido em 40 países diferentes, atingindo essa produção, em 1948, a fantástica cifra de 500 milhões de toneladas, em contraste com a do ano de 1857, que não ultrapassou 1.000 toneladas...

O maior produtor mundial

Tendo sido o pioneiro das perfurações em busca do petróleo, os Estados Unidos souberam se manter sempre à frente dos países produtores, salvo durante curto período, no começo dêste século, quando, devido ao incremento de sua produção em Baku, à Rússia alcançou a dianteira, para perdê-la logo depois. No decorrer dêstes últi-

(Conclui na pág. seguinte)

AS ATUALIDADES

CID SILVEIRA

EM CARTA dirigida a um membro do Congresso do seu país, acaba Truman de qualificar de "êrro trágico" a decisão de reduzir de 26 milhões e 900 mil para 15 milhões de dólares a verba destinada à execução do programa do Ponto 4. "Não concebo — disse o presidente dos Estados Unidos — êrro mais trágico do que o de deixar passar a ocasião atual de fortalecer a causa da liberdade por tão pouco dinheiro".

Realmente, é tão pouco o dinheiro que não é possivel deixar de admirar o otimismo de Truman, ao garantir que com 26 milhões e 900 mil dólares a causa da liberdade ficará fortalecida. Provavelmente esse dinheiro se destinava à assistência técnica, no preparo de especialistas para o fomento da riqueza nos países de economia subdesenvolvida. Seria dinheiro reservado ao melhoramento da qualidade dos serviços, que ao fim de certo tempo se acaba traduzindo num acréscimo da produção de mercadorias, de uma produção igualmente de bôa qualidade. Nesse caso, não se pode negar que Truman tem razão, pois no mundo econômico acontecem coisas surpreendentes.

Depois da guerra de 14, por exemplo, no período de hiperinflação alemã, houve quem vivesse regaladamente, durante meses e meses, vendendo, aos poucos, pequenos pedaços de sabonete. Uma caixa de meia dúzia de sabonetes valia uma fortuna para um povo, como o alemão, amante do asseio. A verba pedida por Truman para o Ponto 4 — 26 milhões e 900 mil dólares — é, como ele mesmo diz, bem modesta. Mas talvez apresente, nos países de economia subdesenvolvida, o mesmo resultado que obteve o feliz possuidor de uma caixa de sabonetes, na Alemanha de 1923.

E' pena que Truman encontre tanta resistência no Congresso para levar a cabo o programa do Ponto 4 do seu discurso de posse. Essa resistência, mais cedo ou mais tarde, deve repercutir de modo desfavoravel na própria economia norte-americana, que só poderá manter-se em equilibrio ampliando as áreas mundiais de consumo, embora seja ainda enorme a capacidade de absorção do seu mercado interno. E' na intensificação do intercâmbio comercial com países que hão de surgir no concerto das nações como unidades econômicas promissoras que os Estados Unidos encontrarão, no futuro, o meio de evitar que a tremenda força econômica de que dispõem não seja dominada, como em 1948 escreveu Pierre George, "par l'ampleur de ses problèmes et la vigueur de ses contrastes"...

A ALTA Comissão Aliada determinou há dias a destruição do truste da I. G. Farben, por meio da dispersão das duzentas e catorze empresas que o compõem, as quais passarão agora a funcionar independentemente, dentro das normas da livre concorrência. A I. G. Farben foi o maior truste quimico do mundo, com ramificações na França, na Suiça, na Inglaterra, na Espanha, no Japão, na Itália e em muitos outros países. Foi o maior sustentáculo da guerra nazista. No periodo das vitórias de Hitler, montou suas indústrias em todos os países ocupados. Comprou consciências. Trapaceou com patentes e colocou a Alemanha, com a fabricação de sucedâneos, em condições de dispensar certas matérias primas estratégicas.

Vai agora ser decomposto o gigantesco truste, para que as unidades que dele fazem parte entrem, autônomas, no livre jôgo das forças competidoras. A Alta Comissão Aliada, por lei, proibiu a futura reorganização do truste. Mas a proibição terá pouco valor sem um efetivo controle de muitos setores da economia alemã. E esse controle será sempre exercido pelas potências vitoriosas em 1945?

* * *

DE 9 a 24 do corrente realizar-se-á, em Lausanne, a 31.ª Feira Nacional Suiça. Como a Feira de Amostras de Basiléia, esta exposição é uma das mais importantes manifestações da economia da nação helvética. Os artigos da indústria e da agricultura serão expostos com o objetivo de se apresentar uma sintese perfeita dos trabalhos do país.

SOBRE a recente decisão do Comitê de Assuntos Agricolas do Senado norte-americano, de aprovar, com ligeiras modificações, o relatório do inquérito Gillete, estampa o "New York Times", de 25 do mês passado, um editorial em que aprecia a questão de modo ambiguo, ora dizendo que os depoimentos oferecidos não servem de base para as conclusões tiradas, ora admitindo como razoaveis tais conclusões. Acha que o relatório do senador Gillete deve ser "tomado em sua justa perspectiva". Mas que entende o "New York Times" por justa perspectiva?

* * *

REUNIU-SE, há dias, o Conselho de Segurança Nacional que decidiu recomendar o aproveitamento industrial, pelo governo, do xisto betuminoso do Vale do Paraiba. Esse aproveitamento visa à produção diária de dez mil barris de combustivel, mediante os recursos previstos no Plano Salte.

Decidiu igualmente o Conselho de Segurança Nacional sejam intensificadas as prospecções de jazidas de xisto do país, bem como continuem em andamento os trabalhos para a exploração do petróleo de poço.

As jazidas de xisto betuminoso do Vale do Paraiba podem produzir muito mais do que dez mil barris diários. Só uma pequena área dessas jazidas pode render o dobro, durante três séculos, na opinião de um técnico norte-americano que aqui esteve.

Mas está certa a decisão do Conselho de Segurança Nacional. Além de certa, só pode encher de júbilo os brasileiros. Mais tarde extrairemos vinte mil barris diários, e mesmo quantidade superior. Porém, para começar, dez mil barris dão bem a idéia do cuidado com que aquele orgão examinou todas as nossas atuais possibilidades de industrialização.

* * *

A CANA de açucar ocupa o primeiro lugar, em toneladas, no conjunto dos produtos agricolas do país. Em 1949, o total da safra brasileira desse produto foi de 30 milhões de toneladas. Cabe à mandioca o segundo lugar, com 13 milhões de toneladas, e ao milho o terceiro, com 5 milhões e 600 mil. Em quarto figura o arroz, com 2 milhões e 600 mil toneladas. Em quinto e sexto classificaram-se o feijão e o café beneficiado, com pouco mais de um milhão de toneladas.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

VENDAS AO PUBLICO

M. GOMES BARBOSA

UMA DAS questões, muito debatidas, é a de saber se as cooperativas de consumo devem ou não vender ao público.

Esta questão continua de pé em alguns países, especialmente no Brasil. Aqui, os cooperativistas são unânimes na adoção das regras e princípios adotados pelos Pioneiros de Rochdale. Divergem, porém, quanto à necessidade da educação cooperativa e a liberdade dos cooperativas de consumo venderem aos não associados. Entretanto, os Pioneiros vendiam ao público. E, para que não dissessem que sua cooperativa não se diferençava do comércio independente; para que ela não fosse acusada de explorar o público consumidor, escreve Frola: Eles resolveram devolver, aos compradores, não associados, metade dos prêmios pagos aos associados. A outra metade reverti-am ao fundo de reservas.

Por mais que meditemos sobre a questão, não nos tem sido possível descobrir nenhum mal na prática da venda ao público, nem consistência nos argumentos opostos.

Essa regra foi geralmente adotada pelas cooperativas inglêsas, e bem poderia servir de paradigma às cooperativas de consumo brasileiras. Com as vendas ao público, aproveitaram tanto os consumidores como as cooperativas, a menos que a experiência fosse feita por meio de cooperativas que se constituiram com capital ilógico ou inadequado.

Em alguns países, muitas cooperativas alteraram erroneamente esta regra: Quando vendem ao público não lhe dá retorno.

O incontestável, porém, é que o sistema de vendas ao público, devolvendo a este metade do lucro, tem sido o preferido, porque traz, além de outras, as seguintes vantagens:

a) — Diminui a taxa de despesa de administração com o aumento das vendas;

b) — A cooperativa poderá obter melhores preços porque compra quantidades maiores;

c) — Atrai, ao armazem, os não-associados que, de futuro, serão também associados;

d) — Evita muitas reclamações de associados, tão cedo a cooperativa esteja merecendo a preferência do público.

e) — As vendas ao público é um fator de acentuado relêvo como propaganda do cooperativismo: O armazem da cooperativa, sendo utilizado pelo público, as regras e princípios cooperativos facilmente penetrarão em tôdas as camadas do povo, a menos que a cooperativa não devolva uma parte dos excedentes aos seus utilizadores não-associados.

Estes são alguns dos motivos que fazem as grandes cooperativas inglêsas venderem ao público. Isto o fazem desde a sua fundação e ainda não se arrependeram.

Pelas mesmas razões, as florescentes cooperativas de consumo da Bélgica, da Holanda, da Suiça e de outros países vendem ao público. E' evidente que elas não ficam com todo o lucro, nem devolvem o lucro todo. Dividem-no.

Sabem elas, diz Frola, que estão, desse modo, desenvolvendo a mais ativa e a mais eficaz propaganda do cooperativismo, assim como sabem que dest'arte estão adquirindo o aparelhamento para a luta no terreno dos intermediários.

As vendas ao público são aconselháveis, especialmente nos países de escassa educação cooperativa, como o nosso. Sobretudo nos países onde as classes populares ainda não alcançaram a exata compreensão de seus direitos e deveres, assim como das possibilidades de melhorarem as suas condições sociais e econômicas. As vendas ao público difundem o cooperativismo pelo modo mais rápido e econômico.

As cooperativas de consumo brasileiras devem aparelhar-se do capital necessário para efetuar as compras à vista nos lugares convenientes. Só assim elas poderão abrir suas portas ao público e resistir à pressão de seus inimigos.

Uma cooperativa sem capital é como um pássaro sem asa. Contempla a amplitude do espaço, mas permanece no chão.

*

Esta palestra foi irradiada, às 8.30 do dia 31 de agosto, pela Rádio Nacional.

Indústria Brasileira de Cimento

(Conclusão da pág. anterior)

no do Estado, em Cachoeiro do Itapemirim, uma fábrica de cimento Portland. Dotada de forno rotativo de 35 m. de comprimento e de outros implementos industriais proprios do ramo, pôde a aludida fábrica estabelecer sua capacidade de produção em tôrno de 25.000 toneladas anuais. Funcionou durante 12 anos. Em 1924, porém, em virtude de uma serie de dificuldades, viu-se obrigada a suspender suas atividades.

Narrando a história da indústria brasileira de cimento procurei frisar que, ante a precariedade do funcionamento das fábricas supramencionadas — vale dizer: das tentativas frustradas —, só é licito assegurar-se que a real implantação dessa indústria, no Brasil, se verificou a partir de maio de 1926, ocasião em que a Companhia Brasileira de Cimento Portland, de Perus, no Estado de São Paulo, fundada em 1924, produziu 13.382 toneladas, entregando-as a um consumo interno da ordem de 396.322 toneladas.

Essa fábrica, inegàvelmente dotada de moderna aparelhagem, elevou, gradativamente, sua produção, passando a obter 54.600 toneladas em 1927, 87.964 em 1928 e 96.206 em 1929.

Em novembro de 1931, iniciou a Companhia Nacional de Cimento Portland a construção de sua fábrica de Guaxindiba, no Estado do Rio de Janeiro, inaugurada em abril de 1933. Também dotada de moderníssimos aparelhos, com seus dois fornos rotativos calcinadores, de 122 m. de comprimento cada, coloca-se dentre as emprêsas mais bem aparelhadas do ramo.

O calcáreo que usa provém de uma pedreira localizada no município de Itaboraí, no mesmo Estado, onde possui uma escavadora de 1.200 toneladas de pêso, com caçamba de 10 m3 e lança de 75 m. A Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá lançou no mercado os cimentos de marcas "Mauá" e "Incor", êste último de alta resistência inicial.

Ainda em 1931, instalada em Santa Helena, perto de Sorocaba, no Estado de São Paulo, a S. A. Fábrica Votorantim concorria para elevar a produção nacional de cimento para 167.155 toneladas.

Em fins de 1933, obteve a Companhia Indústrias Brasileiras Portela S/A concessão para o estabelecimento de uma fábrica de cimento Portland na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, organizando, com êsse objetivo, a Companhia Paraíba de Cimento Portland S/A, cuja fábrica, inaugurada em setembro de 1935, está equipada com modernos fornos verticais, de grelha rotativa. Fabrica o cimento "Dolaport", e sua capacidade de produção é da ordem de 50.000 toneladas por ano. No mesmo ano de 1933, montada no município de São Gonçalo, no Estado do Rio, iniciava a Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus suas atividades, produzindo 61.115 toneladas.

Dêsse interêsse sempre crescente pela indústria do cimento, novas fábricas foram sendo instaladas, sucessivamente, em outras Unidades da Federação. Assim, em 1936, nova emprêsa iniciava suas atividades: a Monte Líbano, em Cachoeiro do Itapemirim. Dirigida pela Fábrica de Cimento Portland Barbará, produziu a mesma, no referido ano, 2.041 toneladas, elevando sua produção, no ano seguinte, para 9.153 tons.

No Estado de Minas Gerais, foram instaladas, posteriormente, duas fábricas da Companhia Cimento Portland Itaú: uma, em Itaú de Minas, em fevereiro de 1939, com a capacidade inicial de produção de 23.000 toneladas, e outra, em Belo Horizonte, em 1946.

Em 1946, ainda, foi montada nova fábrica no Estado do Rio, próximo de Campos, da Companhia de Cimento Portland Paraíso, que concorreu com a produção de 7.555 toneladas, a partir do mês de julho do mencionado ano.

Quero assinalar, por oportuno, que, a partir de 1942, já se incorporava ao total da produção do Brasil a quantidade obtida pela Fábrica de Cimento Poti, no Estado de Pernambuco, correspondente a 12.000 toneladas. Em 1942, sua parcela foi de 44.000 no total da produção de 747.409 toneladas de cimento nacional.

As 10 fábricas existentes no país produziram, em 1949, ..., 1.281.046 toneladas, o que dá uma média mensal de pouco mais de 106.000 toneladas.

O desenvolvimento da indústria brasileira de cimento, embora em ritmo ascensional, está longe, ainda, de permitir o abastecimento normal do mercado interno, fornecendo a quota indispensável ao nosso consumo que — impõe-se assinalar — cresce vertiginosamente. Como, porém, venham os industriais brasileiros voltando suas vistas para a insuficiência da produção nacional, tanto assim que a capacidade das fábricas está sendo ampliada para 1.644.000 toneladas anuais, é possível que, dentro de pouco tempo, estejamos completamente livres da importação da mercadoria em espécie.

Em virtude da constante ampliação dos trabalhos de construção civil, pode-se dizer que cimento produzido será chinento consumido, pois as necessidades de nosso mercado são imensas.

O Brasil tem sido, nos últimos anos, o segundo produtor de cimento da América Latina, vindo em primeiro lugar a Argentina, em terceiro a Colômbia, em quarto a Venezuela e, em quinto, o México. Em 1949, por exemplo, a produção dêsses países foi, em milhares de toneladas, a seguinte, vista através de médias mensais: Brasil, 106,0; Argentina, 120; Colômbia, 39,6; Venezuela, 25,0 e México, 102,3.

Não obstante a ótima posição em que se encontra a indústria brasileira de cimento, ainda assim substanciais são as quantidades dêsse produto que vamos buscar no exterior. As entradas do produto estrangeiro representaram, no ano passado, 434.000 toneladas, no valor de 251 milhões de cruzeiros.

Sendo o cimento brasileiro superior ao importado — está, pelo menos, a opinião dos técnicos — e dado o fato de as viagens marítimas deteriorarem o produto, sempre haverá mercado consumidor garantido para qualquer vulto da produção nacional.

Nosso consumo "per capita", ridiculamente baixo, não vai além de 20 quilos por ano, enquanto na Argentina é o mesmo de 80; no Uruguai, de 60; no Chile, de 70; e, na Venezuela, de 50.

Se houvesse suprimento suficiente, as construções civis no Distrito Federal poderiam consumir perto de 400.000 sacos de cimento por mês, ou, em outras palavras, 240.000 toneladas por ano.

A importância da indústria brasileira de cimento sob o ponto de vista social pode ser medida através do número de operários empregados na fabricação do produto. Esse número variou, no país, de 3.192 a 3.825 em 1945, de 3.963 a 4.545 em 1946, de 4.356 a 5.171 em 1947 e de 4.864 a 5.715 em 1948.

Aos seus operários dá essa indústria não apenas um salário nitidamente superior ao comum, mas, ainda, cuidadosa assistência contra acidentes no trabalho. Algumas fábricas que disto tiveram necessidade, realizaram vultosos trabalhos de saneamento, que vieram beneficiar vastas zonas contiguas e numerosa população.

*Na indústria brasileira de cimento Portland consumiram-se 176.971 toneladas de óleo combustível em 1947 e 206.685 em 1948. Sua implantação, entre nós, muito contribuiu para o grande desenvolvimento da construção de concreto armado e para o progresso cada vez maior das indústrias de tubos, postes, blocos de concreto e outras correlatas.

O crescimento da cidade do Recife

(Conclusão da pág. anterior)

possibilidades serão medidas pelo resultado do último recenseamento realizado. Possuindo a cidade de Salvador, em 1940, ano do penúltimo recenseamento, pouco menos de 300 mil habitantes (mais de 290 mil), acusava Pôrto Alegre quase 260 mil (mais de 259 mil), sendo assim relativamente pequena a diferença entre ambas. Se o crescimento da capital sul-riograndense teve semelhante velocidade ao da capital pernambucana, nos últimos dez anos, terá já ultrapassado Salvador e conquistado o lugar de quarta cidade do Brasil.

Em 1940, apresentava-se o Recife com 323.177 habitantes, sendo de 348.424 a população do município de que é sede. Seu município era o de mais alta população relativa no país, com 2.247,90 habitantes por quilômetro quadrado, e correspondia à oitava parte da população do Estado.

Conhecidos os dados finais do recenseamento em Pernambuco (e somente êles permitirão uma idéia justa sôbre a significação do espantoso crescimento populacional do Recife), será curioso estabelecer-se, desde logo, a proporção que apresenta a população da capital com a do Estado, possivelmente mais baixa por efeito da afluência de grupos humanos interiores que se deslocaram em direção ao litoral e, neste, na do seu centro de maior densidade urbana.

O desenvolvimento do Recife há de ser um motivo de orgulho para os pernambucanos, mas poderá também revelar o agravamento de alguns fatores que têm, no país inteiro, beneficiado o progresso das capitais em detrimento das lavouras e das atividades gerais no campo. Os algarismos finais do último censo darão relevo satisfatório à relação de causa e efeito estabelecida pelos deslocamentos populacionais no território pernambucano.

Umas tantas referências podem ser feitas, desde logo, a um aspecto que a estatística final muito pròvàvelmente virá confirmar — o que nos mostra um perecimento geral da vida no interior pernambucano, paralelo à ascensão demográfica e industrial do Recife. O fato de nos cingirmos aos algarismos demográficos, para um confronto ligeiro, não significa o abandono ou menosprezo de outros dados, muitos dos quais nos faltam, específicos das atividades locais. A população abrange em si mesma um conjunto de íntimas relações com os meios e as facilidades de vida encontrados na área que ocupa.

Olinda, tão vizinha da capital pernambucana que hoje não apresenta com ela senão limites administrativos, tornada que pràticamente se viu em subúrbio do Recife, continha 25.000 moradores há cinquenta anos atrás. Até 1940, em cêrca de quarenta anos portanto, sua população cresceu apenas para 31.666 habitantes. Até aí o fenômeno de despovoamento ou estacionamento de outrora promissores centros urbanos não é perfeitamente característico. Olinda e o Recife tendem a transformar-se num aglomeramento urbano único, mesmo que, em respeito a tradições históricas e conveniências administrativas, continuem sendo entidades apartadas.

Depois de Olinda, a segunda cidade do Estado, vinha Caruaru, cidade do agreste singularmente localizada, que, no mesmo espaço de quarenta anos (pouco mais que a vida de uma geração, historicamente considerada) aumentara de 6.000 para 24.264 a sua população urbana. Juntamente com Garanhuns, construída num planalto de clima admirável e terras ferteis, onde a mortalidade é das mais baixas, forma Caruaru a parelha de cidades pernambucanas em franco progresso. Garanhuns, de 3.000 habitantes que possuía no começo do século passou a 16.279 em 1940. Pau d'Alho, que lhe levava vantagem com seus 5.000 moradores, não chegou a figurar, em 1940, entre as cidades de mais de 10.000 habitantes. Entre estas, segundo os resultados do recenseamento de há dez anos, figuram ainda, em Pernambuco, as de Jaboatão (13.060), Paulista (12.843), Limoeiro (12.493) e Vitória de Santo Antão (12.435). A exceção de Paulista, que cinquenta anos atrás não passava de um pequeno burgo de duas mil almas e cujo progresso muito deve à indústria de tecidos que ali se localizou, as demais cidades mencionadas, tôdas de velha origem, revelam ter decaído em seu ritmo de desenvolvimento.

No espaço de dois séculos o crescimento do Recife não deixou a desejar, só lhe levando a palma, entre as cidades igualmente antigas do país, a de São Paulo. Belo Horizonte e Goiânia são ainda muito recentes para formarem na comparação. Na obra *Descrição de Pernambuco*, mandada organizar pelo governador D. Marcos de Noronha, em 1746 — informa Sebastião de Vasconcelos em seu *Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco* — figurava o Recife com 653 fogos e 4737 pessoas de comunhão na parte do Recife propriamente dito; com 1.363 fogos e 7.776 na parte de Santo Antônio.

Concluído o censo em Pernambuco, revelados em seguida os seus resultados, será possível um estudo mais detido da matéria que afloramos neste artigo.

Floriano e os intelectuais

(Conclusão da pág. anterior)

dade política, foi vítima de uma tremenda agressão a sêco. Ter-lhe-iam maguado os pulmões, já feridos pela tuberculose, concorrendo assim para a morte que o levou, dentro de poucos meses, em Caxambu.

* * *

Como quase todos os escritores naturalistas, Raul Pompéia era republicano. Até o 15 de Novembro não tivera ação militante na política. O quadro que nos deu da partida da família imperial para o exílio na admiravel página impressionista, "Uma noite histórica", está longe de ressumar odio, evidenciando a objetividade da melhor reportagem.

Quando viu, porém, as forças reacionárias começando a mobilizar-se contra o novo regime, não hesitou em formar na vanguarda dos florianistas, reconhecendo no autoritarismo do Marechal o único meio de salvar a República. Os liberais, como Rui Barbosa, passando nessa ocasião, embora indiretamente, a fazer o jogo dos restauradores, tornavam-se, na realidade, reacionários, enquanto um monarquista, como Eduardo Prado — segundo já observamos aqui, em outra crônica — assumia o papel de liberal. Eram as variações das perspectivas, o jogo de cambiantes, comuns na história política de todos países em todos os tempos.

Raul Pompéia preferiu não sacrificar sua fé republicana ao liberalismo que envolvera e norteara a campanha pela conquista do 15 de novembro. Antes de tudo, era preciso à República permanecer já que o regime em si condicionava a idéia liberal, superada, transitoriamente, pelas exigências de um período anormal, de uma fase de consolidação, mas não atingida, na essencia. Assim se justificava a atitude de florianistas, cujo liberalismo sempre foi proverbial, a exemplo de Medeiros e Albuquerque.

Aqui é o caso de perguntarmos: seria Raul Pompéia, com suas tendencias naturalistas, seus impetos revolucionários, um liberal? O traço vivo de passionalismo, a ressaltar-lhe do perfil psicológico, inclina-o antes para uma família bem diferente: a dos extremados e dos fanáticos. Sente-se-lhe certo parentesco com Saint-Just. Além disso, devia ele procurar na atividade militante uma forma de sublimação para o espirito atormentado de recalques. Há um mistério ainda não suficientemente pesquisado na vida psicológica do autor de "Ateneu". Vendo em Floriano Peixoto a concretização do ideal politico a que precisava entregar-se de corpo e alma para restabelecer a dinamica interior — que a arte não chegara a equilibrar — lançou-se desabridamente à luta.

Em discursos nas manifestações públicas, nas colunas dos jornais pos-se a defender, com o maior ardor, a causa florianista. Um circulo de inimigos envolveu-o. Ora, Raul Pompéia não tinha temperamento para resistir, sem traumatismos intimos, a ofensiva dos adversários. A primeira questão com Olavo Bilac, de que resultou um duelo meio caricato, abalou-o consideravelmente.

Morto Floriano, o autor de "Ateneu" prosseguiu na campanha, pois o florianismo não morrera. E nos funerais do Marechal, no cemitério S. João Batista, pronuncia, cheio de arrebatamento, na presença de Prudente de Morais, então presidente da República, o discurso audacioso que lhe acarretou a demissão de diretor da Biblioteca Nacional.

Seguiu-se a questão com Luis Murat agravando um profundo desespero — de origem e natureza muito complicada — a que devemos atribuir-lhe o suicídio. Evidentemente, não foi a política a causa determinante dêsse fim trágico.

Homem de sensibilidade enfermiça e delicada, legítimo artista, Raul Pompéia só na arte poderia resolver seu drama íntimo. A paixão política, no caso, já envolvia a insatisfação do artista, incapaz de realizar-se no terreno que lhe era próprio. E não é de estranhar o triste desfecho.

O IDEALISMO PODERA' SALVAR O MUNDO

(Conclusão da pág. anterior)

fôrças que determinam o progresso, o desenvolvimento do mundo?

— O bem e o mal, Gog e Magog, como diz a Bíblia. O bem e o mal são dois polos irremediàvelmente ligados um ao outro. Não podemos compreendermos separadamente. Ambos se tornam indispensáveis para que subsista o mundo. O mal é, pois, necessário. Somente quando a alma supera o corpo estamos a caminho da unidade, capaz de destruir a dualidade "bem e mal". Mas a história de uma vida pessoal, como a história do mundo, é determinada pela eterna luta das duas forças em presença: positiva e negativa, da mesma maneira que a eletricidade. Hoje mesmo a Rússia Soviética e os Estados Unidos não são outra coisa senão encarnações de Magog e Gog; o mal a primeira, o bem os segundos.

CONFUCIO E LAO-TSE

— Que pensa de Confucio?

— E' o antipoda de Lao-Tse e muito pequeno ao lado deste. Como sabe, eu leio o chinês, embora só conheça a língua pela metade, pois não a escrevo. Mas continuo a aprender: o chinês e outras coisas mais...

Martin Buber é muito modesto. Possui ele uma cultura imensa, capaz de causar-nos uma verdadeira vertigem. Fala-me do seu último livro "Moisés", no qual, sem ir tão longe no ceticismo quanto Freud, procura demonstrar que o patriarca era, na verdade, egípcio, tendo tentado adaptar o carater e a mentalidade egípcios ao povo judeu. Esse livro, como facilmente se pode concluir, não logrou grande êxito em Israel.

O PROBLEMA ARABE

— Qual sua posição em face do problema árabe?

— O senhor bem sabe que, a exemplo do dr. Magnes, eu sempre fui pela paz. Um problema histórico, juridico, moral, étnico e social, como o de Israel e o dos árabes, não tem probabilidades de ser resolvido pela força. Mas, de ambas as partes, passou a ser ele encarado sob esse aspecto e envolvido pela violência, pelas forças do mal. Os que pregavam um entendimento viram-se reduzidos ao silêncio. Não nos resta, pois, senão nos inclinarmos à realidade, esperando que a paz seja inteiramente restabelecida.

POLITICA E MORAL

— Julga possível a política, desligada da moral?

— Possível é; mas será sempre maléfica. E' como se tratasse dos homens, sem conhecer a medicina. A política qual inspira-se nas grandes linhas de Machiavel; mas se os realistas acham que com isso ganham terreno os idealistas acabarão, sem duvida, por dizer a última palavra. Temos presenciado isso muitas vezes no curso da história. Churchill, que citava a Bíblia, acaba de esmagar o "realismo" de Hitler, que só pensava em queimar e matar. O nobre Roosevelt acabou por vencer a barbarie do Mikado. Hoje, ainda, há do lado das democracias ocidentais uma certa dose de idealismo, que há de salvar o mundo. Tenho confiança nisso. A matéria jamais trepudiará sobre o espirito. E' como se quisessemos reduzir um volume de água, apertando-a entre as paredes de um recipiente: a força da agua aumenta até rebentar as paredes que a comprimem.

A PERFECTIBILIDADE HUMANA

— Acredita na perfectibilidade do homem?

— Sim. Cada homem é fundamentalmente bom e capaz de encontrar o seu verdadeiro caminho.

— Mas as virtudes podem ser ensinadas de uma maneira coletiva? O progresso interior é suscetível de ser dirigido, como o progresso científico?

— Não. O progresso interior só se pode fazer de uma maneira individual e não creio no professorado nesse terreno. O mestre não pode ensinar aí se não pelo exemplo de sua vida e então já não será um professor, mas um mestre no sentido hindu ou chinês da palavra.

O MATERIALISMO DA SOCIOLOGIA MODERNA

— Que pensa da sociologia moderna, de Pardo, de James Burnham?

— Adotaram eles um método materialista e descrevem muito bem certos aspectos da sociedade em função da luta de classe; mas deixaram de lado os fatores espirituais o que os desvia de uma realidade essencialmente humana. Para mim, o progresso não chegará a realizar-se na terra senão pela liberdade: sou partidário decidido do liberalismo do século 19. Paz e liberdade — eis os elementos indispensáveis para o desenvolvimento são e normal do homem. A infelicidade e o mal começam quando esses fatores se corrompem.

EXISTENCIALISMO

— Que pensa do existencialismo?

— A corrupção nilista e inumano do existencialismo, o pensamento dissolvente e derrotista de Sartre só pode abrir caminho para os comunistas.

Definição e elevação de conceitos

(Conclusão da pág. anterior)

Canals Frau oferece a seguinte esquematização, com as respectivas definições, da Etnologia: Etnologia, estudo integral dos povos, a história total da humanidade, compreendendo: a) Antropologia, ramo que trata do estudo físico, biologico da humanidade; b) Etnografia, ramo que trata da cultura dos grupos humanos; e, c) Linguística, ramo que trata da glotologia ou do estudo da lingua dos grupos humanos. Como se verifica, a Etnologia, compete o estudo da raça, da cultura e da lingua, os três grandes campos em que se distribuem as analises e estudos dos grupos humanos.

Isto mostra como podem verificar-se modificações de conceito, ou como êste se altera em face da evolução que a ciência oferece: e ainda diante dos prismas sob os quais pode ser encarada a respectiva ciência em sua definição. Além disso o que se observa é a própria evolução do sentido estrito do termo, acomodando-se às influências sociais. Porque, ao final de contas, estas são importantes e se refletem nitidamente na marcha da evolução da ciência; e, consequentemente, na própria significação e conteúdo da palavra que a exprime.

Aspectos históricos da Indústria Petrolífera

(Conclusão da pág. anterior)

mos noventas anos, porém, os Estados Unidos têm contribuido com pouco mais de 60 por cento da produção mundial, e, atualmente, mesmo diante do desenvolvimento que outros países vêm dando à exploração do petróleo, a produção norte-americana ainda é maior do que a de todos êles reunidos.

Áreas petrolíferas dos EE.UU.

Inegàvelmente a Natureza foi pródiga para com a grande república norte-americana, cujo território, situado em zona temporada, foi beneficiado com terras planas e dadivosas, apropriadas às mais variadas culturas, principalmente à do trigo, do milho e outros cereais. E, não satisfeita com essa maravilhosa dádiva, a Natureza presenteou os norte-americanos com um solo rico em minérios, do qual mais da metade consiste em rochas sedimentares, potencialmente depositárias de petróleo. Uma grande área dessas rochas sedimentares está situada justamente a leste das Montanhas Rochosas, com pelo menos 500 milhas de largura (cêrca de 800 Km.), cortando de norte a sul todo o território da república americana avançando ainda além do Canadá até o Alaska, por um lado, e, por outro, ao longo da costa oriental mexicana. Ramificações dessa faixa principal vão atingir outros pontos: uma, alcança as regiões costeiras do Golfo do México e dos Estados do Norte, como Nova Iorque; outra espalha-se pelo sopé das Montanhas Apalaches, em direção nordeste, para os Grandes Lagos, abrangendo os Estados de Tennessee, Kentucky, Illinois, Ohio e Pennsylvânia. Além dessas zonas principais, existem ainda pequenas áreas sedimentares, das quais a mais importante se encontra a oeste das Montanhas Rochosas, na Califórnia.

O fato de ser conhecida em sua totalidade a área potencialmente petrolífera, não significa que tôdas as possíveis fontes de petróleo estejam sendo exploradas pelos yankees. Grande parte dessa área ainda está à espera de seu explorador, embora vários milhares de campos petrolíferos já tenham sido descobertos nos Estados Unidos. A maior parcela, contudo, é constituída por pequenos campos, e, ainda assim, menos de 150 deles forneceram cêrca de 2/3 da produção total americana até hoje. Estes mesmos campos dispõem ainda de igual proporção de reservas "provadas". Muitos dos demais campos, porém, possuem poços que já estão quase esgotados e que precisam ser bombeados intermitentemente a fim de se extrair o petróleo ali acumulado no intervalo de alguns dias, mas que não dá para encher mais que uns poucos barris. Embora seja relativamente elevado o custo da extração dêsse petróleo, tais poços — "strippers", como os chamam os norte-americanos — concorrem com cêrca de 15 por cento da produção geral americana, que, sem êsse concurso, não poderia manter o seu elevado nível.

Estados produtores

Mais da metade dos 48 estados norte-americanos produz o precioso "ouro negro", variando a extração anual entre ..... 1.000 ou 2.000 toneladas, originárias do Tennessee e .... 100.000.000 oriundas do fabuloso Texas. Em 1948, êste Estado e o da Califórnia, juntos, produziram mais petróleo do que, englobadamente, a América do Sul, o Oriente Próximo e tôdas as demais regiões produtoras, excluindo a Rússia e o restante dos Estados Unidos. A produção de cada um dos Estados de Illinois, Kansas, Oklahoma e Louisiana, variou, respectivamente, entre 9 e 26 milhões de toneladas, enquanto que — vai à guisa de comparação — o México extraiu de 8 a 9 milhões no mesmo ano.

Acompanhando a marcha do desenvolvimento dos Estados Unidos, que se expandiram para o ocidente, a procura e a indústria do petróleo também se orientaram no mesmo sentido, de modo que o estudo dessa trajetória terá que se iniciar pelo Estado de Pennsylvânia, que serviu de berço a êsse grande ramo da atividade americana, a indústria petrolífera, para que, atravessando o continente, se possa chegar à beira do Pacífico, na Califórnia, o segundo entre os grandes produtores.

SEGURANÇA
E confôrto insuperáveis!
NOS POSSANTES AVIÕES DA
CRUZEIRO DO SUL
PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL
B. Aires
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O GOVÊRNO DA CIDADE

ALTERAÇÕES NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS — CARTEIRA IMOBILIARIA EM FUNÇÃO — NOMEADOS OS DENTISTAS RESTANTES APROVADOS EM CONCURSO — FEIRANTES SUSPENSOS POR 60 DIAS — NUMERÁRIO DISPONIVEL — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

ALTERAÇÕES NA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Em atos de ontem, o prefeito resolveu prover, por nomeação em comissão, nos cargos de Assistente da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Tancredo Pinto de Miranda; no cargo de diretor do Departamento e Edificações Lauro Dantas Leite no cargo de Diretor do Departamento de Obras Lauro Antunes Paes de Andrade e, no cargo de Diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares José Antonio de Lima Guimarães. A pedido foram exonerados, dos cargos em comissão os srs. Lauro Antunes Paes de Andrade, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e Sylvio de Carvalho Leão Teixeira.

CARTEIRA IMOBILIARIA PARA OS SERVIDORES

Conforme noticiamos, terá inicio na próxima quarta-feira, dia 6 do corrente, a apresentação dos pedidos de inscrição à Carteira Imobiliaria do Montepio dos Empregados Municipais, para aquisição de casa propria para os servidores municipais. O Montepio dos Empregados Municipais, em Edital já publicado fez saber as condições para o preenchimento dos respectivos pedidos.

Para execução do plano, em sua fase inicial, dispõe o M.E M., em cofre a importancia de quinze milhões de cruzeiros, colocados à disposição pela Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito Mendes de Moraes, em cumprimento da Lei 427 de 30 de novembro de 1949.

NOMEADOS, OS DENTISTAS APROVADOS EM CONCURSO

O prefeito Mendes de Moraes em ato de ontem, resolveu prover o cargo de Dentista, classe "K" em face de colocação em concurso, com os seguintes candidatos aprovados: Geraldo Espindola de Magalhães, Sami Jorge, Jader de Almeida Santos, Albertina de Oliveira Neves, Adair Roma Leão, Diniz Barbosa, Elpidio Esteves Muniz, Francisco Olybano Rosas, Leda Fernandes, Luciano Albieri, Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira, Lygia Mariana de Andrade, Manoel de Freitas Novais, Maria Arieta, Murilo Correa da Costa, Thalita de Faria Carvalho, Amim Bedran, Mario Alves, Jocelin Palhares, Aloisio Pinto de Lima, Marinho Bonquimpani, Alda Pereira de Souza, Alberto Carpes, Clicio da Silva Duarte, Darcy Brochado Muniz, Fernando Armado Alvear, Iracema Nauslesky, Luiz Carlos Pannain, Kuela Santos, Branca Maria Paes Leme, Gerson da Silva Muniz, Nicolau Chimelli, Alexandre de Moura Campos, André de Carvalho Assenço, Mario Carvalho de Oliveira, Altino Moraes Sarmento, Gluaco Longo Guerriere, Helena da Silva Reid, Jonas Portilho, Manoel Alves Correa Junior, Nelson Augusto Ferreira, Waldemiro Novais e Yolanda da Silva Valle Moreira.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO MERCADO MENDES DE MORAIS

O Diretor do Departamento de Abastecimento em portaria de ontem, designou para responder pelo expediente da administração do Mercado Mendes de Moraes, o escriturario Walter Micelli.

NUMERARIO DISPONIVEL

Até 30 de agosto findo, pelo boletim do Departamento de Contabilidade, tinha a Prefeitura a importancia de Cr$ ...... 622.828.724,00 em disponibilidade, sendo que em cofre Cr$ ... 56.427.697,80 e, em Bancos Cr$ 566.401.026,30. Convém salientar que, em qualquer periodo do exercicio de 49, o numerario disponivel era de Cr$ 357.106.053,10.

FEIRANTES SUSPENSOS POR 60 DIAS

Noticiamos há dias que, o prefeito Mendes de Morais, na sua incerta levada a efeito em varias feiras livres, havia constatado varias irregularidades, determinando, assim, punições diversas. Ontem, o diretor do Departamento de Abastecimento, de acordo com a determinação do prefeito, resolveu suspender por sessenta dias, a partir de 31 de agosto, os feirantes a seguir especificados:

Por falta de etiqueta — José Francisco de Andrade.

Por expor à venda tomate de qualidade inferior pelo preço do especial — Joaquim Rodrigues Dago, Lomiento Micheli, Luiz Alves de Araujo, Manoel de Abreu, Maria Emilia das Neves, Mauricio Mendes Soares.

Por terem se negado a vender ovos pelo preço da tabela — Alvaro Francisco Caldas, Antonio Otacilio dos Santos, Elzira Almeida Coutinho, Fernando Laurezana, Firmino Alves Ribeiro, José da Silva, Maria Assunção Silva, Olivia da Conceição Siqueira e Otavio dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Orlando da Silva Azevedo — Mantenho o ato; A. Fernandes Nunes — Autorizo; Automovel Club do Brasil — Indeferido; Marcelo Pena da Veiga — Concedo; Onibus Central Ltda. — Atenda-se; José Machado de Lima — Mantenho o ato; Lidia José de Matos Carvalho — Autorizo; Lidia Rosa Dias — Aprovo; Alcyr Pinheiro Rangel — Aprovo; A. M. Ribeiro — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Clea Vasconcelos da Fonseca, Rubens Raimundo, Otaviano da Rocha Martins, Agadir da Silva Chego, Nair da Fonseca Vieira, Lygia Nazareth Fernandes, Antonio Alves Xavier, Carlos Marinho de Paula Barros, Miguel Azevedo Filho, Paulo Viana Padilha de Oliveira, Maria Emilia Soares da Rocha, José Martins, Arnaldo Fernandes Guedes e Emilia D Janibelli para a Secretaria de Educação; Herculano Rodrigues da Silva para a Superintendencia de Transportes; Adur Teixeira Lyra Maria Aleluia da Frota Salles, Eunice Nery da Matta, Joaquim Louzada para a Secretaria de Saude.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Maria Beatriz Joppert Gomes de Souza, Jeronymo Ferraz Vilella Tavares — Indeferido; Maria da Conceição Cantão da Silva — Abono.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — José Antonio dos Reis, João Dunshee de Abranches Netto, Cassiano de Souza & Irmão e Rosalina Carolina Ferreira Pontes — Cancelo os autos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Maria Pastora Santos para o Departamento de Tuberculose; Genesis Lucio Quadros para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Amelia Braga Salles para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Edima Mello de Souza para responder pelo expediente da escola 14-14; Acely Brasil D. Arinos Silva para a escola Marechal Trompowsky; Alice Santos Rempsold para a escola Nerval da Gouvea; Argentina Fonte Petit para a escola Cocio Barcelo; Aurea Augusta Correa Duncan para a escola Equador; Dulce Helena Pimentel da Silva para a escola Sergipe; Eneida Virgilio de Paiva para a escola Nicaragua; Honorina Silva Salles para a escola Cuba; Lizette do Outeiro Carvalho para a escola Servulo de Lima; Maria Tereza da Costa Bastos Vieira para a escola Coelho Neto; Myriam de Farias Portella Soares para a escola Senador Camará; Nelly dos Mares Guia para a escola João Barbalho; Rosa Brasil de Brito Mello para a escola Felix Pacheco; Rosina Falbo para a escola João Ribeiro; Ruth Cruz Serões para a escola Humberto de Campos; Yolanda Gonçalves Reis Viana para a escola Soares Pereira; Marina Santiago de Castro para a escola Bezerra de Menezes; Argentina Monteiro Alves para a escola Mato Grosso; transferidos Laura da Rocha Paredes para a escola Visconde do Rio Branco; Regina Augusta Mondini Belleti para a escola Alagoas; Manoel Marques para a escola Floriano Peixoto; Luiza da Silva Laut para a escola Nilo Peçanha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Stella de Souza Pessanha para responder pelo expediente do Ginasio B. Rio Branco; Alberto Raja Gabalia para a escola Rivadavia Correa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado na próxima terça-feira, dia 5, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 19232 — 19728 — 19729 — 19730 19734 — 19735 — 19739 — 197.3 19746 — 19748 — 19749 — 19750 19753 — 19755 — 19762 — 19763 19767 — 19769 — 19774 — 19776 19779.

EMERGENCIAS

Matriculas

519 — 2769 — 3507 — 3873 — 5724 — 6736 — 8729 — 9649 — 14109 — 17357 — 16514 — 17911 20228 — 21626 — 22147 — 22795 28601 — 28744 — 28750 — 33465 41489 — 42432 — 49439 — 53822 5798 — 58236 — 60749.

CASAMENTOS

Matriculas

2321 — 10966 — 19048 — 24117 46093 — 46578 — 49656 — 57003 57616 — 59432.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

NÓS QUEREMOS

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS e SUBURBANOS EM GERAL

Jaime Rodrigues

é realmente um amigo que na CAMARA DOS VEREADORES será seu sincero defensor.

Êle é um funcionário municipal radicado no subúrbio, e zelará pelos nossos interêsses. Votai nêle e com êle.

PARA DEPUTADO:
LOPO COELHO
PARA VEREADOR:
Jaime Rodrigues
ESCRITÓRIO ELEITORAL:
Rua João Vicente, 1155 — Bento Ribeiro

UM CANDIDATO DO P.S.D.

Sensacional LIQUIDAÇÃO em todas as Seções, na Quinzena das Camisas

PIJAMAS — Pijamas tecido tricoliado, com "vivos", todos os números — O melhor preço do Rio, por 59,80

VESTUARIO — Vestuário de brim, para crianças de 1 a 4 anos — Um encanto. De 69,80 por 46,80

CRETONE — 10,80

SHORTS — Shorts de superior tecido em cores, com suporte anatômico, 3 cores, por 64,80

SLACK e CALÇA — Lindo conjunto, "slack" e calça com suspensórios, belíssimo bordado. Para crianças de 2 a 7 anos, de 53,80 por .. 49,80

GUARNIÇÕES — 17,50

CUECAS — Cuecas para todos! .. Cambraia macia, de 19,80 por 16,80 Cambraia de 15,80 por 11,80

VESTIDINHOS — Vestidinho para o calor, em superior "Voil", fundo vermelho ou azul com "pois" brancos. Crianças de 1 a 5 anos — De 55,80 por 39,80

COLCHAS — Colchas de fustão, em cores, artigo resistente e de grande efeito. Casal, de 79,80 por .... Solteiro, de 59,80 por 47,80

APARELHO — Aparelho p/ barbear, inoxidável, em lindos estojos e com meia dezena de laminas "Gillete" de 19,80 por . 13,80

CALCINHAS — Calcinhas de materia plástica nas cores Rosa, Azul e Branca. — Ninguem vende por este preço, apenas 11,80

FORMAS — Fôrmas americanas legitimas, para pudins. Preço que lembra o passado, de 22,00 por 9,80

SOQUETES — Lindas meias soquete, fio reforçado, cores lisas de 9,50 por 6,90

MACACÃO — Macacão elegante p/ crianças, um artigo sempre util, nas cores Rosa, Azul, Verde. Para crianças de 1 a 6 anos, de 26,80

GIRAFA — Girafa de materia plástica flexível, lindo brinquedo para criança. A MENOR por 2,80

CINTOS — Cintos de materia plástica, tipo americano com preço para acabar, de 25,00 por 9,80

VENDAS A PRAZO PELA CREDIARIO

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA ...

INCENDIARAM OS CANAVIAIS

CAMPOS, 2 (Asapress) — Mãos criminosas atearam fogo em diversos canaviais localizados no 5.º distrito dêste Município, achando-se a policia empenhadas em descobrir os responsáveis.

Atropelou e foi preso em flagrante

O onibus 8-10-87, dirigido pelo motorista Jaime de Almeida Peixoto, atropelou, ontem, na Praça Santos Dumont, a doméstica Anita Soares, de 20 anos, solteira, moradora na rua Doze de maio, 108.

Anita sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações, sendo internada no hospital Miguel Couto.

O motorista do coletivo foi preso em flagrante e autuado no 1.º D. P.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS EM COPACABANA

A solenidade de inauguração da exposição de quadros de Wim Van Dyjk, em Copacabana, constituiu uma nota de relevo nos circulos artísticos. O famoso pintor holandês está expondo trinta e cinco telas selecionadas, sob motivos de seu país e do Brasil. Van Dyjk manterá a sua exposição por 15 dias, na Galeria Rian, ao lado do cinema do mesmo nome, na Avenida Atlantica, aberta das 9 às 22 horas.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O café não tem, propriamente, poder nutritivo, mas somente uma função estimulante devida as substancias tônicas e excitantes que contem.

Automobilistas! CONFORTO · UTILIDADE · VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
Só na Mil
R. MEXICO N. 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO

Atropelado o funcionário público

Um auto de numero ignorado atropelou, ontem, na Praia de Botafogo, o funcionário da faculdade de Direito, Richard Buell Filho, de 43 anos, solteiro, morador na rua Carolina Machado 908.

A vitima sofreu contusões e escoriações, sendo internada no hospital Miguel Couto.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO
"O REI DOS CABRITOS"
RUA RIACHUELO 130

MIRIAN MARINO DA SILVA — A graciosa madrinha do Esporte Amador de 50, desfilará na manhã de hoje, no município de Nova Iguaçu, por ocasião dos festejos comemorativos da Semana da Pátria.

A MAIOR ASPIRAÇÃO ADELIENSE

EM SANTA CRUZ A SENSAÇÃO DA TARDE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.793

Distinta x Oriente prontos para a sensacional peleja — Cruzeiro x Campo Grande, outra "bomba atômica" — Enquanto isto, o Benfica vai passar mal com o Rio — Os jogos de hoje e suas autoridades



O QUADRO do E. C. Parames que enfrentará hoje, a equipe do Progresso F. C.

Mais quinze pelejas, serão realizadas hoje pelo campeonato do Departamento Autônomo do ano de 1950. O atual certame do DA da FMF tem sido ultimamente palco de ocorrências sérias, depondo assim contra o bom nome do futebol suburbano, devido exclusivamente, a falta de policiamento nos campos onde são disputados os "matchs" oficiais. E daqui, lançamos mais um apelo, para que dirigentes, jogadores e "torcedores", tudo façam pela disciplina nas pugnas disputadas nesta tarde, tentando assim, apagar a onda tremenda que vem assolando o nosso futebol amador suburbano.

DISTINTA X ORIENTE A SENSAÇÃO DE HOJE

Além da peleja entre Benfica X Rio, na Séria Urbana, Cruzeiro X Campo Grande na Série Rural, terão os "torcedores" um verdadeiro "clássico", com o desenrolar da pugna entre Distinta X Oriente que terá como local o campo do primeiro lá em Santa Cruz. Osvaldo Maio está encarregado de dirigir este "match", e temos certeza, que o popular árbitro tudo fará para acertar, devendo para isto, contar com o apoio de todos que aparecerem no gramado do clube da Fábrica.

OS OUTROS JOGOS E AUTORIDADES

São os seguintes os jogos programados para hoje, bem como as autoridades escaladas:

SERIE SUBURBANA

NACIONAL X OPOSIÇÃO — Na estação Cambotá, em Ricardo Albuquerque.
Aspirantes — Euclides Francisco da Silva.
Amadores — Durval José de Castro.

VALIM X ROIAL — Campo do Oposição, na rua Silva Xavier.
Aspirantes — Joaquim Cavalcanti.
Amadores — Orivaldo Seixas.
Auxiliar — Edgard X. Silveira.

PARAMES X PROGRESSO — Rua dr. Bernardino, em Jacarepaguá.
Aspirantes — Nauro C. Miranda.
Amadores — Miguel B. Lemos.
Auxiliar — ?

ANCHIETA X UNIÃO — R. Arnaldo Murinell, em Anchieta.
Aspirantes — Valdemar Rodrigues.
Amadores — Artur Pereira da Silva.
Auxiliar — Edvirges Ribeiro.

ENGENHO DE DENTRO — IRAJA — Na rua Henrique Schaid.
Aspirantes — Jacob Goldstein.
Amadores — Rui de Souza.
Auxiliar — Wellington C. Morais.

MANUFATURA X PIEDADE — Na rua José Bonifácio, em Todos os Santos.
Aspirantes — Osvaldo M. Menezes.
Amadores — Amauri Dias.
Auxiliar — Horácio Silva.

SERIE URBANA

BENFICA — RIO — R. Licinio Cardoso, São Francisco Xavier.
Aspirantes — Gentil Ribeiro.
Amadores — Belmiro de Almeida.
Auxiliar — Acacio R. de Souza.

ASTORIA X NOVA AMERICA — Campo do Nova América.
Aspirantes — Aldacir E. Mendonça.
Amadores — João Travassos Arruda.
Auxiliar — Astenio Seixas.

CLUBE CARIOCAS — CACIQUE — No campo do Mavilis, no Retiro Saudoso.
Aspirantes — Sebastião Rocha Filho.
Amadores — José Braz da Silva.
Auxiliar — Joanias Vieira Fontes.

SAMPAIO X ANDARAI — Na rua Antunes Garcia.
Aspirantes — Serafim C. de Souza.
Amadores — Elson L. de Souza.
Auxiliar — Mauri G. Dutra.

SERIE RURAL

DISTINTA X ORIENTE — Rua Nestor, em Santa Cruz.
Aspirantes — Celio A. da Costa.
Amadores — Osvaldo Maio.
Auxiliar — Manoel Cristino.

CORINTIANS X GUANABARA — Campo do Corintians, em Realengo.
Aspirantes — Josephat R. Pequeno.
Amadores — Januário Fernandes.
Auxiliar — Aurélio Dionisio.

CRUZEIRO — CAMPO GRANDE — Na rua Barão do Triunfo, Realengo.
Aspirantes — Carlos H. da Silva.
Amadores — José Macedo Gomes.
Auxiliar — Osvaldo G. S. Pessoa.

OITI X COSMOS — No campo do Campo Grande.
Aspirantes — Adriano M. Benitez.
Amadores — José Crispim Casimiro.
Auxiliar — Osvaldo Souza P. Filho.

ROSITA SOFIA X REALENGO — Na estação de Cosmos.
Aspirantes — Osvaldo O. Maia.
Amadores — Mario Borges.
Auxiliar — Ariovaldo N. Melo.

CONVOCA O ENGENHO DE DENTRO

Para enfrentar as equipes do Irajá em disputado do campeonato do DA da FMF a direção tecnica convoca os seguintes atletas.

AS 12,30 horas: Walter, Luvio, Naldir, Pascoal, Ildito, Vadinho, Joel, Nelson, Bidu, Jorge, Elmo, Nininho, Jorginho, Osvaldo e Jacaré.

As 14,30 horas Veludo, Delamar, Nilton, Perereca — Dalúir, Orlando, Nosinho, Evaldo, Salin, Júca, Américo, Carijá, Valdir, Madureira, e Afonso.



— Teremos mais uma rodada.
— E' mesmo, e também mais alguns "sururus"...
— Não acredito...
— Ai...
— Ai o que?
— Ai é que você está enganado.
— Não meu velho, esta situação tem que acabar...
— De que maneira?
— Acabando?!...
— Será milagre?
— Não, é que tudo de mais enjôa.
— Mas os maus elementos lá estarão para fazer...
— Fazer o que?
— Fazer sujeira e da grossa.
— Bem, os maus elementos eu não acredito, mas o pior são os dirigentes de alguns clubes, que são os primeiros a incentivar seus atletas e "torcedores" na prática da indisciplina.
— E se êsses dirigentes não fôssem em campo...
— Bem, isto é impossível, pois êles são os "donos" dos clubes.
— Eu acho que vou parar...
— Por que?
— Estou vendo que você é contra os "pobrezinhos" que dirigem os clubes amadoristas...
— Eu não sou contra ninguém. Eu sou é a favor da decência. O esporte é para ser praticado pelos esportistas e não por meia duzia de...
— Não estou dizendo?
— Francamente, já estou ficando desconfiado.
— Eu sim, é que estou, pois não sei se você é amigo...
— Amigo da onça?
— Não, amigo dêstes "mocinhos" que mais parecem "anjo", mas "anjo" de "cara suja"...

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO

O DECRETO-LEI N. 3.199

Já falamos sôbre o Decreto-lei n. 3.199, várias vezes. Em duas delas criticamos, acerbamente, àqueles que o condenavam sem um prévio exame de suas reais finalidades. Esses que atacam a existência do 3.199 devem, forçosamente, desconhecer seu teor. Não se concebe que homens militantes no esporte, notadamente no amadorismo, ignorem os benefícios que, nesse decreto, seriam concedidos aos desportistas amadores, caso o mesmo fôsse cumprido "in totum". Nele encontramos, o que mais útil se poderia julgar em matéria de lei.

Não resta a menor dúvida que o 3.199 não tem sido interpretado por quem de direito, como de fato e de justiça, deveria ser. O auxilio aos clubes amadores lá está mencionado, com prioridade sôbre os gremios profissionais; não que êsses últimos sejam colocados à margem da lei, por remunerarem seus atletas. O profissionalismo é uma consequência natural do desenvolvimento esportivo. Em outros comentários posteriores, tentaremos explicar êsse fato ocorrido no esporte neste fim de século. Mas, voltemos ao 3.199. Existe, em certa altura daquele decreto, um dispositivo que determina maiores benefícios ao esporte amador e uma severa vigilância em relação ao profissionalismo. Esses benefícios constam da doação de terrenos, auxílio financeiro, assistência técnica e moral, etc.... Isso é que não tem sido pôsto em prática como deveria ser. Entretanto, ninguém poderá negar que o chefe do Executivo da Cidade, que tantas vezes tem vetado projetos do legislativo municipal não vacilou em sancionar um projeto de lei que concedia a desapropriação dos imóveis, ora ocupados pelos clubes do esporte amador, além da concessão da verba de três mil cruzeiros, em média, para mais de cem agremiações distribuidas por nossa metrópole. Verifica-se, dêsse modo, que o atual govêrno, tem sido o único que procura, dentro de suas possibilidades reais, amparar a mocidade desportiva de nossa cidade. Terça-feira, voltaremos a focalizar o assunto, tentando mostrar a razão de ser do profissionalismo, como uma evolução natural do tempo.

Partido Social Democrático
PARA VEREADOR
VOTAI EM
IRÊNIO DELGADO
CÉDULAS: RUA SÃO JOSE' 110 — 1.º ANDAR - SALA 8

Sociais Esportivas

A data de amanhã, assinala os aniversário natalicio de Eloy Antero Dias, e de sua esposa madame Rosalina Barreto Dias. Eloy, é um veterano batalhador das causas da música popular, tendo dirigido



por várias vezes, agremiações e entidades. Figura querida no seio de seus incontaveis amigos, Eloy e sua esposa, que por coincidência também aniversaria nesse dia, deverão receber um sem número de felicitações, às quais juntamos as nossas num sincero testemunho de nossa desinteressada estima.

Janete, a garrulhice personificada, que tanta alegria traz ao lar do feliz casal Prosperina-Manoel Carvalho, entre a justa alegria dos que lhe são caros, vê passar hoje seu 7.º aniversário natalicio. Haverá grandes festividades na residência da rua Moreira de Azevedo n. 3; fundos; comemorativas à grande data; e aos inúmeros abraços que a Janete receberá, juntamos, prazerosamente, o nosso.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MISSA EM AÇÃO DE PRAÇAS

Realiza-se hoje às 9 horas, na Igreja N. S. do Rosário, em Del Castilho, a Missa em Ação de Graças mandada rezár pela A. A. Nova América, pelo restabelecimento dos nossos companheiros que foram vitimados no desastre de automóvel, em Areias (Petrópolis) no dia 10 de junho p.p. do (E. C. A MANHA).



CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

SUBIDA DAS CANOAS

Hoje, pela manhã, será disputada a corrida automobilística "Subida das Canôas", prova para carros de turismo e de força livre. Tomarão parte na competição os nossos melhores volantes. A Partida está marcada para às 10 horas. O assistente técnico Pedro Santalucia dará as partidas e o presidente da Comissão Desportiva, Carlos Guinle Filho, dirigirá a competição.



João da Silva Ramos

A 32.ª PALESTRA AMADORISTA

A equipe de conferencistas de nosso matutino, realizará possivelmente na próxima quinta-feira, a 32.ª palestra amadorista, na sede do Cruzeiro F. Clube de Realengo. A última conferência realizada, teve por local a sede do Vicente de Carvalho F. C., onde foram abordados os temas sôbre os primeiros socorros, de emergência; psicologia do atleta; corrida do jogador em campo e os problemas das arbitragens.

TRABALHA A DIRETORIA DO ADÉLIA F. C. PARA AMPLIAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES — AQUISIÇÃO DA SEDE PRÓPRIA — BOA DIRETORIA

Marcha o gremio da rua das Oficinas, à caminho da concretização de seu maior ideal.

IMÓVEL PRÓPRIO

Um grupo de amigos e veteranos defensores do Adélia F.C., o clube em questão, cogitam no momento da aquisição do imóvel que o clube vem ocupando há longos anos.

ANTES PORÉM...

Enquanto esse grupo de veteranos trabalha com essa altruística finalidade, os dirigentes do gremio à cuja testa se encontra José Ferreira procuram dotar o gremio de todos os requisitos necessários à maior difusão da prática desportiva entre seus associados, e atlétas. No momento, o Adélia F. C. pratica: futebol, voleibol e peteca americana. Tem ainda uma equipe de basquetebol que, o representa condignamente em quadras de seus adversários. Sua praça de esportes no momento, está localizada na rua Silva Freire. Possui no mesmo local de sua sede, uma quadra oficial de voleibol, perfeitamente adaptada para os jogos de peteca americana, dotada ainda, de aparelhamentos para jogos noturnos.

QUADRA DE BASQUETEBOL

Uma das preocupações que reside nas mentes dos diretores do Adélia F. Clube, é a construção de sua quadra de basquetebol, quase concluida, graças ao auxilio de Gama Filho. E bem possivel que, ainda no decorrer deste ano, os "carijós" inaugurem sua quadra.

O IMÓVEL

A maior preocupação, entretanto, é a aquisição do imóvel da rua das Oficinas, 32. Quando isso se tornar real, terá o Adélia F. Clube, conseguido a sua maior aspiração. Nós de A MANHA que temos acompanhado com interêsse a vida dos clubes amadoristas, lutaremos dentro de nossas possibilidades para darmos o necessário amparo a essa justa pretensão "adelienses".

PRÉLIOS NOTURNOS

Breve a inauguração dos refletores no campo do Engenho de Dentro A. C.

Uma grata noticia, ecoará dentro em breve, nos circulos amadoristas da metropole, mercê dos ingentes esforços desenvolvidos pela incansavel diretoria do querido grêmio do saudoso Mario Calderano.

REFLETORES

Trata-se da inauguração dos refletores na cancha do Engenho de Dentro A. C. à rua Henrique Sheid. Um carinhoso programa será confeccionado objetivando dar um cunho brilhante a essa expressiva solenidade.

Comenta-se até nos meios mais chegados ao Engenho de Dentro A. C. que possivelmente caberá a um quadro profissional a incumbência de preliar com o esquadrão dos "fantasmas", na noite da inauguração dos refletores. Como se nota uma boa noticia para os fans e associados do querido grêmio.

Concurso da Rainha do E. C. Garnier

O esporte Clube Garnier, a novel apremiação esportivo-social da estação do Rocha, está promovendo um grande concurso para o escolha de sua rainha, que será coroada numa grande festa, a realizar-se em sua sede, à rua Ana Neri 1540, no dia 31 de dezembro dêste ano. A primeira apuração será efetuada no próximo dia 7, quando será feita a contagem dos votos. Dentre as candidatas que maiores probalidades oferecem encontra-se a gentil senhorinha Norma Pacheco Passos, filha do casal Afonso-Libia Passos. A senhorinha Norma apresenta-se prestigiada por numeroso grupo de associados. Aguarda-se, pois, com entusiasmo, a apuração do dia 7, cujo resultado indicará a Rainha do Esporte Clube Garnier.

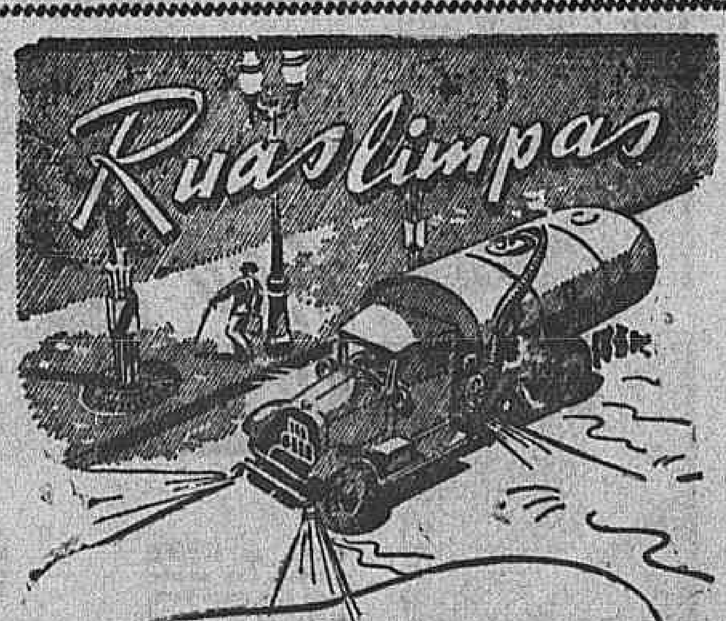
Alvarino, no Rosita Sofia



Alvarino de Castro

DEMITIU-SE DO QUADRO DE ARBITROS DO D.A. — DIRIGIRA TECNICAMENTE O ESQUADRÃO DAQUELE CLUBE

Vem de solicitar demissão do quadro de árbitros do Departamento Autônomo, o popular juiz Alvarino de Castro. O conhecido apitador recebeu tentadora proposta dos dirigentes do Rosita Sofia, para preparar seu quadro representativo. Já na próxima semana Alvarino de Castro estará na direção do conjunto representativo daquele grêmio suburbano.





Idio da Silveira forçará mais o quadro

O técnico do River fará realizar hoje proveitoso treino de conjunto, preparando-se desta maneira para a peleja frente ao Oriente

Aproveitando a folga de hoje, em seu calendário esportivo, a direção de esportes do River, que tem a frente a dinâmica figura de Idio da Silveira, fará realizar um proveitoso treino de conjunto ntre as equipes titulares e aspirantes, preparando-se desta forma, para a peleja de quinta-feira proxima dia 7 de setembro, quando dará combate ao Oriente lá no gramado de Santa Cruz.



O COMPETENTE técnico Idio da Silveira.

TENTARA ALGUMAS MODIFICAÇOES

Idio da Silveira, aproveitará o treino de hoje, e tentará alguma modificação, esperando um rendimento melhor de seus "pupilos", para o dificil compromisso O competente técnico do clube de Gama Filho,está satisfeito com a produção de sua equipe, nos últimos jogos, mas acha que poderá melhorrar o poderio do onze, com o mesmo plantel, e esta dúvida será tirada no treino de hoje, quando os titulares terão pela frente os endiabrados "garotos" da equipe de aspirantes, atualmente em grande forma.

GRANDE FESTA ESPORTIVO SOCIAL NO OLYMPICO

Para comemorar a inauguração dos melhoramentos agora introduzidos em seu "stand" de tenis de mesa, o Olympico Club, a querida agremiação da Cinelândia, organizou, por intermédio de suas direções social e desportiva, uma grande festa para o dia 16 de setembro corrente. Na primeira parte do programa além de um desfile de todos os atletas olimpicos de tenis de mesa e da inauguração do departamento feminino desse desporto, proceder-se-á à inauguração dos melhoramentos ali introduzidos, que tornam as instalações do clube da rua Alvaro Alvim as mais bem aparelhadas do Brasil e da América do Sul para a prática desse novel desporto. Será também prestada pela direção de tenis de mesa expressiva homenagem ao presidente Santos Sobrinho. Em seguida serão realizadas as partidas finais do campeonato de "Novos Veteranos" e de um torneio relampago, simples e duplas, entre os atletas de 1a. categoria, campeões cariocas, brasileiros e sul-americanos. Na segunda parte do programa será realizado grandioso baile, com o concurso da Orquestra Marajoara, da Rádio Tupi, sob a direção de Lauro Araujo.